

CURSO LICENCIATURA EM
PEDAGOGIA - EAD
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO



FACULDADE UNISAPIENS

DIRETOR GERAL

André Mejia Camêlo

DIRETORA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Profª Me. Chirlany Mendanha Carvalho

PROCURADORA INSTITUCIONAL

Profª Me. Magda Regina Dias Farias

COORDENADORA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Profª Me. Sirlene Borges da Silva Ramos

COORDENADORA NÚCLEO DE EDUCAÇÃO DIGITAL - NED

Profº Esp. Regiane Santana

COORDENADOR NÚCLEO DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO - NUPPEX

Profª Me. Matheus Lucas Maciel Leal

COORDENADORA NÚCLEO DE APOIO E EXPERIÊNCIA DOCENTE - NAED

Profª Esp. Diele Lopes de Carvalho

COORDENADORA DO NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO – NAP

Profª Me. Sirlene Borges da Silva Ramos

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Profº. Drº Moises de Almeida Góes



APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de graduação de Licenciatura em Pedagogia, EAD, da Faculdade Unisapiens é um documento orientador que traduz as políticas acadêmicas institucionais, fundamenta a gestão acadêmica, pedagógica e administrativa e articula as ações a serem adotadas em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais e outras legislações vigentes.

Além disso, está alinhado aos objetivos institucionais da Faculdade Unisapiens, que visam formar profissionais capacitados para atuar de forma plena e inovadora no mercado. Ainda, o projeto tem como propósito formar cidadãos críticos, atuantes e capazes de contribuir para o desenvolvimento local, regional e nacional.

Para isso, o processo de elaboração do PPC considerou a concepção de um curso superior, na modalidade EAD, focado no estudante, entendido como um sujeito ativo que deve assumir o papel de protagonista do seu processo de aprendizagem, viabilizando o desenvolvimento acadêmico, profissional e de seu projeto de vida.

O foco que permeia todo o PPC é o desenvolvimento de um profissional com senso crítico e reconhecida capacidade em articular os conceitos para resolver problemas, agindo de forma ética e com competência, criatividade, autonomia, determinação, objetividade, sensibilidade e sociabilidade.

É importante ressaltar que o Projeto Pedagógico não é um documento estático, mas sim um instrumento dinâmico e vivo, que deve acompanhar as mudanças organizacionais, os avanços tecnológicos e as transformações no perfil do mercado e deve estar em sintonia com a formação de profissionais atentos à dinâmica dos movimentos sociais, econômicos regionais e nacionais.

Dessa forma, o Projeto Pedagógico do Curso Superior Graduação Licenciatura em Pedagogia – EAD da Faculdade Unisapiens representa um guia para formação dos estudantes destacando os principais aspectos que norteiam o curso e garantindo a excelência acadêmica e profissional dos futuros profissionais de administradores formados pela Instituição.



Sumário

CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES	7
DECLARAÇÕES INSTITUCIONAIS DA IES.....	8
DADOS DE ATUAÇÃO GEOGRÁFICA	9
CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES	13
CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO	19
DIMENSÃO I: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA.....	28
1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso	28
1.2 Objetivos do curso	30
1.2.1 Objetivo Geral:	30
1.5 Conteúdos curriculares	44
1.6 Metodologia	123
1.7 Estágio Curricular Supervisionado	128
1.7.1 Estágio obrigatório	128
1.7.2 Estágio não-obrigatório	134
1.8 Estágio Curricular Supervisionado - relação com a rede de escolas de Ed. Básica	135
1.9 Estágio Curricular Supervisionado - relação teoria e prática	136
1.10 Atividades complementares	138
1.11 Trabalho de Conclusão de Curso	138
1.12 Apoio ao discente	139
1.13 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa	150
1.14 Atividades de tutoria	157
1.15 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria	158
1.16 Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem	163
1.17 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	165
1.18 Material didático	168
1.19 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino- aprendizagem	171
1.20 Integração com as redes públicas de ensino	176
1.21 Prática como Componente Curricular	176
1.22 Número de vagas	177
DIMENSÃO 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL.....	178



2.1 Núcleo Docente Estruturante – NDE.....	178
2.2 Equipe multidisciplinar.....	180
2.3 Atuação do coordenador.....	181
2.4 Regime de trabalho do coordenador de curso.....	183
2.5 Corpo docente: titulação.....	184
2.5.1 Apoio Didático Pedagógico Aos Docentes.....	185
2.6 Regime de trabalho do corpo docente do curso.....	186
2.7 Experiência Profissional do Docente e Experiência no Exercício da Docência Superior.....	186
2.8 Experiência no exercício da docência na educação a distância.....	189
2.9 Experiência no exercício da tutoria na educação a distância.....	190
2.10 Atuação do colegiado de curso ou equivalente.....	191
2.12 Titulação e formação do corpo de tutores do curso.....	193
2.13 Experiência do corpo de tutores em educação a distância.....	193
2.14 Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes.....	194
2.15 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica e coordenadores de curso a distância.....	195
2.16 Integração Entre Ensino, Pesquisa E Extensão.....	196
2.16.1 Programas De Extensão.....	197
2.16.2 Programas De Pesquisa.....	199
DIMENSÃO 3: INFRAESTRUTURA.....	201
3.1 Espaço de trabalho para docentes em tempo integral.....	201
3.2 Espaço de trabalho para o coordenador.....	202
3.3 Sala coletiva de professores.....	202
3.4 Salas de aula.....	203
3.5 Acesso dos alunos a equipamentos de informática.....	204
3.6 Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC).....	205
3.7 Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC).....	206
3.8 Laboratórios didáticos de formação básica.....	208
3.14 Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística).....	209
ANEXOS.....	210
REGULAMENTO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE.....	210
REGULAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO.....	214
REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	217
REGULAMENTO DE EXTENSÃO.....	220



REGULAMENTO DE ESTÁGIOS	224
--------------------------------------	-----

Sumário de Figuras

Figura 1- Percentual Populacional por Grupos de Idade, Porto Velho	20
Figura 2 - Distribuição CH do Curso.....	44
Figura 3 - Fluxo Produção de Material Didático.....	209

Sumário de Quadros

Quadro 1 - Quadro 1 - Cursos ofertados pela Faculdade Unisapiens	17
Quadro 2 - Endereço Sede e Polo	19
Quadro 3 - Dados matrículas curso.....	20
Quadro 4 - Escolas que oferecem o Ensino Médio em Porto Velho	21
Quadro 5 - Quadro resumo escolaridade em RO.....	23
Quadro 6 - Matriz do Curso de Pedagogia	37
Quadro 7 - Ementário do Curso de Pedagogia.....	47
Quadro 8 - Membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE.....	178
Quadro 9- Titulação corpo docente do curso	185
Quadro 10 - Corpo Docente do Curso.....	186
Quadro 11 - Experiência no Ensino Superior e Experiência Profissional dos Docentes do Curso	187
Quadro 12 - Experiência na Docência do Ensino Superior.....	188
Quadro 13 -Experiência na Docência do Ensino Superior.....	188
Quadro 14 - Experiência Profissional	188
Quadro 15 - Experiência no Exercício da Docência EAD	190
Quadro 16 - Experiência no Exercício da Tutoria em EAD	191
Quadro 17 - Titulação, Formação do Corpo de Tutores.....	193
Quadro 18 - Experiência do Corpo de Tutores em EAD	194
Quadro 19 - Número de Publicações dos Últimos 3 Anos	195
Quadro 20 - Periódicos do Curso	208



CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

Mantenedora

União das Instituições Privadas de Ensino Superior Sapiens Ltda

CNPJ: 05.919.287/0001-71

Natureza Jurídica: Instituição privada, com fins lucrativos.

Diretor da Mantenedora: Augusto Medeiros Pellucio

Mantida

Faculdade Unisapiens

Atos Legais:

- ✓ Credenciada por meio da Portaria nº 188 de 15 de abril de 2019, DOU 16/04/2024
- ✓ Credenciada pela Portaria 356 de 01 de junho de 2021, DOU 01/06/2021 para Cursos na modalidade EAD
- ✓ Recredenciada pela Portaria DOU nº 441 de 7 de maio de 2024, DOU 09/05/2024

Diretor Geral: André Mejia Camelo

Diretora de Ensino e Aprendizagem: Chirlany da Silva Mendanha Carvalho

Endereço: Rua Paulo Freire nº 4767 – Bairro Flodoaldo Pontes Pinto – Cep: 76.820-514

– Porto Velho – Rondônia

Site: <https://faculdadesapiens.edu.br/>



DECLARAÇÕES INSTITUCIONAIS DA IES

Missão

Desenvolver pessoas e competências, aprendendo e evoluindo em todos os níveis e segmentos educacionais, alicerçados pela nossa história.

Visão

Ser um grupo de educação reconhecido nacional e internacionalmente, tornando-se uma Think Tank de referência.

Valores

A Faculdade Unisapiens declara e assume os seguintes princípios e valores:

- ✓ Tradição e credibilidade;
- ✓ Compromisso com a Sustentabilidade;
- ✓ Felicidade;
- ✓ Empreendedorismo e inovação;
- ✓ Relacionamento humanizado.



DADOS DE ATUAÇÃO GEOGRÁFICA

Contexto da Região Amazônica

A região amazônica abriga a maior floresta tropical úmida do planeta e maior e mais completo sistema de água doce do mundo, que possui 7 milhões de quilômetros quadrados de área de drenagem que abarca a Amazônia Sul Americana, tendo cerca de 1.100 rios, dos quais destaca-se o Amazonas com 6.711 quilômetros, representando 20% do total das águas doces do mundo que chegam aos oceanos.

Juntamente com essa vasta rede hidrográfica, sua flora e fauna garantem à Amazônia o título de detentora da maior biodiversidade em todo o mundo. Desta forma, 38% da região Amazônica estão cobertos com florestas densas, homogêneas e fechadas. Outros 36% correspondem a florestas não densas e 26% a áreas de cerrado, campos ou alteradas pela ação do homem. A região, que corresponde a 58% do território brasileiro, chamada Amazônia Legal, concebe os Estados do Amazonas, Amapá, Acre, Pará, Rondônia, Roraima, o Oeste do Maranhão, Tocantins e Mato Grosso.

Possuidora da maior reserva de madeira do mundo, de reserva de minérios tradicionais (ferro, bauxita, ouro e cassiterita), e ainda, daqueles utilizados em modernas aplicações tecnológicas (nióbio, manganês e titânio) e, dona de cerca de metade do potencial hidrelétrico nacional, a Amazônia constitui uma região de enormes desafios e preocupações para as políticas de desenvolvimento que venham a ser traçados, visando a sustentação de seu equilíbrio ambiental, com a exploração racional de seu vasto potencial, aspectos culturais e de segurança nacional, pelo interesse que desperta em todo o mundo.

A população da Amazônia Legal aumentou de 8,2 milhões em 1972 para 28,1 milhões de habitantes em 2020, o que representa 13% da população brasileira, que, apesar da riqueza da região, constituem uma população com significativa parcela excluída das condições mínimas de bem-estar econômico e social.

É possível perceber esse fato comparando indicadores sociais e de serviços públicos oferecidos aos moradores da região amazônica, com aqueles das demais



regiões brasileiras. Assim, somente 35% da população recebe esgoto sanitário, 68% têm abastecimento de água e 59% contam com a coleta de lixo.

Ademais, cabe destacar, que a região apresenta desafios, tanto de ordem econômica, quanto social e ambiental que necessitam da adoção de políticas públicas adequadas à realidade. Importante salientar que na região vivem cerca de 140 mil índios, que representam 80% do contingente indígena do país.

O estado de Rondônia, por sua vez, possui uma população estimada em 1.757.589 habitantes, concentrando 0,85% da população do país, ocupando a 23ª colocação entre os estados. No censo de 2010 a população do estado era de 1.562.409 de pessoas, portanto percebe-se um crescimento de 12,5% em oito anos.

Em relação ao município de Porto Velho, o Censo de 2010 mostrou que a população do município era de 428.527 e dados de 2018 trazem uma população estimada em 519.531, ou seja, um aumento de 17,5% mostrando o crescimento não só do estado como do município da Região Norte.

Porém não é só em termos de população que o estado de Rondônia ganha destaque. Na área de educação seus números são superiores a outros estados do país. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD) do IBGE demonstra que dos 8.0033.57,4 milhões de brasileiros estudantes do ensino superior, o estado de Rondônia abriga 48.000.

Esses dados mostram que Rondônia está entre os estados com grande número de pessoas cursando ensino superior, perdendo somente para os grandes estados.

Dados Econômicos

Localizada às margens do rio Madeira, a cidade de Porto Velho tem sua história vinculada a esse rio que, integrando as grandes hidrovias da região amazônica, interliga aos principais centros urbanos regionais, o que torna estratégica sua localização ante as possibilidades de transporte fluvial que possui. O município conta com três terras indígenas e catorze unidades de conservação, que incluem reservas ecológicas, florestas nacionais, florestas sustentáveis e outras categorias. Dispõem ainda de um Zoneamento



Socioeconômico - Ecológico produzido pela Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral – SEPLAN.

Por ser a capital do Estado, tem sua economia fortemente baseada no setor terciário, com comércio forte e diversificado. Ademais, a construção das hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau trouxeram considerável incremento econômico ao local. O PIB per capita a preços correntes de Porto Velho em 2012 foi de 22.081,22 reais. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - 2010 (IDHM 2010) registrado é de 0,732 e a população da cidade, segundo censo realizado em 2010 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, é de 428.527 mil habitantes, com estimativa de 502.748 mil habitantes em 2015, com aplicações voltadas para que haja um novo ciclo de incremento populacional.

Observa-se que houve um crescimento gradativo da população de Porto Velho. Do censo de 1980 para o censo 1991, Porto Velho teve sua dinâmica populacional crescente chegando em torno de 114% de aumento. Já entre o período de 2000 a 2007 ocorreu um período de estagnação ficando o crescimento por volta de 10%. No entanto, a população de Porto Velho voltou a aumentar no intervalo de 2007 a 2010, período em que, conforme dados divulgados pelo IBGE, a cidade sofreu um aumento populacional de 15%. O crescimento registrado nesse último intervalo tem relação direta com a construção das usinas hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau.

Este crescimento está vinculado, também, ao crescimento do terceiro setor, onde em 2010, segundo o IBGE, as Unidades da Federação tiveram resultados positivos, e entre os Estados que apresentaram as taxas mais significativas, Rondônia aparece em quarto lugar com 28,2%. Este crescimento é superior ao da população, que nos últimos três anos aumentou em torno de 15%.

Todas essas peculiaridades exigem profissionais engajados com tais questões e prontos para apoiar o crescimento sustentável do estado e da cidade, profissionais que tenham visão humanística para tratar dos problemas locais e que possuam uma sólida formação técnica que lhes habilitem a resolver problemas complexos das empresas, do Poder Público e das pessoas com as quais convive.



Dados Culturais

O município de Porto Velho tem uma ampla produção artística de boa qualidade e em todos os segmentos: música, artes plásticas, teatro, dança, etc.

A tradição nordestina se manifesta em toda sua plenitude nas comemorações folclóricas, tendo como principal atração o Arraial Flor do Maracujá que ocorre todo ano durante o período das festas juninas, com o desfile do Boi-bumbá que trata na lenda sobre a morte e ressurreição de um boi.

Durante esse arraial Porto Velho se transforma em uma grande festa reunindo milhares de pessoas.

Ainda, o município conta com o Teatro Estadual Palácio das Artes de Rondônia, inaugurado em 2014, que garante acesso da população a eventos e atividades relacionadas às artes, tais como: dança, teatro e workshops.

Outros eventos de destaque em Porto Velho são os Festivais “Palco Giratório” e “EnCena Rua”, com peças teatrais e oficinas artísticas abertas para a população.

O município também tem destaques históricos que contam a história do país e do município e atraem muitos visitantes. Entre eles destacam-se:

- ✓ Estrada de Ferro Madeira-Mamoré: construções e trilhos que restaram da obra, representante do ciclo da borracha, construída entre 1907 e 1912 e desativada em 1966.
- ✓ Cemitério da Candelária: localizado nas proximidades da Madeira-Mamoré, abriga os corpos dos quase 1.600 trabalhadores que morreram durante a construção.
- ✓ Casarão Santo Antônio: também conhecido como Casarão dos Ingleses, foi construído na metade do século XIX, nas proximidades da Madeira-Mamoré.
- ✓ Igrejinha de Santo Antônio: capela construída no séc. XVII, pelos padres que organizaram a primeira Missão Jesuítica na região, à beira da cachoeira de Santo



Antônio, que fica de frente à Hidrelétrica Santo Antônio.

- ✓ Três Caixas d'Água: construídas entre 1910 e 1912, localizadas no centro antigo, estão representadas na bandeira do município de Porto Velho. As três caixas d'água possuem capacidade para armazenar 200 mil litros de água. Construídas pela May, Jekyll y Randolph durante a construção da Estrada de Ferro Madeira Mamoré. Foi tombada como patrimônio histórico em 1988.
- ✓ Palácio Getúlio Vargas: A sede do governo estadual foi construída em 1949 em homenagem ao ex-presidente Getúlio Vargas, responsável pela criação do território federal do Guaporé.
- ✓ Mercado Cultural: localizado no centro histórico, foi fundado na década de 1920; depois de reconstruído, passou a abrigar uma série de manifestações culturais.
- ✓ Catedral do Sagrado Coração de Jesus: construção de 1917, erguida com tijolos produzidos no local e madeira extraída de Porto Velho.

Porto Velho também tem uma biblioteca “Francisco Meirelles” com grande acervo histórico relacionado ao município.

CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

Breve Histórico Institucional

A Faculdade Unisapiens, credenciada por meio da Portaria nº Credenciada por meio da Portaria nº 188 de 15 de abril de 2019, DOU 16/04/2019, mantida pela União das Instituições Privadas de Ensino Superior Sapiens S.A. teve sua origem na Faculdade de Porto Velho – FIP, mantida pela Einstein Instituição de Ensino Ltda.

A IES iniciou suas atividades acadêmicas no ano de 2001, oferecendo os cursos de Administração com Habilitação em Marketing, Recursos Humanos e Análise de Sistemas. No mesmo ano, recebeu autorização para oferecer o curso de Pedagogia e, em 2002, obteve autorização para oferecer o curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, funcionando na Rua Paulo Freire, 4767 B, no bairro Flodoaldo Pontes Pinto, em Porto Velho, Rondônia.



Em 2005, de acordo com as novas diretrizes do Ministério da Educação – MEC, segundo parecer CES/CNE nº. 023/2005, aprovado em 03/02/2005, foi determinada a extinção das habilitações dos cursos de graduação em Administração, suscitando a alteração das matrizes curriculares dos cursos de administração em todas as Instituições de Ensino Superior no Brasil.

Em 2009 a Einstein Instituição de Ensino Ltda faz a mudança de denominação da mantida que passou a chamar-se Faculdade de Porto Velho/PORTO.

No ano de 2017 tem autorizada pelo MEC mais duas mantidas: a Escola Superior de Gestão e Negócios de Porto Velho, autorizada em 17 de maio de 2017, pela Portaria MEC nº 637 de 17 de maio de 2017, publicada no DOU de 18 de maio de 2017, ofertando cursos na área de negócios, a saber: Bacharelado em Ciências Contábeis e Cursos Superiores de Tecnologia: Comércio Exterior, Gestão de Recursos Humanos, Jogos Digitais e Marketing e a Escola Superior de Engenharia de Porto Velho, autorizada pela Portaria nº 1.019, de 23 de agosto de 2017, ofertando cursos na área de engenharia, a saber: Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, e Engenharia da Produção.

Em 2019 com o intuito de criar uma marca mais forte solicita a unificação de suas mantidas e passa a se chamar Faculdade Sapiens dando início às atividades acadêmicas do Curso de Direito, integralizando, dessa forma, 12 (doze) Cursos de Graduação.

Em 2021 fica credenciada por meio da Portaria 356 de 01 de junho de 2021, DOU 01/06/2021 para ofertar cursos na modalidade EAD e tem autorizados os cursos de Administração, Pedagogia, Gestão de Recursos Humanos, Processos Gerenciais e Educação Física aumentando a sua contribuição para a democratização do acesso à formação superior e, conseqüentemente, ao conhecimento, à prática e à qualificação para o mercado de trabalho, levando em conta o perfil, as peculiaridades e a cultura da região.

Neste mesmo ano solicita o curso de Direito na modalidade EAD que foi avaliado pela Comissão do MEC com conceito máximo 5 (cinco). Já em 2022 solicita o credenciamento da IES e também recebe conceito máximo 5 (cinco) pela Comissão de



Avaliação do MEC demonstrando a qualidade de sua infraestrutura, corpo docente e de suas políticas de gestão e acadêmicas.

No ano de 2023 para ampliar seus feitos em prol da comunidade acadêmica, inaugurou nova unidade no Shopping Porto Velho para atender o curso de Direito, visando proporcionar uma infraestrutura não só de espaço físico, mas também de informatização e acervo bibliográfico nos padrões de qualidade, a fim de aumentar a eficácia do processo ensino-aprendizagem. Concomitantemente, inicia processo de alteração de sua mantenedora que passa a ser União Das Instituições Privadas De Ensino Superior Sapiens S.A, assim como alteração de sua nomenclatura passando a se chamar Faculdade Unisapiens – SAPIENS.

Ainda em 2023 passa pelo processo de reconhecimento do curso de Direito na modalidade presencial e mais uma vez é avaliado pela Comissão do MEC com conceito máximo 5 (cinco), demonstrando mais uma vez sua solidez enquanto instituição de ensino superior.

Dessa forma, a Faculdade Unisapiens nasce a partir do idealismo e do esforço conjugado de seus instituidores e comunidade local na busca de alcançar a educação igualitária de qualidade, que possa permitir a todos o mesmo desenvolvimento dentro de um novo paradigma de cultura e saber.

Pretende, assim, enfrentar os grandes desafios colocados pela educação nacional e pelas condições socioeconômicas, educacionais e políticas regionais e estabelecer-se como uma entidade educacional capaz de universalizar o saber e o trabalho, respaldando-se nas modernas metodologias de ensino-aprendizagem para a preparação de profissionais competentes e comprometidos com a geração de ações que influenciam positivamente as condições de desenvolvimento da cidade e municípios circunvizinhos.

Reconhecendo a crescente importância do conhecimento para a formação de sujeitos e para o processo de desenvolvimento do país, a Faculdade Unisapiens intenta partilhar essa responsabilidade com os ingressos e egressos de seus cursos e as organizações locais. Objetiva ser referência na oferta de ensino superior, assumindo o compromisso de contribuir com o desenvolvimento da população participando da



inserção dos seus egressos no mercado ocupacional da região, comprovadamente carente de profissionais com formação superior.

Ao longo desses 22 anos a Faculdade Unisapiens tem realizado ações para fortalecer parcerias com a comunidade civil. O fortalecimento da relação empresarial passa a ser um canal de comunicação efetiva com as empresas que compõem o mercado de oferta de estágio, visando ao fechamento de convênios para a captação de vagas aos alunos da IES.

Também, o Programa de Extensão, criado pela Faculdade Unisapiens em 2019, tem como objetivo qualificar os alunos e desenvolver, de forma complementar, nesses futuros profissionais, competências bastante procuradas pelo mercado, tais como: perfil empreendedor, iniciativa, liderança, autoconhecimento, perseverança e habilidade em lidar com obstáculos, mudanças e transformações, desenvolvendo seus aspectos de responsabilidade social por meio da prestação serviços à comunidade, o que gera visibilidade tanto ao aluno quanto à Instituição.

Proporcionando a educação continuada, o Programa de Pós-Graduação iniciou suas atividades em de 2001. Os Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* desta IES têm por finalidade a formação continuada, com o objetivo de proporcionar completude profissional científico-cultural de modo aprofundado, formando profissionais que atendam às exigências de qualificação e expansão do mercado.

Com base na missão e nos objetivos, a Faculdade Unisapiens nesses anos todos tem se consolidado e está imbuída na missão de desenvolver pessoas e competências, aprendendo e evoluindo em todos os níveis e segmentos educacionais, alicerçada pela sua história.

Atualmente a Faculdade Unisapiens oferta os seguintes cursos de graduação:



Quadro 1 - Quadro 1 - Cursos ofertados pela Faculdade Unisapiens

Curso	Modalidade	Ato	Portaria	Publicação DOU	Nº vagas
Administração	Presencial	Renov. Rec.	597 de 14/04/22	14/04/22	300
Administração	EAD	Autorização	553 de 08/06/21	11/06/21	400
Pedagogia	Presencial	Renov. Rec.	151 de 21/06/23	23/06/23	100
Pedagogia	EAD	Autorização	553 de 08/06/21	11/06/21	400
Sist. Informação	Presencial	Renov. Rec.	151 de 21/06/23	23/06/23	80
Gestão de RH	Presencial	Autorização	661 de 19/05/22	19/05/22	100
Gestão de RH	EAD	Autorização	553 de 08/06/21	11/06/21	400
Comércio Exterior	Presencial	Reconhecimento	363 de 19/09/23	20/09/23	100
Marketing	Presencial	Reconhecimento	699 de 20/06/22	22/06/22	100
Ciências Contábeis	Presencial	Reconhecimento	07 de 08/03/23	09/03/23	100
Jogos Digitais	Presencial	Reconhecimento	07 de 08/03/23	09/03/23	100
Engenharia Civil	Presencial	Reconhecimento	07 de 08/03/23	09/03/23	100
Eng. Da Computação	Presencial	Reconhecimento	07 de 08/03/23	09/03/23	100
Eng. Da Produção	Presencial	Reconhecimento	196 de 21/05/2024	22/05/24	100
Direito	Presencial	Autorização	365 de 28/10/20	29/10/20	100
Proc. Gerenciais	EAD	Autorização	553 de 08/06/21	11/06/21	400
Psicologia	Presencial	Autorização	909 de 11/10/22	13/10/22	100
Educação Física	EAD	Autorização	1096 20/12/22	20/12/22	200
Direito	EAD	Autorização	Aguardando pub	---	---
Enfermagem	EAD	Autorização	Aguardando	---	---

Eng. Software

		pub		
EAD	Autorização	Aguardando pub	---	---



CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

Informações do curso

Número de vagas: 400

Turno: Noturno

Carga Horária Total do Curso: 3.200 horas

Integralização mínima do Curso: 8 semestres

Integralização máxima do curso: 10 semestres

Ato: Autorizado pela Portaria 553 de 8 de junho de 2021 publicada no DOU 11/06/2021

Coordenação de Curso: Prof.^a Me. Sirlene Borges da Silva Ramos

Relato do Processo de Construção/Implantação/Consolidação do PPC

O PPC foi construído pelo NDE do curso, observando as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia, as demais diretrizes pertinentes ao ensino superior, o PDI da Faculdade Unisapiens, bem como as necessidades locais e regionais para formação do Pedagogo.

A implantação ocorreu a partir da primeira turma do curso com o acompanhamento do NDE e do colegiado, em colaboração com a equipe multidisciplinar do Núcleo de Educação Digital - NED, e a consolidação ocorre na medida em que se buscam melhorias para o curso com base na análise das avaliações internas e externas, e reuniões periódicas do NDE e colegiado, que preveem ações contínuas de melhorias do curso.

Endereço de Funcionamento do Curso e do Polo de oferta

Quadro 2 - Endereço Sede e Polo

Local	Endereço
Sede	Rua Paulo Freire, 4767 b, Flodoaldo Pontes Pinto, Porto Velho/RO
Polo	Amazonas Shopping Center, 482, Chapada, Manaus/AM



Quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo (ingressantes matriculados em TCC, participantes de projetos de pesquisa por ano, participantes em projetos de extensão por ano, participantes de financiamento por ano)

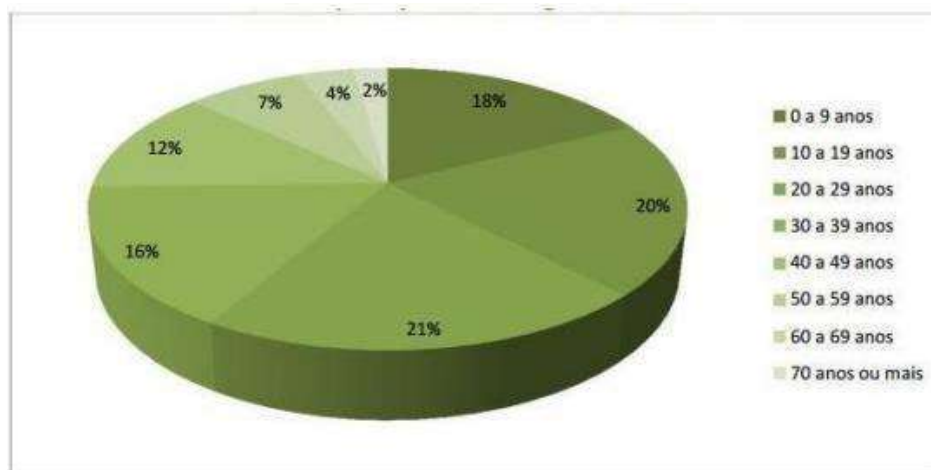
Quadro 3 - Dados matrículas curso

Discente	2022.2	2023.1	2023.2	2024.1
Matriculados	20	28	38	46
Concluídos	0	0	0	0
Participantes de Projetos de Pesquisa	0	0	0	0
Participantes de Projetos de Extensão	0	0	0	0
Participantes de (Fundo de Financiamento Estudantil - FIES)	0	0	0	0
Participantes de PROUNI	0	0	0	0
Participantes de financiamento interno	0	0	0	0

Inserção Regional da IES

A Faculdade Unisapiens possui limite de atuação circunscrito ao município de Porto Velho, situado ao norte do estado de Rondônia. De acordo com dados do Censo (2010) observa-se que a população regional possui uma estrutura jovem.

Figura 1- Percentual Popacional por Grupos de Idade, Porto Velho



Fonte: IBGE – Censo 2010

A universalização progressiva do ensino médio constitui exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. A necessária expansão deste nível de ensino



foi claramente planejada nas metas do Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado pela Lei nº 10.172/2001, evidenciada na região de inserção da IES, sendo a mesma contemplada na Lei nº 13.005 de 25 junho de 2014, explicitada na terceira meta. Em Porto Velho, de acordo com os dados finais do Censo Escolar 2012 (INEP), publicados no site do IBGE, há 52 escolas de ensino médio e/ou educação profissional (quadro 1).

Quadro 4 - Escolas que oferecem o Ensino Médio em Porto Velho

Tipo de Escola (Ensino Médio)	Número de escolas
Escolas Públicas Estaduais	34
Escolas Públicas Federais	01
Escolas Privadas	17
Total	52

De acordo com os Resultados Preliminares do Censo Escolar 2015, foram registradas no Município de Porto Velho 17.083 matrículas iniciais no ensino médio.

Justificativa para oferta do curso

A Região Norte do Brasil possui características próprias que a diferenciam das demais regiões do país, principalmente quanto à demanda e implantação do Ensino Superior. Dentre suas principais particularidades estão grandes extensões territoriais pouco povoadas, o isolamento de algumas cidades com polos econômicos em expansão, as quais não estão atendidas pelos sistemas de transporte e, na maioria dos casos, a falta de profissionais para atender à demanda dos setores econômicos e de serviços que estão em pleno desenvolvimento.

Segundo dados do IBGE, o Estado de Rondônia tem o terceiro maior PIB da Região Norte, ficando atrás somente do estado do Pará e do Amazonas. Conforme relatório do Departamento de Pesquisa Macroeconômica do Banco Itaú, publicado em novembro de 2016, Rondônia apresenta um crescimento médio real da economia de 1,8% ao ano, até 2020. Os elaboradores desta pesquisa afirmam que nos próximos anos a economia estadual deverá receber em torno de R\$2 bilhões em investimentos privados, com destaque para o setor de energia elétrica que será o responsável por 87% desse valor.

Com uma produção agropecuária de grande importância, do ponto de vista socioeconômico para a região e para o país, o Estado é considerado como um importante corredor de exportação da região, haja vista a localização do estado de Rondônia ser estratégica, uma vez que a Capital Porto Velho, fica a 2.130 km do Peru, próximo de 140 milhões de consumidores, e a 1.056 km do porto de Itacoatiara, no Amazonas, que tem saída para o Oceano Pacífico.

Cabe ressaltar outro fato interessante no processo de desenvolvimento de Rondônia é a procura de melhor qualidade de vida e a necessidade da qualificação profissional e acesso ao ensino superior. No que tange a educação básica, Rondônia em 2021 teve um total de 69.177 matrículas no ensino médio e 244.815 no ensino fundamental, em escolas públicas e particulares (IBGE, 2022).

No campo da Educação Superior, de acordo com os dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a região Sudeste domina o ranking. No total, 04 estados (São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo) possuem 1.157 instituições de ensino superior no Brasil, segundo indicadores do Inep.

Na segunda colocação está a região Nordeste, com 432. Em seguida, vem o Sul do país que soma 389 instituições de ensino superior no Brasil. O Centro-Oeste com 235 e por último, o Norte com apenas 152 instituições. Dados do Mapa do Ensino Superior (2019) dão conta que o estado de Rondônia com 1,8 milhão de habitantes, duas mesorregiões com 52 municípios. No estado, 33 IES ofertam cursos EAD (esse tipo de IES cresceu 16,7% no mesmo período, quando 36 IES tinham cursos a distância em 2018).

O estado possui taxa de escolaridade líquida (que mede o percentual de jovens de 18 a 24 anos matriculados no ensino superior em relação ao total da população da mesma faixa etária) de 16,8%, um pouco abaixo da média nacional (18,1%). Do total de alunos do ensino superior no estado, 46,2% têm até 24 anos, um dos menores índices do país.

Com um PIB de 45 bilhões de reais e 13,6 mil concluintes no ensino médio em 2019, o estado de Rondônia registrou 78,9 mil matrículas no ensino superior: 48,8 mil



em cursos presenciais e 30,1 mil na modalidade EAD. 84,1% das matrículas totais (presencial e EAD) do estado estão em instituições privadas. Em relação às modalidades, 61,8% das matrículas são em cursos presenciais.

Seguindo a tendência do país, as matrículas presenciais tiveram queda em 2019. De 2018 para 2019, elas caíram 3,5% (na rede privada, o decréscimo foi de 5,6%). Na modalidade EAD, houve um aumento de 8,9% das matrículas no estado de 2018 para 2019, com crescimento de 10,0% na rede privada.

Em 2019, Rondônia registrou 29,6 mil ingressantes na rede privada. Nos cursos presenciais da rede privada, houve acréscimo de 10,6% de ingressantes de 2018 para 2019; na modalidade EAD privada, o estado registrou algo único no país, queda de 2,7% no mesmo período (ainda assim, a modalidade possui mais ingressantes do que o número de calouros dos cursos presenciais). A taxa de evasão do estado é de 24,8% nos cursos presenciais e 34,6% nos cursos EAD.

Entre os cursos mais procurados na rede privada de Rondônia, Direito e Enfermagem lideram na modalidade presencial, com 7,7 mil e 3,2 mil matrículas, respectivamente. Na modalidade EAD, Pedagogia teve 6,1 mil matrículas em 2019 na rede privada, um crescimento de 4,5% em relação a 2018.

De acordo com dados do DEPEC – Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos (BRADESCO-2018), um estudo do perfil econômico da população de Rondônia mostrou que apenas 11,1% da população economicamente ativa do Estado possui curso superior, conforme espelha o quadro abaixo:

Quadro 5 - Quadro resumo escolaridade em RO

Quadro resumo	
Grau de Escolaridade da população economicamente ativa em Rondônia	
Sem instrução e fundamental incompleto	43,60%
Fundamental completo e médio incompleto	14,90%
Médio completo e superior incompleto	30,40%
Superior completo	11,10%

Os indicadores revelam que ainda há um baixo alcance da formação de nível médio e superior no estado. Ainda que existam 33 Instituições de Ensino Superior, percebe-se que esse número tem se mostrado insuficiente para combater o baixo nível de educação superior no estado. É justamente neste contexto que se insere a oferta do Curso de Licenciatura em Pedagogia - EAD da Faculdade Unisapiens.

O processo de desenvolvimento econômico e social contemporâneo está marcado por constantes e rápidas transformações, uso intensivo de novas tecnologias e massificação das informações. Isso exige que o setor produtivo se reinvente com frequência, adaptando-se às mudanças, tomando decisões ágeis e antecipando-se aos movimentos do mercado. Além disso, é essencial formar uma equipe eficiente, coesa e produtiva para obter vantagens competitivas sustentáveis.

Nesse contexto, o Curso de Pedagogia tem um papel fundamental ao fornecer uma formação de qualidade para graduados em educação profissional, que estão diretamente ligados ao mundo do trabalho. Esse curso capacita esses profissionais para atender às demandas de pedagogos em espaços escolares e não escolares.

Nesse sentido, o currículo do curso foi desenvolvido para atender às necessidades da sociedade brasileira, contribuindo para melhorar a qualidade da educação em diferentes níveis e segmentos. O objetivo é formar pedagogos que possuam habilidades críticas e de intervenção, comprometidos com a implantação de políticas e iniciativas educacionais.

O projeto pedagógico do curso também considera as metas do Plano Nacional de Educação, buscando contribuir para o desenvolvimento econômico e sociocultural da região. As organizações de sucesso representam o desenvolvimento local e regional, e o perfil do pedagogo inclui a capacidade de contribuir para esse desenvolvimento em sua região, tanto no setor privado quanto no público. É necessário que esses profissionais sejam agentes de transformação, apresentando ideias e empreendendo ações.

Pensar em um currículo para o curso de Pedagogia a distância vai além da sala de aula, buscando reflexões sobre a prática em ambientes virtuais. Essa modalidade de



ensino é flexível e inclusiva, atendendo à demanda por formação docente em nível superior. O curso de Pedagogia na modalidade EaD tem alta procura em todo o país, sendo a área de maior ingresso de novos alunos de 2010 a 2015, devido à qualidade do curso e às exigências da lei.

A Faculdade Unisapiens tem o objetivo de oferecer um curso de Pedagogia EaD alinhado com as diretrizes nacionais do curso. Com isso, pretende atender à demanda por formação de qualidade nessa área, permitindo que os estudantes frequentem um curso superior sem precisar se ausentar do trabalho ou de seu município.

Inserção Regional Dos Polos

Por meio de pesquisas elaboradas pelo Setor de Comunicação da IES, a equipe de planejamento estratégico definiu diretrizes regionais para referenciar as aberturas de polos. Levou-se em consideração a tradição e imagem da Instituição em um raio médio de 500 Km da IES, num primeiro momento, para expressar as potencialidades de mercado para a abertura, e assim, a princípio foi aberto um polo: Ji-Paraná – RO. Posteriormente, surgiu uma nova possibilidade nesse projeto, uma parceria com a FGV/Manaus, distante 900 km, portanto, ultrapassando os limites do raio médio inicialmente estipulado. Em 2021 o Polo de Ji-Paraná/RO foi encerrado.

POLO DE MANAUS/RO

O Estado do Amazonas, por sua vez, possui 1.559.167,878 km² de área absoluta (IBGE, 2021) e abriga a maior floresta equatorial do planeta, sua bacia hidrográfica com 6.217.220 Km² possui mais de 20 mil km de vias navegáveis. A população do Estado, conforme dados do IBGE (2021), está estimada em 4.269.995 habitantes, sendo que mais de 50 % vivem na capital do Estado - Manaus.

Além disso, o Amazonas está situado no centro da Região Norte do Brasil, limitando-se ao norte com o Estado de Roraima, Venezuela e Colômbia; a Leste com o Estado do Pará; a Sudeste com o Estado do Mato Grosso; ao sul com o Estado de Rondônia e a sudoeste com o Estado do Acre e o Peru. Essa localização geográfica central, faz do Amazonas o lócus de articulações complexas com a PanAmazônia, de



grande importância estratégica para as relações internacionais do Brasil com a América Latina e com os demais continentes. Vale salientar, também, que ultimamente, os rios da Amazônia vêm se tornando corredores de escoamento da produção agrícola de grãos do Centro-Oeste brasileiro, tanto para os Estados Unidos da América, quanto para a Europa.

Sua economia está centrada na produção industrial de alta tecnologia do Parque Industrial de Manaus (PIM), parte da Zona Franca de Manaus, criada em 1967; o turismo ecológico, em franco desenvolvimento; exploração de alguns polos de mineração, sobretudo petróleo e gás natural e cassiterita; agricultura de terra firme (guaraná e dendê) e agricultura de várzea (roçado tradicional, juta e malva); piscicultura; pecuária (bovinos e bubalinos); exploração racional de madeira, através de manejo florestal; comércio interior, que se aproveita da imensa bacia hidrográfica; um crescente setor de serviços, instalado, sobretudo, na Capital do Estado; e extrativismo vegetal, centrado, sobretudo, na exploração da castanha, pau-rosa, seringa e sorva, além de outros produtos da floresta, que formam a base de novas cadeias produtivas de exploração da biodiversidade, com o foco tradicional e com foco científico- tecnológico-industrial.

Quanto a sua capital, Manaus, trata-se da cidade mais populosa e principal da região, com uma população estimada em 2.255.903 habitantes (IBGE,2021). Desempenha um importante papel de centro econômico da área, uma vez que concentra grandes indústrias de setores produtivos variados na Zona Franca de Manaus (ZFM).

Quanto a sua economia Manaus destaca-se por ser a sexta maior do Brasil e a principal da região Norte do país. O Produto Interno Bruto (PIB) da cidade é de R\$78,19 bilhões, enquanto o valor per capita fica em torno de R\$36.445 ao ano. O município é o principal centro econômico, financeiro e administrativo do estado do Amazonas e também o do principal polo industrial do Brasil, o que se deve à presença da Zona Franca de Manaus ou Polo Industrial de Manaus.

A Zona Franca de Manaus foi criada no ano de 1967 com o propósito de atrair empresas para a região, promovendo o seu maior desenvolvimento econômico e, por conseguinte, incentivando o seu povoamento e maior integração com o restante do



território nacional. A área é administrada pela Superintendência da Zona Franca de Manaus.

Atualmente na Zona Franca de Manaus existe uma gama de indústrias de setores como o eletrônico, automobilístico, químico, da informática e outros. Volta-se, ainda, ao desenvolvimento comercial e agropecuário, atuando, portanto, nos três setores da economia.

Destaca-se que a criação bovina e a produção de frutas e outros gêneros agrícolas (como mandioca, feijão, arroz e milho) possuem igual relevância para a economia manauara. No setor de comércio e serviços, além do varejo, as atividades atreladas ao turismo têm ampliado cada vez mais a sua participação na composição do PIB manauara, seguindo uma tendência nacional.

Observa-se que houve um grande crescimento populacional em Manaus. Desde a implantação da Zona Franca, em 1967, iniciou-se no município um novo ciclo econômico, com a instalação de um parque industrial de porte e a consolidação de um setor terciário baseado na comercialização de produtos importados. Estas atividades aqueceram a economia local e geraram milhares de empregos e postos de trabalho, diretos ou indiretos. A cidade deixou de ser um “porto de lenha”, como muitos afirmam, para transformar-se em um importante polo de industrialização. Nos últimos trinta anos, a Zona Franca foi responsável pela atração de um grande fluxo migratório do interior do Estado, do Nordeste e de diferentes regiões do país. Em consequência, a população de Manaus cresceu mais de 500%, saltando de 300 mil habitantes, na década de 1970, para mais de 1 milhão e 500 mil na virada do século XXI.

A matriz econômica da região e os projetos de desenvolvimento regional demandam profissionais qualificados para sua implantação e consolidação e, conseqüentemente para manutenção dos empreendimentos e iniciativas. Neste contexto, é imprescindível a formação em larga escala de mão de obra qualificada, com padrão de excelência, nas áreas acadêmicas e carreiras profissionais pertinentes.



DIMENSÃO I: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso

Uma política se constitui como um conjunto de princípios e diretrizes norteadoras que garantem a direção de programas, projetos e ações que tem como finalidade executar e garantir o alcance dos objetivos institucionais, neste sentido, uma política deve ser sempre pensada em termos sistêmicos e em articulação com a Missão e os Valores, atribuídos.

Dessa forma, a Política de ensino da IES está fundamentada na construção de relações de ensino/aprendizagem com vistas aos melhores indicadores de qualidade da educação superior, no desenvolvimento de competências do perfil do egresso das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação, bem como em uma formação ética e humanística prezando pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão realizada por meio dos programas na graduação e na pós-graduação.

Neste contexto, a política de ensino, conta com as seguintes ações:

- I. Capacitar o corpo docente para o emprego de novas tecnologias e metodologias de ensino;
- II. Atualizar as estruturas curriculares dos cursos de graduação, mantendo sempre os programas dos cursos em sintonia com a legislação e o mercado de trabalho;
- III. Formar profissionais de nível superior nas diferentes áreas do conhecimento humano;
- IV. Incentivar os docentes quanto à sua qualificação por meio da formação continuada;
- V. Formar profissionais de nível tecnológico e superior vinculados ao desenvolvimento nacional;
- VI. Preparar profissionais aptos para inserção em setores profissionais e para a participação efetiva no desenvolvimento da sociedade brasileira, sempre preocupada com a formação ética e humana dos seus acadêmicos;



- VII. Estimular a continuidade dos estudos no nível de pós-graduação e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento crítico;
- VIII. Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, estimulando a inovação tecnológica;
- IX. Promover a análise crítica dos problemas mundiais, que possibilite a participação do acadêmico junto de sua comunidade, no processo de desenvolvimento local, regional e nacional;
- X. Estimular a prestação de serviços profissionais especializados junto a comunidade;
- XI. Criar e manter programa de monitoria visando atender aos alunos com dificuldades de aprendizagem;
- XII. Realizar atualização e manutenção do acervo na biblioteca;
- XIII. Incentivar o Programa de Iniciação científica;
- XIV. Incentivar os docentes para prática de interdisciplinaridade como princípio articulador entre os conteúdos das diversas áreas em torno das questões centrais de formação interdisciplinares, aproximando sempre que possível a teoria e a prática;
- XV. Atualizar os recursos laboratoriais, de infraestrutura e dos equipamentos;
- XVI. Desenvolver ações que promovam parcerias institucionais.
- XVII. Estabelecer o intercâmbio cultural com a comunidade acadêmica nacional e internacional;
- XVIII. Estimular o envolvimento da comunidade acadêmica no desenvolvimento dos projetos da instituição;
- XIX. Sensibilizar a comunidade acadêmica para sua participação ativa nos processos de autoavaliação institucional;

- XX.  Estimular as atividades extracurriculares na IES, permitindo que aluno tenha uma

vivência acadêmica com desenvolvimento de competências e habilidades que favoreçam a sua colocação profissional.

1.2 Objetivos do curso

1.2.1 Objetivo Geral:

Formar professores em Pedagogia para o exercício da docência na Educação Infantil, e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, por meio de uma sólida formação teórica, prática e multidisciplinares, sobre os aspectos políticos, econômicos, sociais, culturais, filosóficos, antropológicos, psicológicos, éticos, afetivos e estéticos que envolvem a formação e atuação docente nos anos iniciais e em ambientes escolares e não-escolares, contribuindo com as possibilidades trazidas pelo avanço da tecnologia da informação e comunicação em interação com o ensino, a pesquisa e a extensão.

1.2.2 Objetivos Específicos:

- Desenvolver o compromisso profissional como licenciado em Pedagogia, na educação infantil e anos iniciais, com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária.
- Compreender, cuidar e educar crianças de zero a cinco anos, de forma a contribuir, para o seu desenvolvimento integral da criança.
- Promover, por meio das atividades práticas e dos estágios curriculares vivenciados em diversos espaços educacionais, a integralização dos conhecimentos específicos com as atividades de ensino.
- Oportunizar aplicação de pesquisas acerca da complexidade da educação no contexto sociocultural local, nacional e global.
- Proporcionar a capacidade de compreender, criticar e utilizar novas ideias e tecnologias para a resolução de problemas, bem como os conhecimentos de questões contemporâneas e de sua realidade.
- Identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação.
- Demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais,



classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras.

- Destacar a compreensão da educação e diversidade multicultural e a pluralidade cultural de crianças, jovens e adultos.
- Desenvolver competências pedagógicas, éticas e sociais nos estudantes, a fim de que possam atuar como educadores comprometidos com a formação integral de crianças, adolescentes, jovens e adultos.
- Proporcionar aos estudantes condições para que possam analisar criticamente as diversas políticas e práticas educacionais, contribuindo para o fortalecimento da qualidade da educação no Brasil.
- Promover reflexões e práticas acerca da educação inclusiva, visando à garantia do acesso, permanência e aprendizagem de todos os estudantes, independentemente de suas características pessoais, sociais ou culturais.
- Estimular a produção de conhecimento científico na área da pedagogia, promovendo a pesquisa e a divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica e para a sociedade em geral.

1.3 Perfil profissional do egresso

O perfil do egresso do Curso de Pedagogia da Faculdade Unisapiens foi articulado a partir dos objetivos do curso. O curso de Pedagogia visa a formação teórica, diversidade de conhecimentos, fortalecimento de práticas que se associam ao longo do curso, contribuindo no processo de mudanças e nas relações de trabalho, alterando os moldes e formas tradicionais. Essa formação profissional está em conformidade com a nova realidade e deverá provocar uma redefinição da função docente e dos métodos de acesso ao conhecimento, a partir do conhecimento científico e da educação, cujas relações deverão resultar mudanças estruturais no ato de ensinar, considerando as construções teóricas por exigência da própria realidade, seja ela econômica, social, cultural, científica e tecnológica.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia (Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006), que estabeleceu as competências a serem desenvolvidas pelo aluno cuidando de contextualizá-las às necessidades locais e regionais em que o curso se insere. Além disso, está em constante

avaliação e revisão pela IES e pelo seu NDE, no intuito de acompanhar as demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

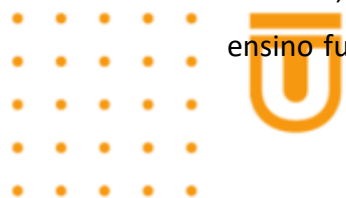
O Curso de Pedagogia deve propiciar condições para formar o egresso que necessita trabalhar com um repertório de informações e habilidades composto por pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada pelo exercício da profissão, fundamentando-se na interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética. Este repertório deve se estabelecer por meio de diversos olhares, peculiar das ciências, das culturas, das artes, da vida cotidiana, que proporcionam leitura das relações sociais e étnico-raciais, também dos processos educativos por estas desencadeados.

Para a formação do licenciado em Pedagogia estabelece como central, o conhecimento da escola como uma organização relevante que tem a função social e formativa de promover, com equidade, educação para e na cidadania. É necessário que saiba, entre outros aspectos, que entre as comunidades do campo, os povos indígenas, os quilombolas e as populações urbanas social e economicamente excluídas, a escola se constitui em forte mecanismo de desenvolvimento e valorização das culturas sociais e étnicas e da sustentabilidade ecológica, econômica e territorial daquelas comunidades, bem como de articulação entre as organizações tradicionais e o restante da sociedade brasileira.

Para formar um egresso com esse perfil, cinco competências tradicionais serão trabalhadas:

Histórico-humanística: capacitar o educando para que ele possa realizar uma leitura humanística, como fenômeno histórico e determinante na construção da sociedade em seu caráter intersubjetivo coletivo e institucional. Preparar o aluno da Faculdade Unisapiens para conhecer, divulgar e participar da história de seu estado e sua Região;

Técnico-hermenêutica: Capacitar o educando na visão técnica da área de educação em seus diversos aspectos e propiciar o desenvolvimento da capacidade de atuar nos mesmos, além de adquirir domínio dos conceitos técnicos na área de educação infantil e ensino fundamental tendo condições técnicas de analisar o impacto dessas práticas nas



relações humanas e institucionais. Capacitar o educando para trabalhar com novas tecnologias relacionadas à educação e ao mercado no mundo contemporâneo;

Senso crítico: Capacitar o educando numa visão crítica, aliada a uma postura reflexiva perante a realidade social e econômica que envolve o mercado local, regional, nacional e internacional, permitindo o aprendizado autônomo, dinâmico e contínuo, permitindo que o pedagogo, identifique e compreenda as demandas, e alterações que ocorrem neste segmento que é dinâmico, face às novas tecnologias e que promovem mudanças significativas na sociedade. Nesta perspectiva o licenciado em pedagogia precisa ter senso crítico para participar de processos educacionais e atuar de forma proativa na nas práticas educacionais.

Responsabilidade e empreendedorismo social: Capacitar o educando para que ele tome consciência do seu papel enquanto cidadão e profissional e ao mesmo tempo, que ele a assuma de forma autêntica, sendo um cidadão ético e comprometido com a transformação da sociedade. Preparar o educando para se comprometer com valores como: a solidariedade, a verdade, a justiça e o respeito pela alteridade, para, desse modo, ser protagonista e aplicar em sua ação as mudanças sociais exigidas pelo meio que o rodeia.

Empreendedorismo: Capacitar o educando para agir de forma efetiva na criação de soluções para problemas econômicos, políticos e sociais, dotando-o de habilidades, normalmente aquelas relacionadas aos cursos na área de educação. Preparar o educando para planejar estratégias e ações táticas e operacionais, bem como, para avaliar cenários que envolvem carreiras, desenvolvimento humano, cultura e comportamento organizacional.

Além dessas competências tradicionais, também são trabalhadas as competências **socioemocionais**, que englobam, além de ética e do pensamento crítico, a capacitação do aluno a adquirir perseverança, autocontrole, foco e confiança, sendo um cidadão e profissional colaborativo, resiliente e criativo. Essas competências, na realidade, preparam o aluno a desenvolver-se como pessoa e capacita-o para, constantemente, adaptar-se às mudanças no mercado de trabalho na área educacional.

Em suma, requeremos um egresso que tenha as seguintes competências:



- Orientar-se por princípios de valorização da convivência democrática: respeito à dignidade e diversidade humana.
- Promover o diálogo e a solidariedade nos espaços sociais e de atuação profissional em defesa da inclusão cidadã de todos os brasileiros.
- Envolver, persuadido de espírito coletivo e de cooperação na elaboração e desenvolvimento do Projeto Pedagógico da escola, com respeito às especificidades e necessidades locais.
- Fundamentar seu trabalho em teorias compatíveis com as referências éticas, estéticas, métodos e recursos didáticos partilhadas pelo grupo escola;
- Entender a ação docente como inspiração para desenvolvimento dos alunos e não transferência de saberes, a função docente para além da função burocrática: como possibilidade efetiva de intervenção na realidade para mudanças de paradigmas em relação ao ser, estar, viver e conviver com respeito às diferenças e semelhanças do ser humano.
- Compreender, entender e dominar os conteúdos básicos que serão objetos da prática docente, adequando-os às necessidades específicas da sistematização, produção e desenvolvimento de conhecimentos aos alunos da educação infantil e dos anos iniciais da escolaridade básica.
- Criar condições para um movimento dialógico de entendimento da diversidade étnica e cultural brasileira como aspecto enriquecedor do processo educacional, possibilitando a inserção dos alunos em projetos de desenvolvimento social, cultural e econômico, visando à diminuição do estranhamento com as mudanças no espaço escolar;
- Compreender os avanços ocorridos nas tecnologias de informação e comunicação como possibilidades de melhorar sua formação por meio de múltiplas fontes, aperfeiçoar sua formação técnica e humanística, desenvolver o gosto pela leitura e hábito de registro em sua prática profissional;
- Avaliar permanentemente sua atuação docente: como sua prática profissional impacta a aprendizagem do alunado, redimensionamentos necessários para melhorar entendimento e adequação ao Projeto Político Pedagógico da Escola.



1.4 Estrutura curricular

A estrutura curricular proposta para o curso de Licenciatura em Pedagogia observou as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia e demais legislações, sobretudo, em relação às competências e habilidades exigidas para a qualificação permanente dos serviços prestados à sociedade pelo profissional da área.

A construção da matriz de um curso deve ser compreendida não como enumeração de componentes curriculares ou de atividades de ensino- aprendizagem, mas com o estabelecimento de um campo de questionamento de temas relevantes e motivadores para a prática profissional. Sua sustentação depende não apenas de fidelidade à legislação em vigor, mas também de um plano de desenvolvimento de habilidades intelectuais e práticas.

Assim a estrutura e a concepção curricular, foram elaboradas para favorecer os projetos alinhados com a identidade, a missão e os objetivos institucionais, assim como fomentar a inovação, o uso de modernas tecnologias educacionais, a produção do conhecimento e a participação nas atividades e compromissos da comunidade.

Dessa forma, a estrutura curricular é composta de 3.200 horas (relógio), distribuídas em 8 períodos semestrais (4 anos), 1.900 horas em disciplinas teóricas, 400 horas de carga horária prática, 320 horas de extensão e 100 horas de Atividades Complementares, 80 horas de TCC e 400 horas de Estágio Supervisionado.

Ainda contextualizando a integralização do curso, cabe comentar que a teoria e prática é fundamental para o processo de formação. Sabendo que a teoria é uma parte indispensável para o aprendizado dos estudantes no período da graduação. Por meio dela, o aluno forma as bases do conhecimento sobre a área de atuação e direciona sua trajetória no mercado de trabalho.

Sendo assim, a teoria é fundamental para o exercício da prática profissional. Com a prática o aluno tem a possibilidade de aprofundar as informações vistas nas aulas da Faculdade.

Pensando neste sentido o Curso de Pedagogia, buscou associar teoria e prática de forma a ligar o ensino, iniciação científica e a extensão. O curso irá promover aos alunos,



a prática por meio da extensão, onde os alunos terão a possibilidade de praticar todo conteúdo apreendido em sala de aula, buscando desenvolver projetos para atender a comunidade, assim como, por meio do estágio supervisionado.

Em relação à iniciação científica os mesmos terão a possibilidade de praticar por meio também da extensão, e também nas referidas disciplinas, que foram pensadas para desenvolver e incentivar a iniciação científica. Disciplinas como Metodologia Científica, Extensão I, II, III e IV, vem inovar o Curso de Pedagogia e contempla conteúdos próprios à atuação do pedagogo na Educação infantil e dos anos Iniciais do Ensino Fundamental, proporcionando a prática pedagógica, à iniciação à pesquisa e à extensão, em âmbito geral. Nesse sentido a importância da pesquisa na formação do educador, que é um princípio científico e educativo, necessário na formação do pedagogo, pois a partir desse princípio a pesquisa em educação, será realizada com base em diferentes opções metodológicas.

O curso também apresenta disciplinas optativas que são componentes curriculares que apresentam congruência com a área de formação profissional do estudante, podendo representar aprofundamento em determinado campo de estudo dessa mesma área e com carga horária obrigatória para integralização do currículo.

A Diversidade e Acessibilidade Metodológica, Pedagógica e Atitudinal serão trabalhadas de forma transversal especialmente nas disciplinas relacionadas à inclusão, à diversidade, à educação das relações étnico-raciais e à educação para os direitos humanos, bem como em Atividades Complementares e na Extensão. A Flexibilidade curricular implica na formação do discente em um cenário aberto às novas demandas dos diferentes campos de conhecimento e de atuação profissional, o que traz dinamicidade e diversidade aos currículos dos cursos de graduação. A disciplina de Libras é ofertada de forma obrigatória no curso de acordo com o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.

Segue abaixo a Estrutura Curricular do Curso de Pedagogia:



Quadro 6 - Matriz do Curso de Pedagogia

UNISAPIENS CH de 3.200 horas - DCNs - RESOLUÇÃO Nº 2, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019.									
Matriz Curricular - Licenciatura em Pedagogia em EaD									
1º Semestre									
Nome da Disciplina	Grupo	CH Teórica	CH Prática	CH PCC	CH EXTensão	Estágio	AC	TCC	Carga Horária
Português e Redação	I	60							60
Introdução à Informática e Educação a Distância	I	70							70
Filosofia da Educação	I	60							60
Educação: História e Inovação	I	60							60
BNCC: Articulação do Currículo na Escola	I	60							60
Total		310							310
2º Semestre									
Nome da Disciplina	Grupo	CH Teórica	CH Prática	CH PCC	CH Extensão	Estágio	AC	TCC	Carga Horária
Libras	I	70							70
ESG	I	60							60
Inteligência Emocional	I	60							60
Avaliação Educacional	I	60							60
TDA – Teoria do Desenvolvimento da Aprendizagem	I	60							60
Total		310							310
3º Semestre									
Nome da Disciplina	Grupo	CH Teórica	CH Prática	CH PCC	CH EXTensão	Estágio	AC	TCC	Carga Horária
Metodologia Científica	I	60							60

Educação Infantil: Fundamentos e Métodos	II	60							60
Neurociência	II	50							50
Psicomotricidade e Educação	II	60							60
BNCC Educação Infantil	II	60							60
Extensão I	II				50				50
Prática como Componente Curricular I - História da Cultura Africana, Afro-Brasileira e Étnico Racial	III B			60					60
Total		290		60	50				400
4º Semestre									
Nome da Disciplina	Grupo	CH Teórica	CH Prática	CH PCC	CH EXTensão	Estágio	AC	TCC	Carga Horária
Educação de Jovens e Adultos	II	60							60
Alfabetização e Letramento	II	60							60
Currículo e Legislação Educacional	II	60							60
Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Ensino da Língua Portuguesa	II	50							50
BNCC: Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Anos Finais	II	60							60
Extensão II	III B				50				50
Prática como Componente				80					80

Curricular II- Temas Transversais									
Total		290		80	50				420
5º Semestre									
Nome da Disciplina	Grupo	CH Teórica	CH Prática	CH PCC	CH EXtensão	Estágio	AC	TCC	Carga Horária
Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Matemática	II	60							60
Literatura Infanto-Juvenil	II	60							60
Cultura afrobrasileira e Indígena	II	50							50
BNCC e Formação de Professores da Educação Básica	II	60							60
Extensão III	II				50				50
Estágio Supervisionado I- Educação Infantil	III A					100			100
Prática como Componente Curricular III - Gênero e Educação	III B			80					80
Total		230		80	50	100			460
6º Semestre									
Nome da Disciplina	Grupo	CH Teórica	CH Prática	CH PCC	CH EXtensão	Estágio	AC	TCC	Carga Horária
Optativa I	I	60							60
Metodologias e Fundamentos do	II	60							60

Ensino das Ciências Naturais									
Metodologias e Fundamentos do Ensino da Ciências Humanas (História e Geografia)	II	60							60
Fundamentos e Prática da Educação a Distância	II	60							60
Extensão IV	II				50				50
Estágio Supervisionado II- Anos Iniciais	III A					100			100
Prática como Componente Curricular IV - Filosofia da Religião	III B			60					60
Total		240		60	50	100			450
7º Semestre									
Nome da Disciplina	Grupo	CH Teórica	CH Prática	CH PCC	CH EXTensão	Estágio	AC	TCC	Carga Horária
Educação Especial e Inclusiva	II	60							60
TCC I – Produção do Projeto de Pesquisa	II							40	40
Tecnologia Assistiva na Educação Escolar	II	60							60
Estágio Supervisionado III – Educação Especial	III A					100			100

Prática como Componente Curricular V- Direitos Humanos	III B			60					60
Extensão V	II				60				60
Total		120		60	60	100		40	380
8º Semestre									
Nome da Disciplina	Grupo	CH Teórica	CH Prática	CH PCC	CH EXTensão	Estágio	AC	TCC	Carga Horária
Optativa II	I	60							60
Educação Ambiental	II	50							50
TCC II – Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso	II							40	40
Extensão VI	II				60				60
Estágio Supervisionado IV – EJA -Educação de Jovens e Adultos	III A					100			100
Prática Componente Curricular VI- Linguagens e Língua Portuguesa	III B			60					60
Total		110		60	60	100		40	370
Atividades Complementares	II						100		100
TOTAL		1.900		400	320	400	100	80	3.200
Optativas I e II (60h)						CH Teórica			1.900
Antropologia						CH Prática PCC			400
Qualidade de Vida, Saúde e Meio Ambiente						Estágios			400

Pedagogia Empreendedora			CH Extensão			320
Orientação e Prática de Projetos na Infância			AC			100
			TCC			80
DCNs 2019 - BNCC - Base Nacional Comum Curricular e Formação dos Professores						
Grupo I - Base Comum. Conhecimentos Científicos, Educacionais e Pedagógicos	800	Mínimo 800				
Grupo II - Conteúdos Específicos	1.600	Mínimo 1.600				
Grupo III A - Estágios Supervisionados	400	Mínimo 400				
Grupo III B -- Prática dos Componentes Curriculares	400	Mínimo 400				
CARGA HORÁRIA TOTAL	3.200					

A presente matriz curricular atenderá ao disposto no Art. 11, da Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que estabelece que a carga horária dos cursos de licenciatura deve ser dividida em três grupos, da seguinte forma:

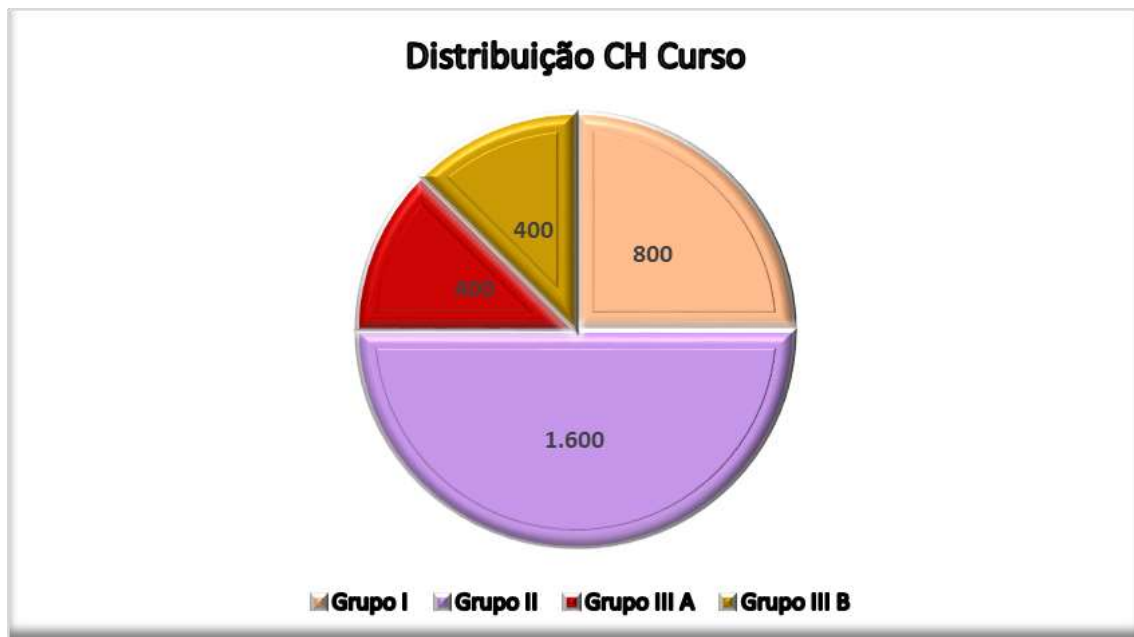
I – Grupo I: 800 (oitocentas) horas, para a base comum a qual estão integrados os conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos e estabelecem a educação e suas articulações com os sistemas, as escolas e as práticas educacionais;

II – Grupo II: 1.600 (mil e seiscentas) horas, para a aprendizagem dos conteúdos específicos das áreas que compõem as unidades temáticas e objetos de conhecimento da BNCC e para o domínio pedagógico desse conteúdo.

III – Grupo III: 800 (oitocentas) horas, para a prática pedagógica, divididas da seguinte forma:

- a) 400 (quatrocentas) horas para o estágio supervisionada, em situação real de trabalho em escola, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da instituição formadora e; decorrer do curso, desde o seu início, de acordo com o PPC da instituição formadora. Destaca-se que a referida matriz está em consonância com o estabelecido nas legislações vigentes.
- b) 400 (quatrocentas) horas para a prática dos componentes curriculares dos Grupos I e II, realizadas no decorrer do curso, desde o seu início, de acordo com o PPC da instituição formadora. Destaca-se que a referida matriz está em consonância com o estabelecido nas legislações vigentes.

Figura 2 - Distribuição CH do Curso



1.5 Conteúdos curriculares

Os conteúdos, que compõem a matriz curricular do Curso de Pedagogia, atendem às Diretrizes Curriculares Nacionais e a legislação em vigor, são atualizados de acordo com as demandas sociais e alterações legais, com carga horária correspondente à sua natureza e bibliografia adequada.

Eles são definidos após discussão e análise realizada pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE. Os conteúdos são disponibilizados aos alunos nos Planos de Ensino e contemplam os seguintes itens: ementário, objetivos gerais, competências pretendidas para a disciplina, conteúdos programáticos, metodologia, avaliação, bibliografia e cronograma de ensino, disponibilizados no AVA.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais, o Curso Superior de Pedagogia deve contemplar, em seu Projeto Pedagógico e em sua organização curricular, conteúdos que revelem inter-relações com a realidade local, nacional e internacional, segundo uma perspectiva histórica e contextualizada de sua aplicabilidade no âmbito das organizações e do meio através da utilização de tecnologias inovadoras.

A proposta do Curso é que o aluno, no decorrer do mesmo, amplie a sua visão em torno da profissão.



As competências específicas do curso contemplam as três dimensões fundamentais, as quais, de modo interdependente e sem hierarquia, se integram e se complementam na ação docente. São elas:

I - Conhecimento profissional;

O curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Unisapiens oferece formação para atuação na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, com ênfase na gestão de processos educativos que habilitam em quatro anos o profissional para atuar na Educação Básica. A formação em Pedagogia na Unisapiens pretende superar as ambiguidades entre gestão e execução, concepção e prática, que caracterizam a Educação Básica. Os conhecimentos e habilidades proporcionados pelo curso de Licenciatura em Pedagogia vão além do contexto formal do ambiente escolar, pois possibilitam o exercício do fazer pedagógico em diversas áreas em que se exija a presença e atuação do pedagogo no mercado de trabalho.

II - Prática profissional;

A prática profissional é uma realidade do egresso do curso de Pedagogia da Unisapiens, o perfil do profissional da educação a ser habilitado a atuar no ensino, na organização e gestão de sistemas, unidades e projetos educacionais, coordenação, supervisão e planejamento, na produção e difusão do conhecimento, em diversas áreas da educação, tendo à docência como base obrigatória de sua formação e identidade profissional.

Para o desenvolvimento da formação profissional do pedagogo, exige-se a compreensão geral dos processos educativos em espaços escolares e não-escolares (formais e não-formais) bem como dos problemas diretos e indiretos que envolvem os processos educativos e das perspectivas práticas de seus variados agentes. Neste contexto, o curso de Pedagogia tem como objetivo capacitar profissionais que atuem em ambientes escolares entre outras atividades educativas e recreativas em espaços escolares e não formais. Considera-se, neste sentido, que o pedagogo é um profissional completo da educação, uma vez que não se restringe a sua atuação em ambientes escolares apenas. Portanto, o percurso do egresso da Faculdade deve contemplar uma



formação que perpassa a sua atuação como professor em uma sala de aula ou como pedagogo numa escola formal.

III - Engajamento profissional.

O curso de Licenciatura em Pedagogia se propõe em ofertar os saberes pedagógicos necessários para a formação de um profissional habilitado e capacitado para enfrentar as múltiplas e complexas realidades no contexto educacional e social. Entre essas múltiplas realidades podemos citar, a integração de conhecimentos concernentes à gestão escolar e orientação educacional possibilitadas pelas estágios curriculares obrigatórios que propiciarão conhecimentos acerca das práticas do curso, o que implica no processo formativo do egresso.

Além disso, o curso de Licenciatura em Pedagogia considera relevante o diálogo com outros campos do conhecimento, a saber, a filosofia, sociologia, psicologia, antropologia, história, ecologia, linguística e etc. Todos esses saberes integram e habilitam o egresso de Pedagogia a um o engajamento crítico do universo educacional e social e possibilitam uma leitura e análise crítica das múltiplas realidades educacionais.

Em relação aos conteúdos as temáticas relacionadas às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afrobrasileira, africana e indígena estão contempladas de forma transversal em todas as disciplinas em determinadas temáticas, estando ainda contempladas nas atividades complementares e na extensão, conforme demonstrado no PPC.

Especificamente, podem ser identificados os temas transversais recomendados pelo MEC, nas seguintes disciplinas:

- Educação das Relações Étnico-Raciais (Lei 9.394/96 e da Resolução CNE/CP N° 1/2004) e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei 9.394/96 e da Resolução CNE/CP N° 1/2004), bem como Educação em Direitos Humanos (Parecer CNE/CP nº 8 de 06 de março de 2012 que originou a Resolução CNE/CP nº 1 de 30 de maio de 2012) são ministradas nas disciplinas Humanidades, Prática Como Componente Curricular I:



História e Cultura Africana, Afro-Brasileira e Étnico-Racial, Currículo Legislação Educacional e também é um dos temas da Extensão a nas atividades complementares.

· Educação ambiental (Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999 e o Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002) é ministrada como pilar da Sustentabilidade nas disciplinas de Humanidades, Metodologia e Fundamentos do Ensino de Ciências Naturais, Educação Ambiental, Qualidade de Vida, Saúde e Meio Ambiente e é um dos temas da Extensão e também trabalhada nas atividades complementares.

É relevante destacar que todas as temáticas acima descritas também estarão presentes nas atividades acadêmicas de extensão, além de percorrer de forma transversal as Atividades Complementares bem como no atendimento à Lei Nº 13.663, de 14 de maio de 2018, alterada pelo art. 12 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Serão desenvolvidas medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência e a promoção da cultura de paz.

Vale ressaltar que a disciplina de Libras é uma disciplina curricular oferecida como **obrigatória** no curso de Licenciatura em Pedagogia, conforme descrito no Decreto n. 5.626, de 22 de dezembro de 2005.

Segue o ementário, bibliografia básica e complementar da matriz de referência do Curso de Licenciatura em Pedagogia– EAD:

Quadro 7 - Ementário do Curso de Pedagogia

Ementário Curso Licenciatura em Pedagogia	
1º Período	
Disciplina: Português e Redação	CH: 60h
<p>Ementa: Comunicação: uma introdução; Conteúdo, formas e meios de comunicação; Comunicação nas organizações; A comunicação como instrumento estratégico para o desenvolvimento das organizações; Tópicos gramaticais; Leitura e Técnica de Redação; Redação Empresarial.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p>	



BUENO, Wilson da C. **Comunicação Empresarial e Sustentabilidade**. Barueri, SP: Editora Manole, 2015. E-book. ISBN 9788520449073. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449073/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

BUCHWEITZ, Marilise. *Linguística Geral*, [recurso eletrônico] / Marilise Buchweitz ;– Porto Alegre : SAGAH, 2018.

CHINEM, Rivaldo. **Introdução à comunicação empresarial**. São Paulo: Editora Saraiva, 2010. E-book. ISBN 9788502119499. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502119499/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

Bibliografia Complementar:

FINKENAUER, Leticia; SILVA, Michela C. **Metodologia do ensino da linguagem**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. ISBN 9788595020672. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020672/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

KOCH, Ingedore V. **A inter-ação pela linguagem**. 11. ed. 4. reimpr. São Paulo: Editora Contexto, 2021. *E-book*. ISBN 9788572440257. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788572440257/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

MANZANO, José Augusto Navarro G. **Estudo Dirigido de Linguagem C**. 17. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2013. E-book. ISBN 9788536519128. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536519128/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

MEDEIROS, João B. **Português Instrumental**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2021. E-book. ISBN 9786559771295. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771295/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

SANTOS, Maria Thereza Mazorra dos; NAVAS, Ana Luiza Gomes P. **Transtornos de linguagem escrita: teoria e prática**. Barueri, SP: Editora Manole, 2016. *E-book*. ISBN

<p>9786555762389. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762389/. Acesso em: 04 abr. 2024.</p>	
Disciplina: Introdução À Informática E Educação À Distância	CH: 70h
<p>Ementa: Analisar os conceitos e procedimentos os futuros professores do Ensino Fundamental a informática básica, conceitos e procedimentos quanto ao uso do computador e de dispositivos móveis na internet com vistas ao seu melhor desempenho no curso de Pedagogia EAD e à sua atuação docente futura.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>MUNHOZ, Antonio S. Tecnologia educacionais. São Paulo: Editora Saraiva, 2016. E-book. ISBN 978-85-472-0095-4. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-472-0095-4/. Acesso em: 05 abr. 2024.</p> <p>TAJRA, Sanmya F. Informática na educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788536522265. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536522265/. Acesso em: 17 jul. 2024.</p> <p>TARJA, Sanmya F. Informática na educação: o uso de tecnologias digitais na aplicação das metodologias ativas. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. E-book. ISBN 9788536530246. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530246/. Acesso em: 04 abr. 2024.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>GÓMEZ, Ángel I P. Educação na era digital: escola educativa. Porto Alegre: Penso, 2015. E-book. ISBN 9788584290246. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290246/. Acesso em: 04 abr. 2024.</p> <p>MUNHOZ, Antonio S. Informática aplicada à gestão da educação. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522123773. Disponível em:</p>	



<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123773/>. Acesso em: 04 abr. 2024

SOUZA, Renato Antonio de. **Multimídia em educação a distância**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, [Inserir ano de publicação]. E-book. ISBN 9788522123841. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123841/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

SANCHO, Juana M.; HERNÁNDEZ, Fernando. **Tecnologias para transformar a educação**. Porto Alegre: Artmed, 2014. E-book. ISBN 9788536308791. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536308791/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

SANTOS, Pricila K.; RIBAS, Elisângela; OLIVEIRA, Hervaldira B. **Educação e tecnologias**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. ISBN 9788595021099. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021099/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

Disciplina: Filosofia da Educação

CH: 60h

Ementa: O sentido e a tarefa da filosofia e da antropologia na educação. As implicações das correntes filosóficas na construção dos valores humanos. Sociedade – cultura: estudo do homem e da humanidade na sua diversidade cultural.

Bibliografia Básica:

DALBOSCO, Cláudio A.; PAGNI, Pedro A.; GALLO, Silvio. **Filosofia da educação como práxis humana: homenagem a Antônio Joaquim Severino**. São Paulo: Cortez, 2018. E-book. ISBN 9788524926587. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524926587/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

PERISSÉ, Gabriel. **Introdução à Filosofia da educação**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2008. E-book. ISBN 9788582179468. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179468/>. Acesso em: 04 abr. 2024.



ROCHA, Ronai. **Filosofia da educação**. São Paulo: Editora Contexto, 2022. *E-book*. ISBN 9786555411713. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555411713/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

Bibliografia Complementar:

BONJOUR, Laurence; BAKER, Ann. **Filosofia: textos fundamentais comentados**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. *E-book*. ISBN 9788536323633. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323633/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

DIONIZIO, Mayara; ARAKAKI, Fernanda F S.; OLIVEIRA, Marco A.; et al. **Filosofia contemporânea**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book*. ISBN 9788595027848. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027848/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

DURKEIM, Émile. **Filosofia moral**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2015. *E-book*. . ISBN 9788595027848. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027848/>. Acesso em: 04 abr. 2024.. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2015.

KOHAN, Walter. **Ensino de filosofia: perspectivas**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2002. *E-book*. ISBN 9788582178218. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178218/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

VIDAL, Benedicto de C. **Reflexões quase filosóficas**. Barueri, SP: Editora Manole, 2020. *E-book*. ISBN 9788578683948. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788578683948/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

Disciplina: Educação: História e Inovação

CH: 60h

Ementa: Produção do conhecimento histórico. Estudo dos pontos de referências históricos da produção e evolução da Educação na sociedade ocidental - Europa e Brasil (dos sistemas de organização educacional medieval aos sistemas escolares do século XXI).
Produção do conhecimento histórico da instituição escolar e da docência no Brasil.



Bibliografia Básica:

HILSDORF, Maria Lucia S. **História da educação brasileira**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. *E-book*. ISBN 9788522114023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114023/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

RIBEIRO, Max E. dos S.; SOUZA, Karla Isabel de; LIMA, Caroline C N.; et al. **História da educação**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book*. ISBN 9788595024724. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024724/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

SHIGUNOV NETO, Alexandre. **História da educação brasileira**. São Paulo: Salta, 2015. *E-book*. ISBN 9788597007688. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597007688/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

Bibliografia Complementar:

FARIA FILHO, Luciano Mendes de.; LOPES, Eliane Marta T. **Pensadores sociais e história da educação**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2012. v. 2. *E-book*. ISBN 9788582179130. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179130/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

GHIRALDELLI JR., Paulo. **Filosofia e história da educação Brasileira: da colônia ao governo Lula**. Barueri, SP: Editora Manole, 2009. *E-book*. ISBN 9788520443361. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443361/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

HECHT, Yaacov. **Educação democrática: o começo de uma história**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2016. *E-book*. ISBN 9788551300022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551300022/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

MANACORDA, Mario A. **História da educação: da antiguidade aos nossos dias**. São Paulo: Cortez, 2022. *E-book*. ISBN 9786555552645. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555552645/>. Acesso em: 04 abr. 2024.



<p>PILETTI, Claudino Piletti, N. História da educação: de Confúcio a Paulo Freire. São Paulo: Editora Contexto, 2021. E-book.</p>	
<p>Disciplina: BNCC: Articulação do Currículo na Escola</p>	<p>CH: 60h</p>
<p>Ementa: A trajetória histórica do currículo da educação básica. Os principais problemas de aprendizagem. Reflete sobre o papel da escola frente ao aluno com dificuldade de aprendizagem. O panorama atual do currículo no contexto atual da Educação; A prática docente a partir dos componentes didáticos e sua aplicabilidade no cotidiano da escola. E Técnicas e Tecnologias de ensino e aprendizagem; Planejamento escolar, Projeto Político Pedagógico, Currículo e Avaliação.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ARAÚJO, Clarines Hames, Lenir Basso Zanon, Maria Cristina Pansera de. (orgs.). Currículo integrado, educação e trabalho: saberes e fazeres em interlocução. Ijuí: Editora Unijuí, 2021. E-book.</p> <p>BES, Pablo Rodrigues. Legislação educacional da educação básica. SAGAH EDUCAÇÃO S.A., SAGAH, 2017. E-book. ISBN 9788595020672. Disponível em: https://uninorte.grupoa.education/sagah/object/view-object/5f1ccfc9e64f7c0011a01c8bAcesso em: acesso em 06 abr. 2024.</p> <p>LOPES, Alice C.; MACEDO, Elizabeth. Teorias de currículo. São Paulo: Cortez, 2011. E-book. ISBN 9788524921285. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524921285/. Acesso em: 08 abr. 2024.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ALIAS, Gabriela. Diversidade, currículo escolar e projetos pedagógicos: a nova dinâmica na escola atual. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522123629. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123629/. Acesso em: 07 abr. 2024.</p>	



FREIRE, Rogéria A. **Diversidade, currículo escolar e projeto pedagógico: a relação família, escola e comunidade.** São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522123537. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123537/>. Acesso em: 07 abr. 2024.

MAGNABOSCO, Maria M.; TEIXEIRA, Cíntia M. **Gênero e diversidade: formação de educadoras/es.** Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2011. E-book. ISBN 9788582178249. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178249/>. Acesso em: 07 abr. 2024.

FERRAZ, Carolina V.; LEITE, Glauber S. **Direito à diversidade.** São Paulo: Atlas, 2015. E-book. ISBN 9788522496532. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522496532/>. Acesso em: 07 abr. 2024.

TORRES, Marco A. **A diversidade sexual na educação e os direitos de cidadania LGBT na Escola.** Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2010. E-book. ISBN 9788582178133. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178133/>. Acesso em: 07 abr. 2024.

2º Período

Disciplina: LIBRAS

CH: 70h

Ementa: Noções e aprendizado básico de libras. Características fonológicas. Noções de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais. Prática de Libras: desenvolvimento da expressão visual-espacial e ampliação do conhecimento dos aspectos da cultura do mundo surdo.

Bibliografia Básica:

BARRETO, Maria Ângela de Oliveira C.; BARRETO, Flávia de Oliveira C. **Educação inclusiva.** São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536510231. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510231/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

MORAIS, Carlos E L.; PLINSKI, Rejane R K.; MARTINS, Gabriel P. T C.; et al. **Libras.** Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. ISBN 9788595027305. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027305/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

SILVA, Michela Carvalho da. **Educação inclusiva** [recurso eletrônico] / Michela Carvalho da Silva. – Porto Alegre : SAGAH, 2017.

Bibliografia Complementar:

BOTELHO, Paula. **Linguagem e letramento na educação dos surdos: Ideologias e práticas pedagógicas**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2007. E-book. ISBN 9788582179314.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179314/>.

Acesso em: 04 abr. 2024.

HONORA, Márcia. **Inclusão educacional de alunos com surdez: concepção e alfabetização - ensino fundamental 1º ciclo**. São Paulo: Cortez, 2015. *E-book*. . ISBN 9788524924057.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524924057/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

PACHECO, José; EGGERTSDÓTTIR, Rósa; MARINÓSSON, Gretar L. **Caminhos para a**

inclusão. Porto Alegre: Artmed, 2007. E-book. ISBN 9788536309446. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536309446/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

PLINSKI, Rejane Regina Koltz. **Libras** [recurso eletrônico] / Rejane Regina Koltz Plinski,

Carlos Eduardo Lima de Moraes, Mariana Isidoro de Alencastro; [revisão técnica: Joelma Guimarães]. – Porto Alegre: SAGAH, 2018.

QUADROS, Ronice M. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem**. Porto Alegre:

Artmed, 2008. E-book. ISBN 9788536316581. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536316581/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

Disciplina: ESG

CH: 60h

Ementa: A natureza da compreensão sociológica e o contexto histórico do surgimento da disciplina. A filosofia e o método científico como possibilidade de conhecimento. A Ética no contexto empresarial. Ética e Moral na Contemporaneidade. As matrizes teórico-

metodológicas da Pesquisa Social e a relação do Marxismo como o serviço social. Educação ambiental. Relações étnico raciais. Cultura afro-brasileira e indígena. Direitos Humanos.

Bibliografia Básica:

AUGUSTINHO, Aline M N.; RODRIGUES, Ana L M.; BARRETO, Jocélia S.; et al. **Sociologia contemporânea**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595027855. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027855/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

CARRAHER, David W. **Senso crítico: do dia-a-dia às ciências humanas**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522126163. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126163/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

SICHELERO, Junior J. **A atitude hermenêutica na educação**. Ijuí: Editora Unijuí, 2022. E-book. ISBN 9788541903479. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541903479/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

Bibliografia Complementar:

BATISTA, Sueli Soares dos S.; FREIRE, Emerson. **Educação, sociedade e trabalho**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536522241. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536522241/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

BOUFLEUER, José P.; FENSTERSEIFER, Paulo E.; COSSETIN, Vânia Lisa F.; et al. (orgs.). A especificidade da educação escolar em sociedades republicanas e democráticas. Ijuí: Editora Unijuí, 2023. E-book. ISBN 9788541903646. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541903646/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

HERMANN, Nadja. **Ética & educação: outra sensibilidade**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2014. E-book. ISBN 9788582174326. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582174326/>. Acesso em: 04 abr. 2024.



MARQUES, Silvia. **Sociologia da educação**. Rio de Janeiro: LTC, 2012. E-book. ISBN 978-85-216-2115-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2115-7/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

PANSERA-DE-ARAÚJO, Maria C.; BOFF, Eva Teresinha de O.; BEERBAUM, Alisson V.; et al. **Temas urgentes na educação contemporânea**. Ijuí: Editora Unijuí, 2022. E-book. ISBN 9788541903585. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541903585/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

Disciplina: Inteligência Emocional

CH: 60h

Ementa: Conceito. Inteligência socioemocional; visão realista das próprias características e capacidades; consciência de suas forças e fraquezas emocionais, reconhecer suas emoções e as utilizam para motivar a aprendizagem na sala de aula. Demonstrar empatia, reconhecimento e compreensão das emoções e perspectivas dos outros, estabelecer relações interpessoais positivas, capacidade de tomar decisões de forma responsável e ponderada, levantar em consideração o impacto das suas atitudes e escolhas em relação a si e aos outros.

Bibliografia Básica:

FERRO, Antonino. **Na sala de análise: emoções, relatos, transformações**. São Paulo: Editora Blucher, 2019. E-book. ISBN 9788521214526. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521214526/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

ROCHA, Lívia de C.; et al. **Treino em reconhecimento de emoções**. Barueri, SP: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555769807. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555769807/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

TAVEIRA, Paulo; SOARES, Juliane C. **Viva Sem Desculpas: inteligência emocional e agilidade trabalhando a seu favor**. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786558110354. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558110354/>. Acesso em: 04 abr. 2024.



Bibliografia Complementar:

D'AUREA-TARDELI, Denise; PAULA, Fraulein Vidigal de. **Motivação, atitudes e habilidades:** recursos para aprendizagem. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. *E-book*. ISBN 9788522125494. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125494/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

MARCHESI, Álvaro. **O bem-estar dos professores:** competências, emoções e valores. Porto Alegre: Artmed, 2008. *E-book*. ISBN 9788536316741. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536316741/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

MARVIN, David. **Estamos todos surtando (e por que não precisamos):** libertando-se de seus pensamentos e sentimentos de ansiedade. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2023. *E-book*. ISBN 9788550817590. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550817590/>. Acesso em: 04 abr. 2024

NELSEN, Jane; ERWIN, Cheryl; DUFFY, Roslyn A. **Disciplina positiva para crianças de 3 a 6 anos:** como criar filhos independentes e felizes. 4. ed. Barueri, SP: Editora Manole, 2020. *E-book*. ISBN 9786555760781. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760781/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

ZABALA, Antoni. **Como aprender e ensinar competências** [recurso eletrônico] / Antoni Zabala, Laia Arnau ; tradução: Carlos Henrique Lucas Lima ; revisão técnica: Maria da Graça Souza Horn. – Porto Alegre : Penso, 2014. *E-PUB* Editado como livro impresso em 2010.

Disciplina: Avaliação Educacional

CH: 60h

Ementa: Avaliação: dimensões institucional, educacional e de ensino-aprendizagem. Estudo das teorias e práticas da avaliação educacional a partir dos paradigmas interacionistas da sociedade e da ação pedagógica, construindo novas abordagens e novos procedimentos do ato de avaliar.

Bibliografia Básica:



ALVES, Júlia F. **Avaliação educacional: da teoria à prática.** Rio de Janeiro: LTC, 2013. E-book. ISBN 978-85-216-2249-9. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2249-9/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudo e proposições.** 22. ed. São Paulo: Cortez, 2013. E-book. ISBN 9788524921063. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524921063/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

SANTOS, Kohls P.; GUIMARÃES, Joelma. **Avaliação da aprendizagem.** Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. ISBN 9788595022058. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022058/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

Bibliografia Complementar

ALIAS, Gabriela. **Desenvolvimento da aprendizagem na educação especial: princípios, fundamentos e procedimentos na educação inclusiva.** São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522123544. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123544/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

FERREIRA, Vania de Souza. Didática [recurso eletrônico] / [et al.] ; [revisão técnica: Simone Costa Moreira] Porto Alegre : SAGAH, 2018. Acesso em 08 de mai.2024.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar: passado, presente e futuro.** São Paulo: Cortez, 2021. E-book. ISBN 978655553475. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978655553475/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação em educação: questões epistemológicas e práticas.** São Paulo: Cortez, 2022. E-book. ISBN 978655552522. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978655552522/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

RUSSELL, Michael K.; AIRASIAN, Peter W. **Avaliação em sala de aula: conceitos e aplicações.** 7. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. E-book. ISBN 9788580553130. Disponível



em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553130/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

TDA – Teoria do desenvolvimento da Aprendizagem

CH: 60h

Ementa: Desenvolvimento humano com base nas teorias: psicanalítica, ambientalista, sócio-histórica e cognitiva. Desenvolvimento moral segundo as teorias de Jean Piaget e Lawrence Kohlberg. Aprendizagem: conceitos, processo e fatores. Processos de aprendizagem nas teorias ambientalistas, sócio-histórica e cognitiva.

Bibliografia Básica:

FONSECA, Vitor. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008. E-book. ISBN 9788536314020. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536314020/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

MOREIRA, Marco A. **Teorias de Aprendizagem**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. E-book. ISBN 9788521637707. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521637707/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

SILVA, Juliano Vieira da; SILVA, Márcio Haubert da; GONÇALVES, Patrick da S.; et al. **Crescimento e desenvolvimento humano e aprendizagem motora**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595025714. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025714/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

Bibliografia Complementar:

BRANDÃO, Ana Carolina P.; ROSA, Ester Calland de S. **A aprendizagem inicial da língua escrita com crianças de 4 e 5 anos: mediações pedagógicas**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2021. E-book. ISBN 9786559280964. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559280964/>. Acesso em: 04 abr. 2024.



CORRÊA, Mônica de S. **Criança, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522122578. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122578/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

KOSTELNIK, Marjorie J.; GREGORY, Kara M.; SODERMAN, Anne K. **Guia de aprendizagem e desenvolvimento social da criança**. 7. ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2013. E-book. ISBN 9788522114832. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114832/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

MARTORELL, Gabriela. **O desenvolvimento da criança: do nascimento à adolescência**. Porto Alegre: Artmed, 2014. E-book. ISBN 9788580553451. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553451/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

PILETTI, Nelson. **Aprendizagem: teoria e prática**. São Paulo: Editora Contexto, 2013. E-book. ISBN 9788572447867. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788572447867/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

3º Período

Disciplina: Metodologia Científica

CH: 60h

Ementa: A Metodologia Científica como instrumento de desenvolvimento da disciplina de Pesquisa Educacional, pesquisa: as relações entre o saber e o poder, o desenvolvimento da ciência na história, a sistematização dos conteúdos, o espírito científico – observação pesquisa/reflexão, a relatividade do conhecimento científico e suas características, o que é pesquisa, de que serve a pesquisa, para que serve a pesquisa, a pesquisa educacional – a investigação das realidades educativas – forma de trabalho científico – projetos – relatórios – informes.

Bibliografia Básica:

LOZADA, Gisele; NUNES, Karina S. **Metodologia científica**. Porto Alegre; SAGAH, 2019. E-book. ISBN 9788595029576. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029576/>. Acesso em: 04 abr. 2024.



MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2022. E-book. ISBN 9786559770670. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770670/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

SANTOS, João, A. e Domingos Parra Filho. **Metodologia científica**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. *E-book*.

Bibliografia Complementar:

ALEXANDRE, Agripa F. **Metodologia científica: princípios e fundamentos**. 3. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2021. E-book. ISBN 9786555062236. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555062236/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

CRESWELL, John W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens**. Porto Alegre: Penso, 2014. E-book. ISBN 9788565848893. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848893/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

GIL, Antonio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022. E-book. ISBN 9786559771653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 2. ed. Rio de Janeiro: E.P.U, 2018. E-book. ISBN 978-85-216-2306-9. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2306-9/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

WALLIMAN, Nicholas. **Métodos de pesquisa**. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788502629857. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502629857/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

Disciplina: Educação Infantil: Fundamentos e Métodos

CH: 60h

Ementa: Desenvolvimento humano com base nas teorias: psicanalítica, ambientalista, sócio-histórica e cognitiva. Desenvolvimento moral segundo as teorias de Jean Piaget e Lawrence Kohlberg. Aprendizagem: conceitos, processo e fatores. Processos de aprendizagem nas teorias ambientalistas, sócio-histórica e cognitiva.

Bibliografia Básica:



BAPTISTA, Livia Fraga Vieira, Mônica C. **Educação infantil**. São Paulo: Editora Contexto, 2023. E-book. ISBN 9786555412659. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555412659/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

GONZALEZ-MENA, Janet. **Fundamentos da educação infantil**. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2015. E-book. ISBN 9788580554557. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554557/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **Educação infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2013. E-book. ISBN 9788524921254. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524921254/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

Bibliografia Complementar:

BASEDAS, Eulàlia; HUGUET, Teresa; SOLÉ, Isabel. **Aprender e ensinar na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2007. E-book. ISBN 9788536310909. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536310909/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

LOPES, Amanda Cristina T. **Educação infantil e registro de práticas**. São Paulo: Cortez, 2022. E-book. ISBN 978655553239. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978655553239/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

NOGUEIRA, Simone do N. **Educação infantil: a escuta pedagógica na formação de professores**. São Paulo: Cortez, 2023. E-book. ISBN 978655554335. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978655554335/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **Educação infantil**. (Coleção docência em formação. Série educação infantil). São Paulo: Cortez, 2020. E-book. ISBN 978655553284. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978655553284/>. Acesso em: 04 abr. 2024.



<p>ZABALZA, Miguel A. Qualidade em educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 1998. E-book. ISBN 9788536310701. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536310701/. Acesso em: 04 abr. 2024.</p>	
Disciplina: Neurociência	CH: 50h
<p>Ementa: Neurociência da aprendizagem e da memória. Processos cognitivos envolvidos na aprendizagem. Relação entre emoção e aprendizagem. Princípios da neuroeducação e sua aplicação na prática pedagógica.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>COSENZA, Ramon M.; GUERRA, Leonor B. Neurociência e educação: como o cérebro aprende. Porto Alegre: Artmed, 2009. E-book. ISBN 9788536326078. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326078/. Acesso em: 04 abr. 2024.</p> <p>LENT, Roberto. Neurociência da mente e do comportamento. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. ISBN 9788527739528. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739528/. Acesso em: 04 abr. 2024.</p> <p>WINNICOTT, D W. A criança e o seu mundo. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2021. E-book. ISBN 9788521637882. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521637882/. Acesso em: 04 abr. 2024.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BEE, Helen; BOYD, Denise. A criança em desenvolvimento. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. E-book. ISBN 9788536325279. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325279/. Acesso em: 04 abr. 2024.</p> <p>MARTORELL, Gabriel. O mundo da criança: da infância à adolescência. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. E-book. ISBN 9788580556308. Disponível em:</p>	



<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556308/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

PEREIRA, Rachel de C. **Transtorno psicomotor e aprendizagem**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter Brazil, 2017. E-book. ISBN 9788554650063. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554650063/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança**. Rio de Janeiro: LTC, 2023. E-book. ISBN 9788521636489. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521636489/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

ROTTA, Newra T.; OHLWEILER, Lygia; RIESGO, Rudimar S. **Transtornos da aprendizagem: Abordagem neurobiológica e multidisciplinar**. 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. E-book. ISBN 9788582712658. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712658/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

Disciplina: Psicomotricidade e Educação

CH: 60h

Ementa: Conceituação e estudo epistemológico da psicomotricidade. Bases do desenvolvimento psicomotor. Implicações educativas da dimensão lúdica (brincar, brinquedo, brincadeira) no cotidiano escolar. Recreação e jogos no contexto da educação: entretenimento e o jogo didático. Estudo de lazer. Planejamento e desenvolvimento de atividades teórico-práticas.

Bibliografia Básica:

BUENO, Jocian M. **Psicomotricidade: teoria e prática**. da escola à aquática. São Paulo: Cortez, 2014. E-book. ISBN 9788524922572. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524922572/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

FONSECA, Vitor. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008. E-book. ISBN 9788536314020. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536314020/>. Acesso em: 04 abr. 2024.



KISHIMOTO, Tizuko M.; SANTOS, Maria Walburga dos. **Jogos e brincadeiras: tempos, espaços e diversidade.** São Paulo: Cortez, 2017. E-book. ISBN 9788524925597. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524925597/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

Bibliografia Complementar:

BROCK, Avril; DODDS, Sylvia; JARVIS, Pam; et al. **Brincar: aprendizagem para a vida.** Porto Alegre: Penso, 2011. E-book. ISBN 9788563899347. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563899347/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

GONÇALVES, Nelson. **O lado sério da brincadeira: um olhar para a autoestima do educador.** São Paulo: Cortez, 2014. E-book. ISBN 9788524922343. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524922343/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

KISHIMOTO, Tizuko M. (org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** São Paulo: Cortez, 2023. E-book. ISBN 9786555553918. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555553918/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

TAKATSU, Mayra M. **Jogos de recreação.** São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522122486. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122486/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

PEREIRA, Rachel de C. **Transtorno psicomotor e aprendizagem.** Rio de Janeiro: Thieme Revinter Brazil, 2017. E-book. ISBN 9788554650063. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554650063/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

Disciplina: BNCC Educação Infantil

CH: 60h

Ementa: Estudo dos fundamentos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) compreendendo-a como um documento que estabelece os conteúdos mínimos que todos os estudantes brasileiros têm o direito de aprender em cada etapa da educação básica,



desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. Ela se baseia em uma série de fundamentos e princípios que norteiam a educação no Brasil.

Bibliografia Básica:

BUCHWITZ, Tania Maria de A. **Propostas curriculares na educação infantil**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522122493. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122493/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **Educação infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2013. E-book. ISBN 9788524921254. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524921254/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

GONZALEZ-MENA, Janet. **Fundamentos da educação infantil**. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2015. E-book. ISBN 9788580554557. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554557/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

Bibliografia Complementar:

CASTELLAR, Sonia Maria V.; SEMEGHINI-SIQUEIRA, Idméa. **Da educação infantil ao ensino fundamental: formação docente, inovação, aprendizagem significativa**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522125098. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125098/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

DEVRIES, Rheta; ZAN, Betty. **A ética na educação infantil: o ambiente sócio-moral na escola**. Porto Alegre: Artmed, 1998. E-book. ISBN 9788536308685. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536308685/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

HORN, Maria G S. **Sabores, cores, sons, aromas: a organização dos espaços na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2003. E-book. ISBN 9788536310657. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536310657/>. Acesso em: 05 abr. 2024.



LOPES, Amanda Cristina T. **Educação infantil e registro de práticas**. São Paulo: Cortez, 2022. E-book. ISBN 978655553239. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978655553239/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

MOTTA, Flávia Miller N. **De crianças a alunos: a transição da educação infantil para o ensino fundamental**. São Paulo: Cortez, 2014. E-book. ISBN 9788524922329. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524922329/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

Disciplina: Extensão I

CH: 50h

Ementa: Apresentar e ilustrar os princípios que envolvem a sustentabilidade, definir e desenvolver junto ao discente a atividade que será realizada dentro do projeto de extensão, buscando formular ações que procure discutir o tema e promover o crescimento do discente e dos agentes envolvidos em relação ao tema. Tendo como pilar os 03 princípios da sustentabilidade: social, econômico e ambiental.

Bibliografia Básica:

PHILIPPI JR., Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília F. **Educação ambiental e sustentabilidade**. Barueri, SP: Editora Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520445020. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520445020/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

SATO, Michèle; CARVALHO, Isabel. **Educação ambiental: pesquisa e desafios**. Porto Alegre: Artmed, 2005. E-book. ISBN 9788536315294. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536315294/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

SANTOS, Márcia M. **Educação Ambiental para o ensino básico**. São Paulo: Editora Contexto, 2023. E-book. ISBN 9786555412765. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555412765/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

Bibliografia Complementar:

OLIVEIRA, Sonia Valle Walter Borges de; LEONETI, Alexandre; CEZARINO, Luciana O. **Sustentabilidade: princípios e estratégias**. Barueri, SP: Editora Manole, 2019. E-book.

ISBN 9788520462447. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462447/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

RONEI, Tiago S.; PIRES, Anderson S.; GIACOMELLI, Cinthia L F.; et al. **Meio ambiente.**

Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595025738. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025738/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

ROSA, André H.; FRACETO, Leonardo F.; MOSCHINI-CARLOS, Viviane. **Meio ambiente e sustentabilidade.** Porto Alegre: Bookman, 2012. E-book. ISBN 9788540701977.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701977/>.

Acesso em: 05 abr. 2024.

RUSCHEINSKY, Aloisio. **Educação ambiental:** abordagens múltiplas. 2. ed. Porto Alegre:

Penso, 2009. E-book. ISBN 9788563899873. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563899873/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

SANTOS, Marco Aurélio dos. **Poluição do meio ambiente.** Rio de Janeiro: LTC, 2017. E-

book. ISBN 9788521634140. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634140/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

Disciplina: Prática como Componente Curricular I - História da Cultura Africana, Afro- brasileira e étnico -racial

CH 60

Ementa: Estudo de leituras históricas da presença negra na constituição da cultura brasileira do período colonial e imperial do país. Diáspora: vida e existência cultural e histórica dos africanos e seus descendentes fora da África. O olhar crítico sobre a colonização. Razões e origens do escravismo no Brasil. Educação e escravismo no Brasil. A formação da identidade nacional e a questão étnico-racial. Possibilidades e limites de implementação de políticas compensatórias voltadas para a questão racial.

Bibliografia Básica:

BARROSO, Priscila F.; BONETE, Wilian J.; QUEIROZ, Ronaldo Q M. **Antropologia e cultura.**

Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595021853. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021853/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

BOCK, Ana Mercês B.; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T.; FURTADO, Odair. **Relações sociais e a vida coletiva**: aspectos psicológicos e desafios étnico-raciais. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786587958279. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587958279/>. Acesso em: 09 abr. 2024.

MUNANGA, Kabengele. **Negritude**: usos e sentidos. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2009. *E-book*. ISBN 9788582176443. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582176443/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

Bibliografia Complementar:

GOMES, Nilma L. (org.). **Um olhar além das fronteiras**: educação e relações raciais. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2007. E-book. ISBN 9788551302309. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551302309/>. Acesso em: 09 abr. 2024.

GOMES, Nilma L. **Sem perder a raiz: Corpo e cabelo como símbolos da identidade negra**. São Paulo: Grupo Autêntica, 2019. E-book. ISBN 9788551306031. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551306031/>. Acesso em: 22 jul. 2024.

METCALF, Peter. **Cultura e sociedade**. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. *E-book*. ISBN 9788502629790. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502629790/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

MUNANGA, Kabengele. **Negritude**: usos e sentidos. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2009. *E-book*. ISBN 9788582176443. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582176443/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

PIÑÓN, Pedro Paulo Funari, A. **A temática indígena na escola**: subsídios para os professores. São Paulo: Editora Contexto, 2010. *E-book*. ISBN 9788572446341. Disponível

em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788572446341/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

4º Período

Disciplina: Educação de Jovens e Adultos

CH: 60h

Bibliografia Básica:

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. Porto Alegre: Cortez, 2022. E-book. ISBN 978655552713. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978655552713/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

LEITE, Sérgio Antônio da S. **Afetividade e letramento na educação de jovens e adultos EJA**. São Paulo: Cortez, 2014. E-book. ISBN 9788524922251. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524922251/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

SIQUEIRA, Antonio R.; GUIDOTTI, Viviane. **Educação de jovens e adultos**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. ISBN 9788595020535. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020535/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

Bibliografia Complementar:

COSTA, Cláudia B.; MACHADO, Maria M. **Políticas públicas e educação de jovens e adultos no Brasil**. (Coleção docência em formação: educação de jovens e adultos). São Paulo: Cortez, 2018. E-book. ISBN 9788524926488. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524926488/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

FREIRE, Paulo. **Conscientização**. São Paulo: Cortez, 2018. E-book. ISBN 9788524926716. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524926716/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

LIMA, Venício A de. **Paulo Freire: a prática da liberdade, para além da alfabetização**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2021. E-book. ISBN 9786559280056. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559280056/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

MORAIS, Artur Gomes de; ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de; LEAL, Telma F.

Alfabetizar letrando na EJA: fundamentos teóricos e propostas didáticas. Belo

Horizonte: Grupo Autêntica, 2010. E-book. ISBN 9788582178140. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178140/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

ROCHA, Raquel da S.; SOUZA, Solange Gois de. **Práticas de alfabetização na educação de jovens e adultos.** São Paulo: Cortez, 2014. E-book. ISBN 9788524922589. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524922589/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

Disciplina: Alfabetização e Letramento

CH: 60h

Ementa: A natureza da linguagem escrita. Leitura e Escrita. Concepções de Alfabetização. A apropriação do sistema escrito da língua materna. Concepções e métodos de alfabetização. Abordagem histórica da alfabetização no contexto educacional brasileiro. Aprendizagem da leitura e escrita inicial. Avaliação no processo de alfabetização. A formação do professor alfabetizador.

Bibliografia Básica:

BES, Pablo; KUCYBALA, Fabíola S.; FREITAS, Glória; et al. **Alfabetização e letramento.**

Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595024656. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024656/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

LOTSCH, Vanessa de O. **Alfabetização e letramento I.** São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522123568. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123568/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

LOTSCH, Vanessa de O. **Alfabetização e Letramento:** uma visão geral. São Paulo:

Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522123575. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123575/>. Acesso em: 04 abr. 2024.



Bibliografia Complementar:

CASTANHEIRA, Maria L.; MACIEL, Francisca Izabel P.; MARTINS, Raquel Márcia F.

Alfabetização e letramento na sala de aula. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2008. E-book. ISBN 9788582178843. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178843/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

SANTOS, Fábio Cardoso dos; MORAES, Fabiano. **Alfabetizar letrando com a literatura infantil.** São Paulo: Cortez, 2014. E-book. ISBN 9788524922190. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524922190/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

TRAVAGLIA, Luiz C. **Na trilha da gramática:** conhecimento linguístico na alfabetização e letramento. São Paulo: Cortez, 2014. E-book. ISBN 9788524922206. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524922206/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

SOARES, Magda. **Letramento:** um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2007. E-book. ISBN 9788582179277. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179277/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

GOMES, Lenice; MORAES, Fabiano. **Alfabetizar letrando com a tradição oral.** São Paulo: Cortez, 2014. E-book. ISBN 9788524922176. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524922176/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

Disciplina: Currículo e Legislação Educacional

CH: 60h

Ementa: Finalidade da educação. O paradigma emergente e o currículo escolar. Conceito de currículo. Funções do currículo. Componentes curriculares. As fontes do currículo. O Projeto Político Pedagógico da Escola e a construção do currículo. Introdução aos aspectos gerais do Direito Educacional. Principais leis: LDB – 9394/96; ECA Lei 8.069/90. LIBRAS - Lei 10.436/02. Lei Brasileira da Pessoa com Deficiência. Estatuto da Pessoa com Deficiência Lei 13.146/15; Lei 10.639/03 e 11.645/2008 questões Étnico-Raciais; Resolução CNE/ nº 1, de 30/05/2012 – Educação em Direitos Humanos/ Declaração Universal dos Direitos Humanos. Política e legislação educacional brasileira para o nível básico: análise

contextualizada da atual legislação, da política educacional e dos problemas decorrentes da sua implantação.

Bibliografia Básica:

BES, Pablo; SILVA, Michela C. **Organização e legislação da educação**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595027282. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027282/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

BRZEZINSKI, Iria. **LDB 1996 vinte anos depois: projetos educacionais em disputa**. São Paulo: Cortez, 2022. E-book. ISBN 978655553192. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978655553192/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

LOPES, Alice C.; MACEDO, Elizabeth. **Teorias de currículo**. São Paulo: Cortez, 2011. E-book. ISBN 9788524921285. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524921285/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

Bibliografia Complementar:

BARBIERI, Samia Roges J. **Os Direitos dos Povos Indígenas**. São Paulo: Grupo Almedina (Portugal), 2021. E-book. ISBN 9786556273594. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556273594/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

BRITO, Gleilcelene Neri de. **Fundamentos da Educação**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522122448. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122448/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

GUIMARÃES, Joelma. **Gestão educacional**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. ISBN 9788595020610. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020610/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

SILVESTRE, Magali A.; PINTO, Umberto de A. **Curso de pedagogia: avanços e limites após as diretrizes curriculares nacionais**. São Paulo: Cortez, 2018. E-book. ISBN

9788524926440. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524926440/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

NUCCI, Guilherme de S. **Estatuto da Criança e do Adolescente: comentado**. 5. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2020. E-book. ISBN 9788530992798. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530992798/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

Disciplina: Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Ensino da Língua Portuguesa

CH: 50h

Ementa: Concepções de linguagem e de língua e gramática; de ensino de língua; variação e mudança linguística; oralidade e escrita; atividade discursiva e textualidade.

Bibliografia Básica:

CINTRA, Anna Maria M.; PASSARELLI, Lílian G. **A Pesquisa e o ensino em língua portuguesa sob diferentes olhares**. São Paulo: Editora Blucher, 2012. *E-book*. ISBN 9788521206910. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521206910/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

ELIAS, Vanda M. **Ensino de língua portuguesa: oralidade, escrita e leitura**. São Paulo: Editora Contexto, 2011. *E-book*. ISBN 9788572446518. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788572446518/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

LEAL, Telma, F. e Lívia Suassuna. **Ensino de língua portuguesa na educação básica**. Belo Horizonte, Grupo Autêntica, 2014. E-book. ISBN 9788582179062. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179062/>. Acesso em: 18 jul. 2024.

Bibliografia Complementar:

CORTINA, Asafe; SIMÕES, Priscila R.; NOBRE, Debbie M.; e outros. **Fundamentos da**

língua portuguesa. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book*. ISBN 9788595024076. Disponível



em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024076/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

FINKENAUER, Letícia; SILVA, Michela C. **Metodologia do ensino da linguagem**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. *E-book*. ISBN 9788595020672. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020672/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

MOYSÉS, Carlos A. **Língua Portuguesa: atividades de leitura e produção de textos**. 4. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2016. *E-book*. ISBN 978-85-02-63403-9. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-02-63403-9/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

RIOLFI, Cláudia; ROCHA, Andreza; CANADAS, Marco A.; BARBOSA, Marinalva; MAGALHÃES, Milena; RA, Rosana. **Ensino de língua portuguesa**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2013. *E-book*. ISBN 9788522106066. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522106066/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

LEAL, Telma F.; SUASSUNA, Lívia. **Ensino de língua portuguesa na educação básica: reflexões sobre o currículo**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2014. *E-book*. ISBN 9788582179062. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179062/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

Disciplina: BNCC: Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Anos Finais

CH: 60h

Ementa: Aprendizagem: conceitos, processos e fatores. Processos de aprendizagem nas teorias ambientalista, sócio-histórica e cognitivista. Os processos de mudança e de construção de novos conhecimentos. Conhecimento do cotidiano do professor em sala de aula e na escola: a historicidade do papel do professor.

Bibliografia Básica:

CASTELLAR, Sonia Maria V.; SEMEGHINI-SIQUEIRA, Idméa. **Da educação infantil ao ensino fundamental: formação docente, inovação, aprendizagem significativa**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. *E-book*. ISBN 9788522125098. Disponível em:



<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125098/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

SILVEIRA, Erik M.; REZENDE, Leonardo Mateus Teixeira de; HERNANDEZ, Salma Stéphany S.; et al. **Educação física no ensino fundamental: prática docente**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. ISBN 9786556901589. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901589/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

VICKERY, Anitra. **Aprendizagem ativa nos anos Iniciais do ensino fundamental**. Porto Alegre: Penso, 2016. E-book. ISBN 9788584290697. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290697/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

Bibliografia Complementar:

D'AUREA-TARDELI, Denise; PAULA, Fraulein Vidigal de. **Formadores da criança e do jovem: Interfaces da comunidade escolar**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2014. E-book. ISBN 9788522117987. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522117987/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

DIAS, Juliana de F. **Leitura e produção de textos**. São Paulo: Editora Contexto, 2023. E-book. ISBN 9786555413144. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555413144/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

MOTTA, Flávia Miller N. **De crianças a alunos: a transição da educação infantil para o ensino fundamental**. São Paulo: Cortez, 2014. E-book. ISBN 9788524922329. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524922329/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

NACARATO, Adair M.; MENGALI, Brenda Leme da S.; PASSOS, Cármen Lúcia B. **A matemática nos anos iniciais do ensino fundamental: tecendo fios do ensinar e do aprender**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2019. E-book. ISBN 9788551306482.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551306482/>. Acesso em: 05 abr. 2024.



<p>WALL, Edward S. Teoria dos números para professores do ensino fundamental. Porto Alegre: Penso, 2014. E-book. ISBN 9788580553536. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553536/. Acesso em: 05 abr. 2024.</p>	
Disciplina: Extensão II	CH: 50h
<p>Ementa: Inovação e desenvolvimento social. Inovação, empreendedorismo e negócios inovadores. Plano de negócios inovadores. Intervenção na sociedade a partir dos conhecimentos e práticas da Inovação e Empreendedorismo. Extensão, pesquisa e inovação social.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BESSANT, John; TIDD, Joe. Inovação e empreendedorismo. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. E-book. ISBN 9788582605189. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605189/. Acesso em: 05 abr. 2024.</p> <p>NAJBERG, Estela; TETE, Marcelo F.; BORGES, Marcos M.; et al. Empreendedorismo Sustentável. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788502221741. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502221741/. Acesso em: 05 abr. 2024.</p> <p>SILVA, Ricardo S.; LESSA, Bruno S.; FERREIRA, Adriana G.; et al. Empreendedorismo social. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. ISBN 9788533500204. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500204/. Acesso em: 05 abr. 2024.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>DIAS, Reinaldo. Responsabilidade social: fundamentos e gestão. São Paulo: Atlas, 2012. E-book. ISBN 9788522484461. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522484461/. Acesso em: 05 abr. 2024.</p> <p>DORNELAS, José. Empreendedorismo: fazendo acontecer - livro do professor. Ensino Médio. São Paulo: Editora Empreende, 2020. v. 3. E-book. ISBN 9788566103403.</p>	



Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788566103403/>.

Acesso em: 05 abr. 2024.

PHILIPPI JR, Arlindo; FERNANDES, Valdir; PACHECO, Roberto C S. **Ensino, pesquisa e**

inovação: desenvolvendo a interdisciplinaridade. Barueri, SP: Editora Manole, 2017. E-book. ISBN 9788520455371. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455371/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

SERAFIM, Luiz. **O poder da inovação: como alavancar a inovação na sua empresa**. São

Paulo: Editora Saraiva, 2011. E-book. ISBN 9788502148017. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502148017/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

TAJRA, Sanmya F. **Projeto de vida para uma vida empreendedora**. São Paulo: Editora

Saraiva, 2022. E-book. ISBN 9786558110200. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558110200/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

Disciplina: Prática como Componente Curricular II- Temas

CH:80

Transversais

Ementa: A disciplina tem como finalidade debater relevância do significado e implicações que os Temas Transversais tem para a Educação, aprofundando os conceitos de transversalidade e interdisciplinaridade e abordando as implicações que essa proposta traz para a construção de uma realidade educacional transformadora, voltada para a aspectos políticos, sociais e culturais de interesse da sociedade brasileira. Pretende-se abordar os Temas Transversais como eixos em torno dos quais deve girar a temática das áreas curriculares.

Bibliografia Básica:

ESCOSTEGUY, Cléa C. **Estudos culturais em educação**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595023062. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023062/>. Acesso em: 05 abr. 2024.



MCLURKIN, Denise L. **Questões sociais desafiadoras na escola: guia prático dos professores.** Porto Alegre: Penso, 2015. E-book. ISBN 9788580554380. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554380/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

SILVA, Maria Cecília Pereira da. **Sexualidade começa na infância.** 3. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2023. E-book. ISBN 9786555064230. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555064230/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

Bibliografia complementar:

BES, Pablo; OLIVA, Diego C.; BONETE, Wilian J.; et al. **Sociedade, cultura e cidadania.** Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. ISBN 9788595028395. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028395/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

DORETO, Daniella T.; SCHEIFLER, Anderson B.; SALVADOR, Anarita S.; et al. **Questão social, direitos humanos e diversidade.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595027619. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027619/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

FERRAZ, Carolina V.; LEITE, Glauber S. **Direito à diversidade.** São Paulo: Atlas, 2015. E-book. ISBN 9788522496532. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522496532/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

RONEI, Tiago S.; PIRES, Anderson S.; GIACOMELLI, Cinthia L F.; et al. **Meio ambiente.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595025738. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025738/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

SCARANO, Renan Costa V.; DORETO, Daniella T.; ZUFFO, Sílvia; et al. **Direitos humanos e diversidade.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595028012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028012/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

5º Período	
Disciplina: Metodologias e Fundamentos do Ensino da Matemática	CH: 60h
<p>Ementa: O processo de conhecimento e ensino da Matemática. O saber matemático: características e possibilidades. Tendências no ensino da Matemática: jogos, história da Matemática, resolução de problemas, tecnologias da informação, projetos, etnomatemática, modelagem. Transposição Didática. Aspectos psicogenéticos da aquisição do conhecimento matemático. Conteúdo - Do número à numeração: Construção e ampliação do conceito de número, Sistema de numeração decimal e bases não decimais. Operações com números naturais, para além dos algoritmos. Teoria de números. Tecnologia e Matemática na escola</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>NACARATO, Adair M.; MENGALI, Brenda Leme da S.; PASSOS, Cármen Lúcia B. A matemática nos anos iniciais do ensino fundamental. São Paulo: Grupo Autêntica, 2019. E-book. ISBN 9788551306482. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551306482/. Acesso em: 22 jul. 2024.</p> <p>SOUZA, Alex Rodrigo dos Santos. História da matemática. Porto Alegre : SAGAH, 2021. <i>E-book</i>.</p> <p>ARAÚJO, Luciana Maria Margoti. et al. Fundamentos de matemática. Porto Alegre: SAGAH, 2018. <i>E-book</i>.</p> <p>TOLETO, Maria Elena Roman de Oliveira. et al. Tendências em educação. Porto Alegre : SAGAH, 2021. <i>E-book</i>.</p> <p>SMOLE, K. S.; MUNIZ, C. A. (Org.). A matemática em sala de aula: reflexões e propostas para os anos iniciais do ensino fundamental. Porto Alegre: Penso, 2013. <i>E-book</i>.</p> <p>SUTHERLAND, R. Ensino eficaz de matemática. Porto Alegre: Artmed, 2009. <i>E-book</i>.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ALRO, Helle; SKOVSMOSE, Ole. Diálogo e aprendizagem em educação matemática. (Coleção Tendências em Educação Matemática). São Paulo: Grupo Autêntica, 2007. E-book. ISBN 9788582179000. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179000/. Acesso em: 22 jul. 2024.</p> <p>CARVALHO, Dione Lucchesi de. Metodologia do ensino de matemática. São Paulo: Cortez, 2013. E-book. ISBN 9788524920837. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524920837/. Acesso em: 22 jul. 2024.</p>	

LOYO, Tiago; CABRAL, Viviane R S. **Metodologia do ensino de matemática**. Porto Alegre: Grupo A, [Inserir ano de publicação]. E-book. ISBN 9788595026469. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026469/>. Acesso em: 22 jul. 2024.

SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I. (Org.). **Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática**. Porto Alegre: Artmed, 2001. *E-book*.

VAN DE WALLE, J. A. **Matemática no ensino fundamental: formação de professores e aplicação em sala de aula**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. *E-book*.

Disciplina: Literatura Infanto-Juvenil

CH: 60h

Ementa: A literatura infanto-juvenil: conceito e evolução. A relação entre cultura popular e a literatura. A influência e a importância da literatura infanto-juvenil para o ensino e a aprendizagem no ensino fundamental. A literatura infanto-juvenil brasileira: principais autores. O conto de fadas, a narrativa e teatro infanto-juvenil. O livro didático e a literatura para crianças. Experiências e projetos de ensino da literatura infanto-juvenil nas séries iniciais do ensino fundamental.

Bibliografia Básica:

CAGNETI, Sueli de S.; SILVA, Cleber Fabiano da. **Literatura infantil juvenil: diálogos Brasil-África**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2013. E-book. ISBN 9788582179307. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179307/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

COELHO, Nelly N. **Panorama histórico da literatura infantil/juvenil: das origens indo-europeias ao Brasil contemporâneo**. 5. ed. Barueri, SP: Editora Manole, 2010. E-book. ISBN 9788520454688. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454688/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

FARIA, Maria A. **Como usar a literatura infantil na sala de aula**. São Paulo: Editora Contexto, 2004. E-book. ISBN 9788572445061. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788572445061/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

Bibliografia Complementar:

FERES, Beatriz. **Discurso amoroso na literatura infantil**. São Paulo: Editora Contexto, 2023. E-book. ISBN 9786555412604. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555412604/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

FLACH, Alessandra B.; BARCELLOS, Eliana C C. **Literatura popular**. Porto Alegre: SAGAH, 2016. E-book. ISBN 9788569726913. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788569726913/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

MINUZZI, Luara P.; TEIXEIRA, Mariana T.; NOBLE, Debbie M.; et al. **Literatura infanto juvenil**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. ISBN 9788533500129. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500129/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

SANTOS, Fábio Cardoso dos; MORAES, Fabiano. **Alfabetizar letrando com a literatura infantil**. São Paulo: Cortez, 2014. E-book. ISBN 9788524922190. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524922190/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

AMORIM, Marcel Alvaro de.; DOMINGUES, Diego; KLAYN, Débora Ventura; SILVA, Tiago Cavalcante da. **Literatura na escola**. São Paulo: Editora Contexto, 2022. E-book. ISBN 9786555411249. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555411249/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

Disciplina: Cultura Afrobrasileira e indígena

CH: 50h

Ementa: História e Cultura Africana, Afro-brasileira e indígena. A importância dos africanos, afro-brasileiros e populações indígenas no processo de formação da sociedade brasileira. Estudo do preconceito. Estudo de saberes que orientam processos de ensino-aprendizagem, problematizando as relações sociais, políticas e culturais de gênero, raça e etnia. Cultura Negra, negritude e Educação Brasileira. Educação escolar indígena, movimentos sociais, organizações e instituições. Políticas afirmativas na educação básica e superior. Formação de professores e construção do currículo abordando as relações étnicas. Experiências de abordagens das relações étnicas em matrizes curriculares



Bibliografia Básica:

BARROSO, Priscila F.; BONETE, Wilian J.; QUEIROZ, Ronaldo Q M. **Antropologia e cultura.**

Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book*. ISBN 9788595021853. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021853/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

MUNANGA, Kabengele. **Negritude: usos e sentidos.** Belo Horizonte: Grupo Autêntica,

2009. *E-book*. ISBN 9788582176443. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582176443/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

WITTMANN, Luisa T. **Ensino (d)e História Indígena.** Belo Horizonte: Grupo Autêntica,

2015. *E-book*. ISBN 9788582174265. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582174265/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

Bibliografia Complementar:

GUIMARÃES, Antonio Sérgio A. **Preconceito racial: modos, temas e tempos.** v.6.

(Coleção preconceitos). São Paulo: Cortez, 2017. *E-book*. ISBN 9788524926044.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524926044/>.

Acesso em: 22 jul. 2024.

METCALF, Peter. **Cultura e sociedade.** São Paulo: Editora Saraiva, 2015. *E-book*. ISBN

9788502629790. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502629790/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

PIÑÓN, Pedro Paulo Funari, A. **A temática indígena na escola: subsídios para os**

professores. São Paulo: Editora Contexto, 2010. *E-book*. ISBN 9788572446341. Disponível

em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788572446341/>. Acesso em: 06

abr. 2024.

THIÉL, Janice C. **Pele silenciosa, pele sonora: a literatura indígena em destaque.** Belo

Horizonte: Grupo Autêntica, 2012. *E-book*. ISBN 9788582172391. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582172391/>. Acesso em: 06 abr. 2024.



Disciplina: BNCC e formação de professores da Educação Básica	CH: 60h
<p>Ementa: As políticas públicas no âmbito nacional e estadual. Aspectos socioeconômicos, políticos, administrativos e legais da estruturação o sistema de ensino no Brasil: O Direito à educação; Indicadores educacionais. Organização da educação básica no Brasil: aspectos históricos; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei 9394/96 e sua contextualização nos aspectos sociais, políticos, econômicos e pedagógicos; a estrutura e organização da educação na Lei 9394/96; a LDB e a Formação de Professores/as; o financiamento da educação; a LDB e sua articulação com as diferentes formas de gestão educacional: no planejamento, execução e avaliação do projeto político-pedagógico da escola.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>CASTRO, Elza Vidal de. Formação continuada de docentes da educação básica. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2018. <i>E-book</i>. ISBN 9788551302934. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551302934/. Acesso em: 07 abr. 2024.</p> <p>PIMENTA, Selma G.; SEVERO, José Leonardo Rolim de L. Pedagogia: teoria, formação, profissão. São Paulo: Cortez, 2021. <i>E-book</i>. ISBN 978655552751. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978655552751/. Acesso em: 07 abr. 2024.</p> <p>TOMAZ, Vanessa S.; NOGUEIRA, Paulo Henrique de Q. Formação continuada de docentes da educação básica Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2018. <i>E-book</i>. ISBN 9788551302408. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551302408/. Acesso em: 07 abr. 2024.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BES, Pablo; SILVA, Michela C. Organização e legislação da educação. Porto Alegre: SAGAH, 2018. <i>E-book</i>. ISBN 9788595027282. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027282/. Acesso em: 07 abr. 2024.</p> <p>BRZEZINSKI, Iria. LDB 1996 vinte anos depois: projetos educacionais em disputa. São Paulo: Cortez, 2022. <i>E-book</i>. ISBN 978655553192. Disponível em:</p>	

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978655553192/>. Acesso em: 07 abr. 2024.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2009. *E-book*. ISBN 9788536321523. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321523/>. Acesso em: 07 abr. 2024.

NOGUEIRA, Simone do N. **Educação infantil: a escuta pedagógica na formação de professores**. São Paulo: Cortez, 2023. *E-book*. ISBN 978655554335. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978655554335/>. Acesso em: 07 abr. 2024.

SANTOS, Márcia Pereira dos; PAULA, Maria Helena de P.; MARTINES, Selma. (orgs.)

Educação e formação de professores: concepções, políticas e práticas. São Paulo: Editora Blucher, 2017. *E-book*. ISBN 9788580392258. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580392258/>. Acesso em: 07 abr. 2024.

Disciplina: Extensão III

CH: 50h

Ementa: Extensão e Ensino, Inovação e intervenção social a partir de práticas extensionistas e de pesquisa, redação e comunicação científica, Planejamento de projetos, Projetos temáticos, trabalho de campo, organização de eventos e gestão de grupos, apresentação de propostas e resultados a partir da extensão. Projetos em diversidade social e cultural, promoção da igualdade étnico-racial, história, cultura e pensamento afrobrasileiro e indígena

Bibliografia Básica:

DORETO, Daniella T.; SCHEIFLER, Anderson B.; SALVADOR, Anarita S.; et al. **Questão social, direitos humanos e diversidade**. Porto Alegre: SAGAH, 2018, 2018. *E-book*. ISBN 9788595027619. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027619/>. Acesso em: 08 abr. 2024.

SILVA, Flávia Piovesan. Silvio José Albuquerque E. **Combate ao racismo**. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. *E-book*. ISBN 9786555597721. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555597721/>. Acesso em: 08 abr. 2024.

SIQUEIRA, Luana. **Pobreza e serviço social: diferentes concepções e compromissos políticos**. São Paulo: Cortez, 2014. E-book. ISBN 9788524922633. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524922633/>. Acesso em: 08 abr. 2024.

Bibliografia Complementar:

ARAKAKI, Fernanda F S.; VIERO, Guérula M. **Direitos humanos**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595025370. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025370/>. Acesso em: 22 jul. 2024.

BOCK, Ana Mercês B.; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T.; FURTADO, Odair. **Relações sociais e a vida coletiva: aspectos psicológicos e desafios étnico-raciais**. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786587958279. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587958279/>. Acesso em: 08 abr. 2024.

GOMES, Nilma L.; SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves E. (orgs.). **Experiências étnico-culturais para a formação de professores**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2007. E-book. ISBN 9788582179598. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179598/>. Acesso em: 08 abr. 2024.

GOMES, Nilma L. (org.). **Um olhar além das fronteiras: educação e relações raciais**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2007. E-book. ISBN 9788551302309. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551302309/>. Acesso em: 08 abr. 2024.

SCARANO, Renan Costa V.; DORETO, Daniella T.; ZUFFO, Sílvia; et al. **Direitos humanos e diversidade**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595028012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028012/>. Acesso em: 08 abr. 2024.

Disciplina: Estágio Supervisionado I - Educação Infantil

CH: 100h

Ementa: A construção social da criança. Estudos e análise crítica da prática docente e da gestão em creches e escolas de Educação Infantil. Observação, participação, regência oportunizando o contato com o planejamento, docência e avaliação do processo ensino aprendizagem nesta etapa de ensino.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Maria Isabel de; PIMENTA, Selma G. (orgs.). **Estágios supervisionados na formação docente:** educação básica e educação de jovens e adultos. São Paulo: Cortez, 2015. *E-book*. ISBN 9788524924026. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524924026/>. Acesso em: 07 abr. 2024.

BARBOSA, Maria CS; HORN, Maria G S. **Projetos pedagógicos na educação infantil.** Porto Alegre: Artmed, 2008. *E-book*. ISBN 9788536314761. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536314761/>. Acesso em: 07 abr. 2024.

BUCHWITZ, Tania Maria de A. **Propostas curriculares na educação infantil.** São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. *E-book*. ISBN 9788522122493. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122493/>. Acesso em: 07 abr. 2024.

Bibliografia Complementar

BARBOSA, Maria C S. **Por amor e por força:** rotinas na educação infantil. Porto Alegre: SAGAH, 2007. *E-book*. ISBN 9788536316840. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536316840/>. Acesso em: 07 abr. 2024.

BASSEDAS, Eulália; HUGUET, Teresa; SOLÉ, Isabel. **Aprender e ensinar na educação infantil.** Porto Alegre: Artmed, 2007. *E-book*. ISBN 9788536310909. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536310909/>. Acesso em: 07 abr. 2024.

BAPTISTA, Livia Fraga Vieira, Mônica C. **Educação infantil.** São Paulo: Editora Contexto, 2023. *E-book*. ISBN 9786555412659. Disponível em:



<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555412659/>. Acesso em: 07 abr. 2024.

BIANCHI, Anna Cecília de M.; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Manual de orientação: estágio supervisionado**. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. *E-book*. ISBN 9788522114047. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114047/>. Acesso em: 07 abr. 2024.

KISHIMOTO, Tizuko M.; OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia. **Em busca da pedagogia da infância**. Porto Alegre: Penso, 2013. *E-book*. ISBN 9788565848749. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848749/>. Acesso em: 07 abr. 2024.

Disciplina: Prática como Componente Curricular III - Gênero e Educação

CH: 80h

Ementa: Apropriação do conceito de relações sociais de gênero. A participação histórica das mulheres nos espaços públicos e privados. A invisibilidade do trabalho feminino. Gênero e interseccionalidades - raça, etnia, classe. Gênero e diversidade. Gênero, comunicação e artes. Abordagem de forma interdisciplinar de temas como poder, discriminação e sexualidade.

Bibliografia Básica:

SILVA, Maria Cecília Pereira da. **Sexualidade começa na infância**. 3. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2023. *E-book*. ISBN 9786555064230. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555064230/>. Acesso em: 07 abr. 2024.

VIANNA, Cláudia. **Políticas de educação, gênero e diversidade sexual**. Belo Horizonte:

Grupo Autêntica, 2018. *E-book*. ISBN 9788551304006. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551304006/>. Acesso em: 07 abr. 2024.

VIANNA, Cláudia; CARVALHO, Marília. **Gênero e educação: 20 anos construindo o conhecimento**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2020. *E-book*. ISBN 9788551307977.



Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551307977/>.

Acesso em: 07 abr. 2024.

Bibliografia Complementar:

ALIAS, Gabriela. **Diversidade, currículo escolar e projetos pedagógicos: a nova dinâmica na escola atual.** São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522123629.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123629/>.

Acesso em: 07 abr. 2024.

FREIRE, Rogéria A. **Diversidade, currículo escolar e projeto pedagógico: a relação família, escola e comunidade.** São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN

9788522123537. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123537/>. Acesso em: 07 abr. 2024.

MAGNABOSCO, Maria M.; TEIXEIRA, Cíntia M. **Gênero e diversidade: formação de educadoras/es.** Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2011. E-book. ISBN 9788582178249.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178249/>.

Acesso em: 07 abr. 2024.

FERRAZ, Carolina V.; LEITE, Glauber S. **Direito à diversidade.** São Paulo: Atlas, 2015. E-book. ISBN 9788522496532. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522496532/>. Acesso em: 07 abr. 2024.

TORRES, Marco A. **A diversidade sexual na educação e os direitos de cidadania LGBT na Escola.** Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2010. E-book. ISBN 9788582178133. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178133/>. Acesso em: 07 abr. 2024.

6º Período

Disciplina: Metodologias e Fundamentos do Ensino das Ciências Naturais

CH: 60h

Ementa: Histórico do Ensino de Ciências no Brasil: fases e tendências dominantes. Concepções teórico-metodológicas do Ensino de Ciências. O Ensino de Ciências numa abordagem problematizadora: observação, levantamento e teste de hipóteses para

solução de problemas. Análise crítica dos conteúdos, objetivos, métodos, recursos e avaliação em Ciências (Programa Oficial e PCN de Ciências). Conteúdos: Vida e meio ambiente. Produção e a conservação da vida na Terra. Relações Tecnologia e Sociedade focalizando o homem. Políticas de Educação Ambiental.

Bibliografia Básica:

GONÇALVES, Adriana; REIS, Agnes C.; RIBARCKI, Fabiana P.; e outros. **Introdução ao ensino de ciências**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. *E-book*. ISBN 9788595022690. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022690/>. Acesso em: 07 abr. 2024.

GONÇALVES, Adriana F. **Metodologia do ensino de ciências**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. *E-book*. ISBN 9788569726296. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788569726296/>. Acesso em: 07 abr. 2024.

MASSENA, Elisa P.; RODRIGUEZ, Andrei Steeven M. **Reconfiguração curricular no ensino de ciências**. Ijuí: Editora Unijuí, 2021. *E-book*. ISBN 9786586074536. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586074536/>. Acesso em: 07 abr. 2024.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. **Ensino de Ciências por Investigação**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2014. *E-book*. ISBN 9788522115495. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522115495/>. Acesso em: 07 abr. 2024.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de (org.). **Ensino de ciências: unindo a pesquisa e a prática**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. *E-book*. ISBN 9788522114078. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114078/>. Acesso em: 07 abr. 2024.

SANTOS, Pricila K. **Tecnologia da informação no ensino de ciências**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book*. ISBN 9788595022867. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022867/>. Acesso em: 07 abr. 2024.

<p>TRIVELATO, Sílvia F.; SILVA, Rosana Louro F. Ensino de ciências. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. <i>E-book</i>. ISBN 9788522126309. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126309/. Acesso em: 07 abr. 2024.</p> <p>WARD, Helen; RODEN, Judith; HEWLETT, Claire; et al. Ensino de ciências. Porto Alegre: Artmed, 2009. <i>E-book</i>. ISBN 9788536322292. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536322292/. Acesso em: 07 abr. 2024.</p>	
<p>Disciplina: Metodologias e Fundamentos do Ensino das Ciências Humanas (História e Geografia)</p>	<p>CH: 60h</p>
<p>Ementa: Estudo da evolução do conhecimento científico na História e Geografia. O ensino de História e Geografia na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A História e a Geografia suas interrelações com as demais áreas do conhecimento.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BAUER, Carolina S.; OLIVEIRA, Simone; ALVES, Ana C Z. Conteúdo e metodologia do ensino de história. Porto Alegre: SAGAH, 2018. <i>E-book</i>. ISBN 9788595027602. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027602/. Acesso em: 06 abr. 2024.</p> <p>BERTOLLO, Mait; FRANCISCO, Maria A S.; DANTAS, Jhonatan S. Metodologia do ensino de geografia. Porto Alegre: SAGAH, 2020. v. 2. <i>E-book</i>. ISBN 9788595028555. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028555/. Acesso em: 06 abr. 2024.</p> <p>GRAÇA FILHO, Afonso de Alencastro. História, região & globalização. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2009. <i>E-book</i>. ISBN 9788582172230. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582172230/. Acesso em: 06 abr. 2024.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>GOMES, Carla R.A.S.; TRINDADE, Diulli A.; ECOTEN, Márcia C F. Metodologia do ensino de história. Porto Alegre: SAGAH, 2016. <i>E-book</i>. ISBN 9788595020016. Disponível em:</p>	

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020016/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

LÖBLER, Carlos A.; FRANCISCO, Maria A S. **Metodologia do ensino de geografia**. Porto Alegre: SAGAH, 2016. *E-book*. ISBN 9788569726999. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788569726999/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

MEDEIROS, Aline L. N.; MARCATTO, Francieli S.; FAGUNDES, Francielly N.; et al. **Didática da geografia**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. *E-book*. ISBN 9786556901053. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901053/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

MEDEIROS, Aline L. N.; AUGUSTINHO, Aline M. N.; RAMOS, Gabriel A. de A.; et al. **Geografia política**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. *E-book*. ISBN 9786556902456. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902456/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

SOUZA, Ana Carolina M de; BAUER, Carolina S.; FREITAS, Eduardo P.; et al. **História e patrimônio cultural**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. *E-book*. ISBN 9786556902319. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902319/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

Disciplina: Fundamentos e Prática na Educação a Distância

CH: 60h

Ementa: Estudos sobre os principais conceitos e a história da Educação a Distância (EAD) no Brasil e no exterior. Debates atuais sobre a temática, contextualizando os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) e suas principais ferramentas. Análises críticas acerca das Políticas e da legislação da EAD, bem como do planejamento, da implementação e da gestão da EAD no Brasil. Não menos importante, estudos e debate sobre os processos de ensino e de aprendizagem na EAD e perspectivas e desafios de professores, tutores e alunos na formação pela EAD: recursos humanos, cidadania e precarização da profissão docente. Serão abordadas problemáticas educacionais com ênfase na formação de professores pela EAD. O desenvolvimento da disciplina ocorre por meio de atividades teóricas e práticas, partindo de obras clássicas sobre a temática, desde a sociologia da cibercultura e da sociedade em rede, passando pelas repercussões da Educação a



Distância, culminando com problematizações frente a conceituações e abordagens emergentes como educação híbrida.

Bibliografia Básica:

BEHAR, Patrícia A. **Competências em educação a distância**. Porto Alegre: Penso, 2013. *E-book*. ISBN 9788565848480. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848480/>. Acesso em: 07 abr. 2024.

BRITO, Gleilcelene Neri de. **Fundamentos da Educação**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. *E-book*. ISBN 9788522122448. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122448/>. Acesso em: 07 abr. 2024.

CERIGATTO, Mariana P.; MACHADO, Viviane G.; OLIVEIRA, Édison T.; e outros. **Introdução à educação à distância**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book*. ISBN 9788595026209. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026209/>. Acesso em: 07 abr. 2024.

Bibliografia Complementar:

CORREIA, Rosângela Aparecida R. **Introdução à Educação a Distância**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. *E-book*. ISBN 9788522123803. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123803/>. Acesso em: 07 abr. 2024.

FILATRO, Andréa C.; CAVALCANTI, Carolina C. **Metodologias inovadoras na educação presencial, à distância e corporativa**. 2. Ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. *E-book*. ISBN 9788553131334. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131334/>. Acesso em: 07 abr. 2024.

MATTAR, João. **Guia de Educação a Distância**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2013. *E-book*. ISBN 9788522114696. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114696/>. Acesso em: 07 abr. 2024.

NAVARRO, Aidil S. **Interação e movimentos retóricos na educação à distância**. São Paulo: Editora Blucher, 2018. *E-book*. ISBN 9788580393699. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580393699/>. Acesso em: 07 abr. 2024.

SANTOS, Edméa. **Mídias e tecnologias na educação presencial e à distância**. Rio de Janeiro: LTC, 2016. *E-book*. ISBN 9788521630890. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630890/>. Acesso em: 07 abr. 2024.

Disciplina: Extensão IV

CH: 50h

Ementa: Extensão e Ensino, Inovação e intervenção social a partir de práticas extensionistas e de pesquisa, redação e comunicação científica, Planejamento de projetos, Projetos temáticos, trabalho de campo, organização de eventos e gestão de grupos, apresentação de propostas e resultados a partir da extensão. Projetos em inovação, saúde e lazer na comunidade, sustentabilidade, diversidade, direitos humanos, cultura e saúde.

Bibliografia Básica:

BENDER, Willian N. **Aprendizagem baseada em projetos**. Porto Alegre: Penso, 2014. *E-book*, 2014. E-book. ISBN 9788584290000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290000/>. Acesso em: 07 abr. 2024.

GIL, Antonio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022. E-book. ISBN 9786559771653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>. Acesso em: 07 abr. 2024.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 2. ed. Rio de Janeiro: E.P.U, 2013. E-book. ISBN 978-85-216-2306-9. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2306-9/>. Acesso em: 07 abr. 2024.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, Maria CS; HORN, Maria G S. **Projetos pedagógicos na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2008. E-book. ISBN 9788536314761. Disponível em:



<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536314761/>. Acesso em: 07 abr. 2024.

BOSS, Suzie; LARMER, João. **Ensino baseado em projetos**: como criar experiências de aprendizagem sólidas e envolventes. Porto Alegre: Penso, 2024. E-book. ISBN 9786559760374. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559760374/>. Acesso em: 07 abr. 2024.

HELM, Judy; LEME; BENEKE, Sallee. **O poder dos projetos**: novas estratégias e soluções para a educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2005. E-book. ISBN 9788536312781. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536312781/>. Acesso em: 07 abr. 2024.

MENIN, Maria Suzana de S.; BATAGLIA, Patrícia Unger R.; ZECHI, Juliana Aparecida M. (orgs.). **Projetos bem-sucedidos de educação em valores**: relatos de escolas públicas brasileiras. São Paulo: Cortez, 2014. E-book. ISBN 9788524922565. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524922565/>. Acesso em: 17 jul. 2024.

PRADO, Fernando Leme do. **Metodologia de projetos**. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502133297. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502133297/>. Acesso em: 07 abr. 2024.

Disciplina: Estágio Supervisionado II- Anos Iniciais

CH: 100h

Ementa: Atividade por determinação legal que visa aquisição de competências e habilidades profissionais na área de formação, visando capacitar o acadêmico/a de Pedagogia a trabalhar, em espaços escolares, na produção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano durante a etapa do processo dos anos iniciais, compreendendo os primeiros anos iniciais do Ensino Fundamental.

Bibliografia Básica:

BIANCHI, Anna Cecília de M.; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Manual de orientação**: estágio supervisionado. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522114047. Disponível em:



<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114047/>. Acesso em: 08 abr. 2024.

CASTELLAR, Sonia Maria V.; SEMEGHINI-SIQUEIRA, Idméa. **Da educação infantil ao ensino fundamental: formação docente, inovação, aprendizagem significativa**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522125098. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125098/>. Acesso em: 08 abr. 2024.

CASTRO, Elza Vidal de.(org.). **Formação continuada de docentes da educação básica**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2018. E-book. ISBN 9788551302934. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551302934/>. Acesso em: 08 abr. 2024.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Maria Isabel de; PIMENTA, Selma G. **Estágios supervisionados na formação docente: educação básica e educação de jovens e adultos**. São Paulo: Cortez, 2015. E-book. ISBN 9788524924026. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524924026/>. Acesso em: 22 jul. 2024.

LEAL, Telma F.; SUASSUNA, Lívia. **Ensino de língua portuguesa na educação básica: reflexões sobre o currículo**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2014. E-book. ISBN 9788582179062. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179062/>. Acesso em: 08 abr. 2024.

NACARATO, Adair M.; MENGALI, Brenda Leme da S.; PASSOS, Cármen Lúcia B. **A matemática nos anos iniciais do ensino fundamental: tecendo fios do ensinar e do aprender**. 3. ed. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2019. E-book. ISBN 9788551306482. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551306482/>. Acesso em: 17 jul. 2024.

PANIAGO, Rosenilde N.; SARMENTO, Teresa; NUNES, Patrícia G. **Estágio Curricular Supervisionado Docente Baseado na Pesquisa: Debates Luso brasileiros**. Ijuí: Editora Unijuí, 2021. E-book. ISBN 9786586074789. Disponível em:



<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586074789/>. Acesso em: 22 jul. 2024.

PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria Socorro L. **Estágio e docência**. (Coleção docência em formação: ensino superior). São Paulo: Cortez, 2018. E-book. ISBN 9788524926457.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524926457/>. Acesso em: 22 jul. 2024.

Disciplina: Prática como Componente Curricular IV - Filosofia da Religião

CH: 60h

Ementa: Introdução aos principais debates da filosofia da religião, seus desenvolvimentos históricos e abordagens contemporâneas. Relações da filosofia com as religiões. O pensamento religioso face à cultura e às ciências.

Bibliografia Básica:

CAMOZZATO, Bruna K.; RIBEIRO, Andréia M E.; SANTOS, Ângela Ribas dos; et al. **Filosofia da educação**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595024892. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024892/>. Acesso em: 07 abr. 2024.

FERREIRA, Gabriel B.; DIONIZIO, Mayara J.; SOUZA, Alisson de; et al. **Filosofia da Religião**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. ISBN 9786556901794. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901794/>. Acesso em: 07 abr. 2024.

MOBBS, Adriane S M.; SOUZA, Alisson; DAMBROS, Bruno U.; et al. **Antropologia da religião**. Porto Alegre: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786556901879. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901879/>. Acesso em: 22 jul. 2024.

Bibliografia Complementar:



GRACIANI, Maria Stela S. **Pedagogia social**. São Paulo: Cortez, 2014. E-book. ISBN 9788524922749. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524922749/>. Acesso em: 07 abr. 2024.

PAIVA, Ana Paula Mathias de. **Professor criador**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2015. E-book. ISBN 9788582175835. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582175835/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

OBEID, Rafael I. **Religião e Estado no Brasil: Análise Histórico-constitucional**. São Paulo: Grupo Almedina, 2023. E-book. ISBN 9786556277738. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556277738/>. Acesso em: 22 jul. 2024.

SILVA, Itala D.; DIONIZIO, Mayara J.; SOUZA, Alisson de; et al. **Sociologia da religião**. Porto Alegre: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786556900131. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900131/>. Acesso em: 22 jul. 2024.

SCHWARTSMAN, Hélio. **Pensando Bem... um olhar original a respeito de liberdade, religião, história, política, violência, comportamento, educação, ciência** - 1ª Edição. São Paulo: Editora Contexto, 2016. E-book. ISBN 9788572449670. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788572449670/>. Acesso em: 22 jul. 2024.

7º Período

Disciplina: Educação Especial e Inclusiva

CH: 60h

Ementa: A história da deficiência. Conteúdo e metodologia da Educação Especial. A educação e inserção do indivíduo deficiente no contexto escolar. Políticas públicas voltadas para pessoa deficiente. Instituição escolar inclusiva.

Bibliografia Básica:

BARRETO, Maria Ângela de Oliveira C.; BARRETO, Flávia de Oliveira C. **Educação inclusiva**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536510231. Disponível em:



<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510231/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

MITTLER, Peter. **Educação Inclusiva: contextos sociais**. Porto Alegre: Artmed, 2015. E-book. ISBN 9788536311883. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311883/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

OLIVEIRA, Jáima Pinheiro de. **Educação especial: formação de professores para inclusão escolar**. São Paulo: Editora Contexto, 2022. E-book. ISBN 9786555412024. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555412024/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

Bibliografia Complementar:

ALIAS, Gabriela. **Desenvolvimento da aprendizagem na educação especial: princípios, fundamentos e procedimentos na educação inclusiva**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522123544. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123544/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

DINIZ, Margareth. **Inclusão de pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas - Avanços e desafios**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2012. E-book. ISBN

9788565381543. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565381543/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

FARBIARZ, Jackeline L.; FARBIARZ, Alexandre; HEMAIS, Barbara Jane W. **Design para uma educação inclusiva**. São Paulo: Editora Blucher, 2016. E-book. ISBN 9788580392012.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580392012/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

FREITAS, Marcos Cezar de. **Deficiências e diversidades: educação inclusiva e o chão da escola**. São Paulo: Cortez, 2022. E-book. ISBN 978655552461. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978655552461/>. Acesso em: 05 abr. 2024.



<p>OLIVEIRA, Erival da S. Direito das pessoas com deficiência: para provas de concursos. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. E-book. ISBN 9788553612048. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553612048/. Acesso em: 05 abr. 2024.</p>	
<p>Disciplina: TCC I – Produção do Projeto de Pesquisa</p>	<p>CH: 40h</p>
<p>Ementa: Construção dos projetos de pesquisa a partir de temáticas relevantes ao curso de Licenciatura em Pedagogia em anos iniciais. Orientação geral do projeto. Encaminhamento para os professores orientadores.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ESTRELA, Carlos. Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa. (Métodos de pesquisa). 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2018. E-book. ISBN 9788536702742. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702742/. Acesso em: 05 abr. 2024.</p> <p>DUARTE, Simone V.; FURTADO, Maria Sueli V. Trabalho de conclusão de curso (TCC) em ciências sociais aplicadas. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788502230323. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502230323/. Acesso em: 05 abr. 2024.</p> <p>NOGUEIRA, Daniel R.; LEAL, Edvalda A.; NOVA, Sílvia Pereira de Castro C.; et al. Trabalho de conclusão de curso (TCC): uma abordagem leve, divertida e prática. São Paulo: Editora Saraiva, 2020. E-book. ISBN 9788571440708. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440708/. Acesso em: 05 abr. 2024.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CAMPOS, Regina Célia Passos Ribeiro de.(org.). Pesquisa, Educação e formação humana: nos trilhos da História. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2010. E-book. ISBN 9788582178362. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178362/. Acesso em: 05 abr. 2024.</p>	



FLICK, Uwe. **Qualidade na pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009. E-book.

ISBN 9788536321363. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321363/>. Acesso em: 17 jul. 2024.

FOWLER JR., Floyd J. **Pesquisa de levantamento**. Porto Alegre: Penso, 2011. E-book. ISBN

9788563899200. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563899200/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

LAKATOS, Eva M. **Metodologia do trabalho científico**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. E-

book. ISBN 9788597026559. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Pesquisa em educação:**

abordagens qualitativas. 2. ed. Rio de Janeiro: E.P.U, 2013. E-book. ISBN 978-85-216-

2306-9. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2306-9/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

Disciplina: Tecnologia assistiva na educação escolar

CH: 60h

Ementa: Relações entre Tecnologia assistiva na educação escolar instigando reflexões críticas sobre avanços, limites, desafios e possibilidades dessas relações na formação docente e nas práticas pedagógicas.

Bibliografia Básica:

BATISTA, Sueli Soares dos S.; FREIRE, Emerson. **Sociedade e Tecnologia na Era Digital**.

São Paulo: Editora Saraiva, 2014. *E-book*. ISBN 9788536522531. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536522531/>. Acesso em: 17 jul. 2024.

TAJRA, Sanmya F. **Informática na educação:** novas ferramentas pedagógicas para o

professor na atualidade. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. *E-book*. ISBN 9788536522265.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536522265/>.

Acesso em: 17 jul. 2024.



SANTOS, Edméa. **Mídias e tecnologias na educação presencial e à distância**. Rio de Janeiro: LTC, 2016. E-book. ISBN 9788521630890. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630890/>. Acesso em: 17 jul. 2024.

Bibliografia Complementar:

BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018. E-book. ISBN 9788584291168. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291168/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

BES, Pablo; PEREIRA, Amanda S F.; PESSI, Ingrid G.; et al. **Metodologias para aprendizagem ativa**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. ISBN 9788595029330. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029330/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

FREITAS, Maria Teresa de A. (org.). **Cibercultura e formação de professores**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2009. E-book. ISBN 9788582176474. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582176474/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

MUNHOZ, Antonio S. **Tecnologia educacionais**. São Paulo: Editora Saraiva, 2016. E-book. ISBN 978-85-472-0095-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-472-0095-4/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

PAIVA, Ana Paula Mathias de. **Professor criador**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2015. E-book. ISBN 9788582175835. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582175835/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

Disciplina: Extensão V

CH: 60h

Ementa: Extensão e Ensino, Inovação e intervenção social a partir de práticas extensionistas e de pesquisa, redação e comunicação científica, Planejamento de projetos, Projetos temáticos, trabalho de campo, organização de eventos e gestão de grupos, apresentação de propostas e resultados a partir da extensão. Projetos em Lazer, cultura e

saúde enquanto direitos fundamentais da sociedade brasileira, estruturação privada e pública sobre lazer, cultura e saúde.

Bibliografia Básica:

BARBOSA, Maria C S.; HORN, Maria G S. **Projetos pedagógicos na educação infantil.**

Porto Alegre: Artmed, 2008. E-book. ISBN 9788536314761. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536314761/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

BENDER, Willian N. **Aprendizagem baseada em projetos.** Porto Alegre: Penso, 2014. *E-book*. ISBN 9788584290000. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290000/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

BOSS, Suzie; LARMER, John. **Ensino baseado em projetos: como criar experiências de aprendizagem sólidas e envolventes.** Porto Alegre: Penso, 2024. *E-book*. ISBN

9786559760374. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559760374/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

Bibliografia Complementar:

BACICH, Lilian; HOLANDA, Leandro. **STEAM em sala de aula: a aprendizagem baseada em projetos integrando conhecimentos na educação básica.** Porto Alegre: Penso, 2020. *E-book*. ISBN 9786581334062. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581334062/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

EDUCATION, Buck Institute F. **Aprendizagem baseada em projetos: guia para professores de ensino fundamental e médio.** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. *E-book*. ISBN 9788536315713. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536315713/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

FREZATTI, Fábio. **Aprendizagem baseada em problemas.** São Paulo: Atlas, 2018. *E-book*.

ISBN 9788597018042. Disponível em:



<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018042/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

GOHN, Maria da G. **Educação não formal e o educador social: atuação no desenvolvimento de projetos sociais.** (Coleção questões da nossa época). São Paulo: Cortez, 2023. v.1. E-book. ISBN 9786555554038. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555554038/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

MENEZES, Luís César de M. **Gestão de projetos.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2018. E-book. ISBN 9788597016321. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016321/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

Disciplina: Estágio Supervisionado III - Educação Especial

CH: 100h

Ementa: Ação docente e teoria pedagógica: a educação como práxis emancipadora. Prática docente nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A relação ensino e pesquisa na prática educativa formal e não formal. Educação especial na perspectiva inclusiva.

Bibliografia Básica:

ALIAS, Gabriela. **Desenvolvimento da aprendizagem na educação especial:** a relação escola, família e aluno. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522123681. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123681/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

ALIAS, Gabriela. **Desenvolvimento da aprendizagem na educação especial:** princípios, fundamentos e procedimentos na educação inclusiva. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522123544. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123544/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

OLIVEIRA, Jáima Pinheiro de. **Educação especial:** formação de professores para inclusão escolar. São Paulo: Editora Contexto, 2022. E-book. ISBN 9786555412024. Disponível em:



<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555412024/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, Claudio R.; BOSA, Cleonice. **Autismo e educação**. Porto Alegre: Artmed , 2002. E-book. ISBN 9788536310640. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536310640/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

FREITAS, Marcos Cezar de. **Deficiências e diversidades: educação inclusiva e o chão da escola**. São Paulo: Cortez, 2022. E-book. ISBN 978655552461. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978655552461/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

LOPES, Joseuda B C.; LOPES, Daiane D.; LEITE, Vania A M.; et al. **Educação inclusiva**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595028661. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028661/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

NELSEN, Jane; FOSTER, Steven; RAPHAEL, Arlene. **Disciplina positiva para crianças com deficiência: como criar e ensinar todas as crianças a se tornarem resilientes, responsáveis e respeitadas**. Barueri, SP: Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9788520455463. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455463/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

VIANA, Elton de A.; MANRIQUE, Ana L. **Educação matemática e educação especial**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2020. E-book. ISBN 9786588239780. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786588239780/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

Disciplina: Prática como Componente Curricular V - Direitos Humanos

CH: 60h

Ementa: Conceito de Direitos Humanos. Breve evolução dos Direitos Humanos. Características dos Direitos Humanos. Multiculturalismo e Direitos Humanos. A relação entre educação e direitos humanos na consolidação do estado democrático e da

cidadania. A Declaração Universal dos Direitos Humanos. Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos. Políticas e ações educacionais afirmativas

Bibliografia Básica:

CASTILHO, Ricardo dos S. **Direitos humanos**. 7. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2023. E-book. ISBN 9786555599589. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555599589/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

DORETO, Daniella T.; SCHEIFLER, Anderson B.; SALVADOR, Anarita S.; et al. **Questão social, direitos humanos e diversidade**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595027619. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027619/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

SCARANO, Renan Costa V.; DORETO, Daniella T.; ZUFFO, Sílvia; et al. **Direitos humanos e diversidade**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595028012. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028012/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

Bibliografia Complementar:

ARAKAKI, Fernanda F S.; VIERO, Guérula M. **Direitos humanos**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595025370. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025370/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

FERRAZ, Carolina V.; LEITE, Glauber S. **Direito à diversidade**. São Paulo: Atlas, 2015. E-book. ISBN 9788522496532. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522496532/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

MONDAINI, Marco. **Direitos humanos**. São Paulo: Grupo Almedina, 2020. E-book. ISBN 9788562938368. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788562938368/>. Acesso em: 05 abr. 2024.



MORAES, Alexandre de. **Direitos humanos fundamentais**: teoria geral. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2021. E-book. ISBN 9788597026825. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026825/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

PIOVESAN, Flávia. **Temas de direitos humanos**. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. E-book. ISBN 9788553600298. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553600298/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

8º Período

Disciplina: Educação Ambiental

CH: 50h

Ementa: Conceito, princípios e práticas da Educação Ambiental. A questão ambiental e as conferências mundiais de meio ambiente. Modelos de desenvolvimento. Meio Ambiente e representação social. Percepção da realidade ambiental. A relação Educação Ambiental- Qualidade de Vida. Projetos, roteiros, reflexões e práticas de Educação Ambiental. Educação Ambiental no espaço formal e não formal. Práticas interdisciplinares, metodologias e as vertentes da Educação Ambiental.

Bibliografia Básica:

BARBIERI, José C.; SILVA, Dirceu da. **Educação Ambiental: na Formação do**

Administrador. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN

9788522112616. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112616/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

PHILIPPI JR., Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília F. **Educação ambiental e sustentabilidade**.

Barueri, SP: Editora Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520445020. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520445020/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

SATO, Michèle; CARVALHO, Isabel. **Educação ambiental**: pesquisa e desafios. Porto

Alegre: Artmed, 2005. E-book. ISBN 9788536315294. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536315294/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

Bibliografia Complementar:

IBRAHIN, Francini Imene D. **Educação ambiental:** estudo dos problemas, ações e Instrumentos para o desenvolvimento da sociedade. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536521534. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521534/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

LOUREIRO, Carlos Frederico B.; TORRES, Juliana R.(orgs.). **Educação ambiental:** dialogando com Paulo Freire. São Paulo: Cortez, 2014. E-book. ISBN 9788524922459. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524922459/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

PINOTTI, Rafael. **Educação ambiental para o século XXI:** no Brasil e no mundo. 2. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2016. E-book. ISBN 9788521210566. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521210566/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

RUSCHEINSKY, Aloisio. **Educação ambiental:** abordagens múltiplas. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2009. E-book. ISBN 9788563899873. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563899873/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

SANTOS, Márcia M. **Educação Ambiental para o ensino básico.** São Paulo: Editora Contexto, 2023. E-book. ISBN 9786555412765. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555412765/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

Disciplina: TCC II - Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso

CH: 40h

Ementa: Desenvolver o trabalho de conclusão de curso como prática acadêmico-profissional por meio da pesquisa educacional como forma de compreensão, investigação e problematização dos fenômenos educativos por meio da análise dos dados da pesquisa, elaboração e sistematização do texto final do trabalho de conclusão de curso.

Bibliografia Básica:

DUARTE, Simone V.; FURTADO, Maria Sueli V. **Trabalho de conclusão de curso (TCC) em ciências sociais aplicadas.** São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN

9788502230323. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502230323/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

GIL, Antonio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559771653. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>. Acesso em: 22 jul. 2024.

NOGUEIRA, Daniel R.; LEAL, Edvalda A.; NOVA, Silvia Pereira de Castro C.; et al. **Trabalho de conclusão de curso (TCC): uma abordagem leve, divertida e prática**. São Paulo:

Editora Saraiva, 2020. E-book. ISBN 9788571440708. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440708/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

Bibliografia Complementar:

ESTRELA, Carlos. **Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa**. (Métodos de pesquisa). 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2018. E-book. ISBN 9788536702742.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702742/>.

Acesso em: 06 abr. 2024.

LAKATOS, Eva M. **Metodologia do trabalho científico**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. E-

book. ISBN 9788597026559. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/>. Acesso em: 06 abr.

2024.

LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

E-book. ISBN 9788597026580. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/>. Acesso em: 06 abr.

2024.

MEDEIROS, João B.; TOMASI, Carolina. **Redação técnica: elaboração de relatórios**

técnico-científicos e técnicas de normalização textual: teses, dissertações, monografias,

relatórios técnico-científicos e TCC. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. E-book. ISBN

9788522471461. Disponível em:



<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522471461/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

TAMASHIRO, Camila Baleiro O.; SANT'ANNA, Geraldo J. **TCC a distância: técnicas de elaboração e apresentação**. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786558110309. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558110309/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

Disciplina: Extensão VI

CH: 60h

Ementa: Extensão e Ensino, Inovação e intervenção social a partir de práticas extensionistas e de pesquisa, redação e comunicação científica, Planejamento de projetos, Projetos temáticos, trabalho de campo, organização de eventos e gestão de grupos, apresentação de propostas e resultados a partir da extensão. Projetos em Lazer, cultura e saúde enquanto direitos fundamentais da sociedade brasileira, estruturação privada e pública sobre lazer, cultura e saúde.

Bibliografia Básica:

CAMARGO, Marta. **Gerenciamento de projetos: fundamentos e prática integrada**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018. E-book. ISBN 9788595153332. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153332/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

PHILIPPI JR, Arlindo; FERNANDES, Valdir; PACHECO, Roberto C S. **Ensino, pesquisa e inovação: desenvolvendo a interdisciplinaridade**. Barueri, SP: Editora Manole, 2017. E-book. ISBN 9788520455371. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455371/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

STIGGER, Marco P. **Políticas públicas de esporte e lazer: olhares e experiências na perspectiva do direito social**. Ijuí: Editora Unijuí, 2019. E-book. ISBN 9788541902861. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902861/>. Acesso em: 06 abr. 2024.



Bibliografia Complementar:

BEZERRA, Charles. **A máquina de inovação:** mentes e organizações na luta por diferenciação. Porto Alegre: Bookman, 2011. E-book. ISBN 9788577807840. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577807840/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

BRANCO, Renato Henrique F.; LEITE, Dinah Eluze S.; JUNIOR, Rubens V. **Gestão colaborativa de projetos.** São Paulo: Editora Saraiva, 2016. E-book. ISBN 9788547207878. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547207878/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

CARBONEEL, Jaume S. **Pedagogias do século XXI:** bases para a inovação educativa. Porto Alegre: Penso, 2016. E-book. ISBN 9788584290871. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290871/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

NOVAES, Luiza; FARBIARZ, Jackeline L.; COUTO, Rita Maria de S. (orgs.). **Metodologias de campo:** perspectivas interdisciplinares. São Paulo: Editora Blucher, 2022. E-book. ISBN 9786555500523. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555500523/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

RIBEIRO, Olívia Cristina F. **Lazer e recreação.** São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536521848. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521848/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

Disciplina: Estágio Supervisionado IV - EJA - Educação de Jovens e Adultos

CH: 100h

Ementa: Práticas de Docência na Educação de jovens e adultos. Acompanhamento do processo formativo de ensino-aprendizagem dos/as alunos/as em estágio supervisionado: observações, registros e reflexões acerca da atuação do pedagogo/a em instituições educativas escolares nos níveis anteriormente mencionados. Execução orientada de



projeto de intervenção na instituição de estágio. Elaboração de relatório crítico-reflexivo sobre a ação do/a pedagogo.

Bibliografia Básica:

ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de; LEAL, Telma F. **Alfabetização de jovens e adultos**: em uma perspectiva de letramento. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2007. E-book. ISBN 9788582178836. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178836/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

PEREIRA, Marina L. **A construção do letramento na educação de jovens e adultos**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2007. E-book. ISBN 9788582178751. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178751/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

ROCHA, Raquel da S.; SOUZA, Solange Gois de. **Práticas de alfabetização na educação de jovens e adultos**. São Paulo: Cortez, 2014. E-book. ISBN 9788524922589. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524922589/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

Bibliografia Complementar:

ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de; LEAL, Telma F. **Desafios da educação de jovens e adultos**: construindo práticas de alfabetização. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2007. E-book. ISBN 9788582178997. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178997/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

ALMEIDA, Maria Isabel de; PIMENTA, Selma G. (orgs.). **Estágios supervisionados na formação docente**: educação básica e educação de jovens e adultos. São Paulo: Cortez, 2015. E-book. ISBN 9788524924026. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524924026/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

COSTA, Cláudia B.; MACHADO, Maria M. **Políticas públicas e educação de jovens e adultos no Brasil**. (Coleção docência em formação: educação de jovens e adultos). São

Paulo: Cortez, 2018. E-book. ISBN 9788524926488. Disponível em:



<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524926488/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

LEITE, Sérgio Antônio da S. **Afetividade e letramento na educação de jovens e adultos**

EJA. São Paulo: Cortez, 2014. E-book. ISBN 9788524922251. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524922251/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

SIQUEIRA, Antonio R.; GUIDOTTI, Viviane. **Educação de jovens e adultos**. Porto Alegre:

SAGAH, 2017. E-book. ISBN 9788595020535. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020535/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

Disciplina: Prática Componente Curricular VI- Linguagens e língua

CH: 60h

Portuguesa

Ementa: Abordagem dos principais fundamentos teórico-metodológicos para o ensino da Língua Portuguesa, sua didática, planejamento, desenvolvimento e avaliação de experiência de ensino. Língua verbal e outras linguagens; usos e funções da linguagem oral e escrita; os aspectos sociais relacionados à fala e ao uso da língua padrão.

Bibliografia Básica:

CORTINA, Asafe; SIMÕES, Priscilla R.; NOBLE, Debbie M.; et al. **Fundamentos da língua**

portuguesa. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595024076. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024076/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

LEAL, Telma F.; SUASSUNA, Lívia. **Ensino de língua portuguesa na educação básica:**

reflexões sobre o currículo. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2014. E-book. ISBN

9788582179062. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179062/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

MOYSÉS, Carlos A. **Língua Portuguesa:** atividades de leitura e produção de textos. 4. ed.

São Paulo: Editora Saraiva, 2016. E-book. ISBN 978-85-02-63403-9. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-02-63403-9/>. Acesso em: 06 abr. 2024.



Bibliografia Complementar:

BAROUKH, Josca A.; ALVES, Maria Cristina Carapeto L.; LEMOS, Dalila Maria P. **Blucher infantil ilustrado: dicionário visual da língua portuguesa**. São Paulo: Editora Blucher, 2011. E-book. ISBN 9788521207269. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521207269/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

CINTRA, Anna Maria M.; PASSARELLI, Lílian G. **A Pesquisa e o ensino em língua portuguesa sob diferentes olhares**. São Paulo: Editora Blucher, 2012. E-book. ISBN 9788521206910. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521206910/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

FORLI, Cristina A.; RÜCKERT, Gustavo H. **Literaturas africanas em língua portuguesa**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. ISBN 9788595021075. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021075/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

LIMA, Caroline C N.; NOBLE, Debbie M.; MINUZZI, Luara P.; et al. **Textos fundamentais de poesia em língua portuguesa**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595025097. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025097/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

VAL, Maria da Graça C. **Alfabetização e língua portuguesa: livros didáticos e práticas pedagógicas**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2009. E-book. ISBN 9788582176429. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582176429/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

Disciplina: Atividades Complementares

CH: 100h

Ementa: As Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades



independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

Bibliografia Básica:

BARBOSA, Maria C S.; HORN, Maria G S. **Projetos pedagógicos na educação infantil.**

Porto Alegre: Artmed, 2008. E-book. ISBN 9788536314761. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536314761/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

DEVRIES, Rheta; ZAN, Betty. **A ética na educação infantil: o ambiente sócio-moral na**

escola. Porto Alegre: Artmed, 1998. E-book. ISBN 9788536308685. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536308685/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

HONORA, Márcia. **Inclusão educacional de alunos com surdez: concepção e**

alfabetização - ensino fundamental 1º ciclo. São Paulo: Cortez, 2015. E-book. ISBN

9788524924057. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524924057/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

Bibliografia Complementar:

CAMINHA, Vera Lúcia Prudência dos S.; HUGUENIN, Julliane Yoneda A.; ALVES, Priscila P.

Autismo : vivências e caminhos. [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2016. E-

book. ISBN 9788580391329. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580391329/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

NUNES, Terezinha; BRYANT, Peter. **Leitura e ortografia: além dos primeiros passos.** Porto

Alegre: Penso, 2014. E-book. ISBN 9788565848923. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848923/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

SANTOS, Fábio Cardoso dos; MORAES, Fabiano. **Alfabetizar letrando com a literatura**

infantil. São Paulo: Cortez, 2014. E-book. ISBN 9788524922190. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524922190/>. Acesso em: 05 abr. 2024.



SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. Porto Alegre: Grupo A, 2014. E-book. ISBN

9788584290154. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290154/>. Acesso em: 22 jul. 2024.

WALL, Edward S. **Teoria dos números para professores do ensino fundamental**. Porto

Alegre: Penso, 2014. E-book. ISBN 9788580553536. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553536/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

Disciplinas Optativas

Disciplina: Antropologia

CH: 60h

Ementa: Ciência da Natureza e Ciência do Homem; a Antropologia no quadro das Ciências Sociais; natureza e cultura na Antropologia. Conceitos e Abordagens; enfoque do objeto; o sentido dos nomes; Etnocentrismo e Relativismo; esforço de definição; abordagem evolucionista; abordagem funcionalista; abordagem estruturalista. A cultura atual e os meios de comunicação. Identidade cultural na atualidade: multiculturalismo, tribalismo urbano e pesquisa antropológica.

Bibliografia Básica:

BOAS, Franz. **Antropologia da educação**. São Paulo: Editora Contexto, 2022. E-book.

ISBN 9786555412048. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555412048/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

MARCONI, Marina; PRESOTTO, Zelia M. **Antropologia: uma introdução**. 8. ed. São

Paulo: Atlas, 2019. E-book. ISBN 9788597022681. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022681/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

OLIVEIRA, Carolina B F.; MELO, Débora S S.; ARAÚJO, Sandro A. **Fundamentos de sociologia e antropologia**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595023826.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023826/>.

Acesso em: 06 abr. 2024.



Bibliografia Complementar:

BARROSO, Priscila F.; BONETE, Wilian J.; QUEIROZ, Ronaldo Q M. **Antropologia e cultura**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595021853. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021853/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

GOMES, Mercio P. **Antropologia: ciência do homem, filosofia da cultura**. São Paulo: Editora Contexto, 2008. E-book. ISBN 9788572444972. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788572444972/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

KOTTAK, Conrad P. **Um espelho para a humanidade: uma introdução a antropologia cultural**. Porto Alegre: Penso, 2013. E-book. ISBN 9788580551914. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551914/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

MOBBS, Adriane S M.; SOUZA, Alisson; DAMBROS, Bruno U.; et al. **Antropologia da religião**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. ISBN 9786556901879. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901879/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

SMITH, Cameron M. **Antropologia para leigos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2023. E-book. ISBN 9786555208924. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555208924/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

Disciplina: Qualidade de Vida, Saúde e Meio Ambiente

CH: 60h

Ementa: Ações que contribuem na construção de uma sociedade socialmente justa e igualitária. Competências para compreender o debate sobre qualidade de vida, saúde, meio ambiente e sustentabilidade no âmbito do paradigma da ação: reflexão: ação. O desenvolvimento de competências individuais e sociais propiciando o despertar da consciência socioambiental responsável, incorporando novos conhecimentos e metodologias na construção de princípios éticos de ação e de conduta.

Bibliografia Básica:



DINIZ, Denise P. **Guia de qualidade de vida: saúde e trabalho.** Barueri, SP: Editora Manole, 2013. E-book. ISBN 9788520437285. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520437285/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

GOLDMBERG, Jose. **População e ambiente.** São Paulo: Editora Blucher, 2010. E-book. ISBN 9788521217794. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521217794/>. Acesso em: 22 jul. 2024.

REY, Fernando G. **Personalidade, saúde e modo de vida.** São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2023. E-book. ISBN 9786555584806. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555584806/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

Bibliografia Complementar:

HADDAD, Paulo R. **Meio ambiente, planejamento e desenvolvimento sustentável.** São Paulo: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788502636798. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502636798/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

ASSUMPÇÃO JR., Francisco B.; KUCZYNSKI, Evelyn. **Qualidade de vida na infância e na adolescência: orientações para pediatras e profissionais da saúde mental.** Porto Alegre; Artmed, 2009. E-book. ISBN 9788536322384. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536322384/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

PEREIRA, Adriana C.; SILVA, Gibson Zucca da; CARBONARI, Maria Elisa E. **Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente.** São Paulo: Editora Saraiva, 2011. E-book. ISBN 9788502151444. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502151444/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

SANTOS, Ana Lúcia Padrão dos. **Educação física, saúde e qualidade de vida.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. ISBN 9788527734820. Disponível em:



<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734820/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

SANTOS, Marco Aurélio dos. **Poluição do meio ambiente**. Rio de Janeiro: LTC, 2017. E-book. ISBN 9788521634140. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634140/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

Disciplina: Pedagogia Empreendedora

CH: 60h

Ementa: Conceituação de empreendedorismo. Relação entre empreendedorismo e desenvolvimento econômico e social. Metodologia da pedagogia empreendedora e desafios para uma mudança de paradigma e transformação cultural. Inovação e o processo de empreender, o intraempreendedor. Vínculos sociais e empreendedorismo.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, Juliana Marques de; SILVA, Carolina Modena da. **Pedagogia empresarial**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522123704. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123704/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

HENGEMÜHLE, Adelar. **Desafios educacionais na formação de empreendedores**. Porto Alegre: Penso, 2013. E-book. ISBN 9788565848800. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848800/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

LIBÂNEO, José C. **Pedagogia e pedagogos, para quê?**. São Paulo: Cortez, 2022. E-book. ISBN 9786555553062. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555553062/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

Bibliografia Complementar:

DORNELAS, José. **Dupla empreendedora, empreendedorismo em quadrinhos**. 2. ed. São Paulo: Editora Empreende, 2019. E-book. ISBN 9788566103267. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788566103267/>. Acesso em: 06 abr. 2024.



LARROSA, Jorge. **Pedagogia profana**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2017. E-book.

ISBN 9788551301708. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551301708/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

MORAIS, Roberto Souza de. **O profissional do futuro: uma visão empreendedora**.

Barueri, SP: Editora Manole, 2013. E-book. ISBN 9788520452219. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452219/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

PIMENTA, Selma G.; SEVERO, José Leonardo Rolim de L. **Pedagogia: teoria, formação, profissão**. São Paulo: Cortez, 2021. E-book. ISBN 978655552751. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978655552751/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

TAJRA, Sanmya F. **Projeto de vida para uma vida empreendedora**. São Paulo: Editora

Saraiva, 2022. E-book. ISBN 9786558110200. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558110200/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

Disciplina: Orientação e Prática de Projetos de Infância

CH: 60h

Ementa: Fornecer orientações e práticas para o desenvolvimento de projetos na infância, visando estimular a criatividade, a curiosidade e o pensamento crítico das crianças. Através de atividades lúdicas e desafiadoras, as crianças são incentivadas a explorar o mundo ao seu redor, a fazer perguntas, a buscar respostas e a criar soluções para problemas reais.

O desenvolvimento de projetos na infância é uma abordagem pedagógica que valoriza a aprendizagem ativa e participativa, colocando a criança como protagonista do seu próprio processo de aprendizagem. Ao invés de apenas receber informações prontas, as crianças são incentivadas a construir seu próprio conhecimento, a partir de suas experiências e descobertas.

Bibliografia Básica:

BUCHWITZ, Tania Maria de A. **Pedagogia da infância: cotidiano e práticas educativas**.

São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522122585. Disponível em:



<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122585/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

D'AUREATARDELI, Denise; PAULA, Fraulein Vidigal de. **O Cotidiano da Escola: as novas demandas educacionais**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522112692. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112692/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia; KISHIMOTO, Tizuko M.; PINAZZA, Mônica A. (orgs.).

Pedagogia(s) da infância: dialogando com o passado, construindo o futuro. Porto Alegre: Artmed, 2007. E-book. ISBN 9788536312156. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536312156/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

Bibliografia Complementar:

BRITO, Gleilcelene Neri de. **Fundamentos da educação**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522122448. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122448/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

KISHIMOTO, Tizuko M.; OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia. **Em busca da pedagogia da**

infância. Porto Alegre: Penso, 2013. E-book. ISBN 9788565848749. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848749/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

MENIN, Maria Suzana de S.; BATAGLIA, Patricia Unger R.; ZECHI, Juliana Aparecida M.

Projetos bem-sucedidos de educação em valores: relatos de escolas públicas

brasileiras. São Paulo: Cortez, 2014. E-book. ISBN 9788524922565. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524922565/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

TEIXEIRA, Inês Assunção de C.; LOPES, José de Sousa M.; LARROSA, Jorge. **A infância vai ao cinema**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2007. E-book. ISBN 9788582179185.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179185/>.

Acesso em: 06 abr. 2024.



WYSOCKI, Robert K.; MARQUES, Arlete S. **Gestão eficaz de projetos**. São Paulo: Editora Saraiva, 2020. v. 2. E-book. ISBN 9788571441156. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571441156/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

1.6 Metodologia

Visando atender ao desenvolvimento dos conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia dos discentes, a metodologia da Faculdade Unisapiens, visa colocar o aluno como protagonista no processo ensino aprendizagem, privilegiando as metodologias ativas de aprendizagens, buscando contemplar práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática, e inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) representa uma sala de aula, só que virtual, acessível via Internet, que exige de todos que participam do processo de ensino e de aprendizagem uma mudança de postura em relação ao espaço em que atuam e aos papéis que desempenham. Nas atividades desenvolvidas nas salas de aula virtuais, o tutor tem como principal função orientar o estudante em seu processo de aprendizagem e a este cabe tomar para si a responsabilidade desse processo (protagonismo).

O AVA utilizado na IES é o D2L onde o estudante encontra diversas ferramentas que possibilitam as relações e atuações. Algumas dessas ferramentas propiciam o trabalho em grupo, promovendo a aprendizagem por meio da discussão e reflexão; outras envolvem o gerenciamento de conteúdo, gestão de usuários, comunicação, colaboração, realização de atividades avaliativas e outras, ainda, fornecem estatísticas de uso e de administração do ambiente.

O material didático trabalhado nos cursos EAD é o SAGAH, conteúdo educacional com metodologias ativas, que considera a percepção e a reflexão da realidade como



princípios cognitivos, propondo o diálogo entre a teoria e prática na estrutura curricular que integra as atividades acadêmicas, utilizando uma linguagem acessível ao entendimento do estudante.

A referência trabalhada pelo material SAGAH é atualizada, bem como a dinâmica nas operações digitais com uma plataforma enriquecida com ferramentas que possibilitam uma experiência plena ao estudante contemporâneo, comprometido com sua formação através do curso em EAD.

As técnicas metodológicas de ensino devem estar refletidas nos planos de ensino das disciplinas dos cursos de graduação. A cada semestre o professor/tutor deverá apresentar ao coordenador do curso respectivo, o plano de ensino descrevendo os princípios metodológicos adotados para a sua disciplina.

A Faculdade Unisapiens dá ênfase em suas metodologias a:

Extensão

A Extensão tem como viés a intervenção junto a sociedade de forma a ofertar capacitação para a comunidade, com projetos nos eixos de: Meio ambiente e sustentabilidade; Inovação, Étnico-raciais e Direitos Humanos, Direito e Cidadania; Relações de Consumo; Políticas Públicas.

Tal disciplina tem como objetivo promover interação entre sociedade e estudantes, docentes e técnicos vinculados à Graduação e Pós-Graduação da IES (Instituição de Ensino Superior).

Esta interação, tem como objetivo intervir positivamente na sociedade, promovendo desenvolvimento mútuo entre estudantes, Instituições de Ensino Superior e demais agentes envolvidos no processo e a produção de conhecimento científico nas esferas local, regional e nacional, ligando-se às políticas de desenvolvimento nacional.



Faz-se relevante ressaltar que, os projetos desenvolvidos nas disciplinas de Extensão Acadêmica, fazem parte da função social dos acadêmicos e da Faculdade Unisapiens.

Aprendizagem baseada em problemas

Ao longo do Curso são desenvolvidos projetos que garantem uma aprendizagem baseada em problemas (ABP). Essa metodologia apresenta como características principais:

- I. o fato de ser centrada no aluno;
- II. se desenvolver em pequenos grupos tutoriais;
- III. apresentar problemas em contexto real;
- IV. possuir processos ativos, cooperativos, integrados e interdisciplinares e orientada para a aprendizagem do adulto.

Os estudos acerca da metodologia baseada em problemas têm se enriquecido com os conhecimentos sobre a gênese do processo cognitivo, da aprendizagem do adulto e da fisiologia da memória, ressaltando-se a importância da experiência prévia e da participação ativa como pontos fundamentais para a motivação e aquisição de conhecimentos. A ABP estimula no aluno a capacidade de aprender a aprender, de trabalhar em equipe, de ouvir outras opiniões, mesmo que contrárias às suas e induz o aluno a assumir um papel ativo e responsável pelo seu aprendizado. A metodologia da ABP objetiva, ainda, conscientizar o aluno do que ele sabe e do que precisa aprender e motiva-o a ir buscar as informações relevantes.

Metodologias ativas de ensino e aprendizagem

Tendo em vista a formação do profissional preparado para planejar e gerir de forma reflexiva, ética e inovadora, o curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Unisapiens tem como pressuposto pedagógico ser realizado por meio de metodologias ativas que valorizam a aprendizagem do aluno em processo de construção, envolvendo o desenvolvimento de competências de forma a considerar conhecimentos,



habilidades e atitudes no processo, pois a IES entende que a educação oferecida deve ser norteada pela busca de uma formação plural, enfocando, além das competências e habilidades técnicas- profissionalizantes, a formação com ênfase no exercício da cidadania; adequando o perfil do egresso às novas demandas do mundo do trabalho, por meio do desenvolvimento de competências técnicas comportamentais e gerenciais necessárias a atuação dos egressos dos cursos na sociedade.

Diante deste panorama, fica evidenciado que não basta o domínio estático do conhecimento. Devem-se fortalecer as ações no campo da educação permanente e interdisciplinar, à medida que a inserção do indivíduo no processo formativo irá conduzi-lo a uma necessidade constante de aperfeiçoamento, tanto individual quanto profissional.

Corroborando com estas premissas, a percepção metodológica buscará incentivar a efetiva aplicação da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade ao longo do curso, conforme as diretrizes curriculares específicas, assim além do conhecimento teórico prático, busca-se agregar a vivência da experiência como futuro profissional a partir dos conteúdos, onde serão contempladas:

Aula dialogada – aquela que permite valorização da troca e dos acréscimos de informações pelos alunos e professor, implicando posicionamento e participação ativa de todos na sala;

Aula expositiva – aquela que permite ao educador expor conteúdos, ideias e informações;

Estudo de Caso – atividade que requer interpretação, assimilação para trabalhar a capacidade de fazer analogias de situações reais;

Estudo Dirigido – atividade investigativa de casos, situações e questões direcionadas para compreensão de problemas gerais ou específicos;

Desenvolvimento de seminários – oportunizar ao aluno mostrar as leituras e análises elaboradas de modo individual ou em grupo;



Dinâmica de grupo – permite analisar o potencial de cada um ou do grupo para a concretização de tarefas propostas;

Atividades extraclases – valorização de atividades que complementem o conhecimento e ideias trabalhados na sala de aula;

Atividades individuais ou em grupo – valorização da produção-criação do aluno de modo individual ou em grupo;

Atividades laboratoriais – aprender a trabalhar em laboratório ou em rede, problemas gerais ou específicos à área de formação.

Facilita o acesso a materiais e conteúdos complementares

O ambiente virtual (plataforma D2L), Google For Education e as novas tecnologias de ensino-aprendizagem não só facilitam o acesso dos estudantes a materiais complementares como tornam mais fácil e abrangente a busca por novos conhecimentos. O universo online possibilita, em qualquer tempo, a visualização de uma infinidade de conteúdos de qualidade que complementam os estudos regulares, proporcionam acessibilidade e enriquecem a aprendizagem.

Possibilita o uso de recursos multimídia

Com os alunos cada vez mais conectados, a educação precisou se voltar a novos recursos e ferramentas, com o apoio total da tecnologia. Graças à nova onda de transformação digital e à tendência de um mundo cada vez mais conectado, recursos dinâmicos como vídeos, animações e conteúdos interativos contribuem para tornar o processo de aprendizagem mais efetivo do que as metodologias de ensino tradicionais.

Oferece aos alunos acesso a ferramentas cada vez mais essenciais

A tecnologia coloca os estudantes em contato com ferramentas e recursos cada vez mais essenciais para o dia a dia pessoal e profissional. Independentemente da carreira a ser seguida, conhecer as novas tecnologias e dominar a maneira como elas funcionam deixou de ser importante para ser exigência – e competência básica – nessa era cada vez mais conectada e digital.



As referidas metodologias aliadas às ferramentas tecnológicas de ensino-aprendizagem, como *Dreamshaper*, *Minha Biblioteca*, *D2L*, *Google For Education*, *Microsoft* coadunam-se com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática, sendo inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área.

Atividades Presenciais Obrigatórias

O curso de Licenciatura em Pedagogia tem um grande diferencial, pois o aluno não precisa comparecer à instituição física para estudar e assistir às suas aulas, assim como para tirar as suas dúvidas. Mas há momentos, como para realizar avaliações que o estudante deve comparecer à IES.

Essas atividades presenciais são provisionadas no calendário acadêmico e divulgadas amplamente à toda comunidade acadêmica, para que possa preparar-se para os encontros presenciais. O corpo tutorial precisa planejar as atividades para realizar a mediação pedagógica com objetivo de desenvolver as habilidades e competências dos alunos e estimular a autonomia acadêmica, sobretudo, assegurar a qualidade da relação ensino-aprendizagem.

1.7 Estágio Curricular Supervisionado

1.7.1 Estágio obrigatório

O estágio supervisionado é um componente curricular obrigatório nos cursos de formação de professores que estabelece um diálogo entre a teoria aprendida no curso de formação e a prática. O estágio revela-se um rico espaço de reflexões e descobertas, em que teoria e prática foram instrumentos inseparáveis e indispensáveis à prática docente, além de se configurar como um espaço de práticas, por meio do qual espera-se que os alunos realizem atividades diversificadas, participando ativamente da rotina escolar, de maneira a estabelecer o diálogo entre os aportes teóricos estudados ao longo do curso e o futuro contexto de atuação profissional.

O Estágio Curricular Supervisionado corresponde a disciplinas obrigatórias do currículo do curso de Pedagogia e adotando como princípio essencial garantir ao educando no eixo prático e profissional, desenvolvimento humano integral,



capacitando este para o pleno desempenho da cidadania e integração qualificada ao mundo do trabalho e à prática social, conforme estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/1996 – LDB/96 e o Regulamento do Estágio Supervisionado do Curso.

O currículo do curso de Pedagogia estabelece uma carga horária total de 400 horas para o estágio supervisionado, conforme definido na Resolução nº 2 de 20 de dezembro de 2019. Essa carga horária é distribuída a partir do quinto período até o oitavo da seguinte forma: 100 horas mínimas semestrais.

O Estágio Supervisionado está previsto na matriz curricular do curso e sua carga horária integra a carga horária total do curso. Está estruturado em uma lógica que permite ao discente conhecer várias áreas de atuação do profissional Pedagogo.

Dessa maneira, com a intenção de assegurar as diversas aprendizagens e garantir a articulação entre teoria e prática, a IES realiza parcerias com organizações privadas e públicas da área de formação, promovendo observação e vivência teórico-práticas, contribuindo, assim com a formação do acadêmico e a realização do Estágio Curricular. Desta forma, firmado o acordo de cooperação entre a faculdade e organização cedente, e cedendo toda documentação necessária para execução e formalização do estágio.

O Estágio Supervisionado está previsto na matriz curricular do curso, com sua carga horária inserida na carga horária total do curso. Dessa maneira, o Estágio Supervisionado divide-se da seguinte forma:

- ✓ 5º Período: Estágio Supervisionado I Educação Infantil– 100 horas;
- ✓ 6º Período: Estágio Supervisionado II Anos Iniciais– 100 horas;
- ✓ 7º Período: Estágio Supervisionado III – Educação de Jovens e adultos -100 horas;
- ✓ 8º Período: Estágio Supervisionado IV- Educação Especial – 100 horas.

Objetivos: propiciar aos estudantes vivência em escolas que possibilite a aquisição de habilidades didáticas que permitam conjugar conhecimentos adquiridos ao longo do curso de graduação em Pedagogia, os desafios práticos na sala de aula; identificar por meio das atividades em sala de aula e nos materiais didáticos situações de práticas do processo de alfabetização; discutir com os alunos estratégias que lhes permitam atuar como professores, consolidando sua formação pedagógica; desenvolver

no aluno a condição de atuar em sala de aula e perceber as dificuldades de aprendizagem na escrita e leitura para que possa avaliar e diagnosticar os sucessos e problemas no processo de alfabetização; observar e desenvolver práticas inclusivas.

100 (cem) horas de estágio nas atividades de Educação infantil: A Inserção do acadêmico do curso de Pedagogia e a investigação da realidade desta modalidade, faz-se necessário para a reflexão sobre o funcionamento das instituições que ofertam a educação infantil, a prática docente realizada para potencializar o desenvolvimento integral das crianças pequenas, planejamento e desenvolvimento das aprendizagens significativas das crianças.

Nesse sentido faz-se necessário apresentar os objetivos geral e específicos do Estágio Supervisionado I- Educação Infantil:

Objetivo Geral: Analisar aspectos educativos nas instituições que atendem as crianças de 0 a 6 anos, tendo contato com as práticas sociais e pedagógicas realizadas na Educação Infantil, com vistas à identificação das concepções plurais da infância; a importância do brincar; processo inclusivo, observar e analisar diferentes situações durante o estágio.

Objetivos Específicos:

- ✓ Conhecer as propostas pedagógicas, a atuação dos profissionais, a organização desta modalidade no âmbito educacional;
- ✓ Averiguar como o funcionamento e a organização da parte didático-pedagógico ocorre nas Escolas;
- ✓ Constatar como ocorre o desenvolvimento da aprendizagem das crianças de 0 a 6 anos e os modos de relações que se estabelecem com os sujeitos que as rodeiam.
- ✓ Construir o referencial teórico-prático para discorrer sobre as propostas pedagógicas da Escola; Educação infantil, para as crianças pequenas.
- ✓ Observar a prática docente, o planejamento, a atuação dos professores da Educação Infantil. Refletir sobre o exercício da prática pedagógica na educação infantil enquanto ação articuladora do processo de produção de conhecimentos e realidade cultural e pedagógica.

100 (cem) horas de estágio nas atividades nos Anos iniciais: Investigação e problematização do campo educacional e dos processos de ensino e aprendizagem no



campo de estágio dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Conhecimentos, habilidades e compromissos específicos ao trabalho docente com crianças e adolescentes. Conhecimento e análise organizada do trabalho pedagógico desenvolvido no campo de estágio. Projetos de ensino e aprendizagem: elaboração de intervenção. O Estágio Supervisionado II- anos iniciais tem como:

Objetivo geral:

Analisar situações de ensino e aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental. Comprometimento do acadêmico no trabalho pedagógico da escola, oportunizando a análise do “fazer pedagógico”, bem como a função do docente. um espaço de estudo, pesquisa e construção de conhecimentos, saberes e práticas da profissão docente com base na realidade dos anos iniciais do Ensino Fundamental;

Objetivos específicos:

- ✓ Vivenciar processos de ensino e aprendizagem no estágio, para que os alunos desenvolvam condições favoráveis à continuidade da própria formação, considerando a realidade sócio histórica em que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental.
- ✓ Desenvolver propostas teórico-práticas que articulam com o campo e com as práticas pedagógicas dos professores em pleno exercício, reconhecendo a escola e outros espaços educativos como lócus de formação.
- ✓ Desenvolver o estágio na perspectiva de uma atividade de pesquisa que articula teoria e prática;
- ✓ Conhecer as características do trabalho docente, de formas diversificadas na instituição estudada;
- ✓ Compreender a organização do trabalho pedagógico nos anos iniciais do Ensino Fundamental, por meio do contato com educadores, educandos e demais funcionários de uma Instituição Escolar;



- ✓ Compreender a observação enquanto recurso fundamental para o desenvolvimento de atividades no Estágio Supervisionado II.

100 (cem) horas de estágio nas atividades de educação especial: Essa Atividade por determinação legal que visa aquisição de competências e habilidades profissionais na área de formação, visando formar o acadêmico de Pedagogia a trabalhar em espaços escolares e não-escolares, na produção da aprendizagem do público alvo da Educação Especial e inclusiva.

A atividade de estágio curricular em educação especial e inclusiva é uma atividade que se constitui de análise crítica da realidade educacional, das ações desenvolvidas no meio, dos procedimentos e recursos pedagógicos utilizados e adaptados às necessidades educativas dos educandos com necessidades educacionais especiais, estabelecendo um olhar amplo e sensível aos inseridos no cotidiano escolar da educação especial e inclusiva. É importante ressaltar que o estágio em educação especial e inclusiva é um marco de extrema relevância na construção da identidade profissional, tanto do educador que atua há anos na área da educação especial, quanto para o educador que está iniciando a sua carreira profissional. O estágio concebe a realidade dos fatos no contexto estudado, como também, a reflexão e a análise crítica do âmbito educacional especial e inclusivo, confrontando a realidade escolar com a realidade social.

Ainda nessa perspectiva o estágio curricular permite avaliar os diversos contextos educativos, uma vez que permitem inúmeras reflexões em torno dos aspectos didático-pedagógicos, administrativos, políticos, psicológicos, filosóficos, curriculares entre outros que compõem a instituição escolar.

Objetivo Geral: Analisar as práticas pedagógicas inclusivas na Educação Básica, desta forma estabelecer relações entre práticas educativas e políticas educacionais relativas ao atendimento especializado, análise histórico-crítica da organização e dos sistemas de funcionamento do ensino especial no Brasil.

Objetivos específicos:



Compreender a organização e funcionamento administrativo-pedagógico do campo de estágio, por meio de instrumentos de pesquisa (observação, participação e análise documental), com vistas à sistematização e análises dos aspectos socioeconômicos, estrutura administrativa, física e pedagógica.

- ✓ Observar e descrever a prática pedagógica do professor desenvolvida em sala de aula;
- ✓ Contextualizar a teoria com a prática pedagógica realizada pelos docentes durante as etapas do estágio.

100 (cem) horas de estágio nas atividades de educação de jovens e adultos:

A atividade de estágio na Educação de Jovens e adultos (EJA), permite uma reflexão sobre as propostas de ações pedagógicas para essa modalidade de ensino, levando em consideração o contexto dos sujeitos envolvidos, como gestão, estudantes, professores, ou seja, toda a comunidade escolar. Sendo relevante para elaboração dessas ações as etapas fundamentais do estágio supervisionado como a observação, participação e regências, por meio dessas informações elaborase um relatório descritivo de maneira que ele seja significativo para aprendizagem tanto dos estudantes como das estagiárias que estão em fase de formação.

A passagem pelos estágios supervisionados durante a formação acadêmica contribui com a aquisição de conhecimento que até o acadêmico possui somente com a teoria, o estágio supervisionado propõe aos acadêmicos a relação da prática com a teoria e mostra o que de fato acontece no chão da escola.

Objetivo geral:

Analisar a atividade de Estágio Supervisionado na EJA como um dos espaços da formação docente pela articulação teórica e prática através de estudos, discussão e inserção em ambientes educativos escolares e não escolares.

Objetivos Específicos:



- ✓ Observar Concepções e tendências que norteiam a prática pedagógica dos professores;
- ✓ Examinar o Planejamento, metodologia e didática utilizada pelos docentes na EJA
- ✓ Verificar a Relação educando e educador;
- ✓ Investigar como ocorre os processos de Avaliação da aprendizagem na EJA
- ✓ Registrar as observações realizadas no período da atividade de estágio;
- ✓ Fazer um Levantamento de uma problemática para nortear a Ação Didático – Pedagógica com fundamentação teórica.
- ✓ Planejar uma ação didáticos pedagógicas (aula, projeto, oficina, etc) apresentação em aula, pelo acadêmico, com tema, objetivos, fundamentação teórica, metodologia, programa, para avaliação e reformulação.

O aluno estagiário será orientado pelo supervisor de estágio do curso, por um período mínimo estabelecido para cada semestre, podendo haver mudança de campo, no final desse período, mediante resolução dos sujeitos envolvidos no processo, sendo que a decisão final fica a cargo da supervisão de estágio.

Todas as diretrizes e demais dispositivos que normalizam o Estágio Supervisionado do curso de Pedagogia estão organizadas em consonância com as DCNs, sendo regido por regulamento próprio que define as suas diferentes modalidades de operacionalização, bem como, as premissas para orientação, articulação entre teoria e prática, acompanhamento, supervisão e atribuições do professor orientador de estágio e atribuições do estagiário.

1.7.2 Estágio não-obrigatório

Além do estágio supervisionado obrigatório, a Faculdade Unisapiens oportuniza o estágio supervisionado não-obrigatório que é opcional e proporciona ao aluno o desenvolvimento de atividades pré-profissionais e de vivenciar situações práticas de trabalho. É desenvolvido com atividades compatíveis com a formação profissional, de modo a garantir o caráter educativo e de formação profissional para o acadêmico/estagiário.



Os estudantes do curso são incentivados a participar de atividades de estágio não-obrigatório, visando à articulação da teoria com a prática e o diálogo entre o mundo acadêmico e o profissional, permitindo ao estagiário refletir, sistematizar e testar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, bem como aprofundar conhecimentos, habilidades e atitudes em suas áreas de interesse.

O estágio não obrigatório não é componente da matriz curricular do curso. Para realizar este estágio, o aluno deve estar regularmente matriculado e as atividades a serem desenvolvidas, compatíveis com aquelas previstas na legislação e nas diretrizes formativas do curso, conforme previsto neste documento.

As horas cumpridas no estágio não obrigatório não serão computadas para o estágio obrigatório e nem para a integralização do curso.

A Faculdade Unisapiens mantém convênios com diversas instituições públicas e privadas. O Estágio não-obrigatório é organizado por meio de Regulamento Próprio.

1.8 Estágio Curricular Supervisionado - relação com a rede de escolas de Ed. Básica

O Estágio Supervisionado do curso de Pedagogia tem como objetivo promover a relação entre os estagiários e a rede da Educação Básica, onde serão realizados os estágios. Isso proporcionará aos alunos interações interpessoais, ao mesmo tempo em que aplicarão os conhecimentos teóricos em diferentes contextos da prática profissional.

Além disso, o estágio permite compreender as necessidades e carências da comunidade local e auxilia na compreensão das diversas realidades do mercado de trabalho.

Para a realização do estágio, a instituição firma convênios com instituições públicas ou privadas de educação básica. O objetivo do Convênio para a realização de Estágio é promover atividades conjuntas entre a instituição de ensino e a instituição concedente, visando proporcionar aos estudantes a oportunidade de vivenciar a realidade profissional, relacionando as teorias estudadas com as práticas existentes.



Isso permite aos alunos executarem tarefas relacionadas à sua área de interesse e desenvolverem habilidades profissionais.

As atividades na instituição conveniada serão acompanhadas pelo supervisor de campo durante o período letivo, permitindo que os alunos experienciem integralmente a realidade escolar, incluindo participação em conselhos de classe e reuniões de professores. Todos os documentos relacionados ao estágio, como termos de compromisso, plano de atividade, ficha de acompanhamento, ficha de avaliação do supervisor e relatório final, serão arquivados e disponibilizados em um Ambiente Virtual de Aprendizagem.

As demais informações estão descritas e detalhadas no Regulamento Próprio do Estágio Supervisionado.

1.9 Estágio Curricular Supervisionado - relação teoria e prática

O estágio supervisionado encontra-se devidamente regulamentado, implantado e compartilhado entre os docentes e alunos, objetivando atender aos requisitos da carga horária, convênios, maneiras de apresentação, orientação, supervisão e coordenação.

O estágio curricular supervisionado consiste em disciplinas obrigatória do curso de Pedagogia e possui como princípio fundamental garantir ao aluno no eixo prático e profissional, desenvolvimento humano pleno, habilitando este para o gozo da cidadania e integração qualificada no mundo do trabalho e à prática social, de acordo o determinado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/1996 - LDB/96 e o Regulamento do Estágio Supervisionado do Curso.

Dessa maneira, este componente curricular objetiva: proporcionar a associação e comparação da teoria com a prática; possibilitar ao acadêmico o aperfeiçoamento, em aspectos formativos e informativos, para uma melhor desenvoltura social e profissional; organizar pesquisas vinculadas com a área de formação e atuação, de forma que possibilite uma profissionalização mais ponderada e comprometida com as questões e dificuldades da área de atuação profissional, possibilitar o intercâmbio entre o campo de estágio e a faculdade.

Além disso, o Estágio Supervisionada tem como objetivos específicos: usar a teoria em situações práticas; firmar as habilidades profissionais desejadas; mostrar casos frequentes da prática profissional do pedagogo; estimular o pensamento crítico do aluno diante de casos concretos; examinar o grau de conhecimento adquirido pelo discente nas disciplinas teóricas; avaliar e estimular a responsabilidade profissional do aluno; conduzir e solicitar do educando uma postura comprometida e ética no estágio, permitindo a preparação para o desempenho profissional.

Sendo assim, com o objetivo de garantir as diversas aprendizagens e concretizar a integração entre a teoria e a prática, a Organização efetua parcerias com Organizações Privadas da área de formação, objetivando a realização da observação e vivência teórico-práticas, beneficiando assim, a formação educacional e a realização do Estágio Curricular. Assim, é celebrado o acordo de cooperação entre a faculdade e a organização cedente, sendo providenciada toda a documentação necessária para formalização e realização do estágio.

Deve-se destacar que de acordo com Pimenta (2006, p. 183):

O Estágio é um dos componentes do currículo do curso de formação de professores. Currículo que é profissionalizante, isto é, prepara para o exercício de uma profissão. Essa preparação é uma atividade teórica, ou seja, uma atividade cognoscitiva (conhecer) e teleológica (estabelecer finalidades; antecipar idealmente uma realidade que ainda não existe e que se quer que exista).

Sendo assim, destacado a questão do currículo, num aspecto de totalidade, em que o conjunto de disciplinas e atividades realizadas, inclusive o estágio, contribui para a formação do profissional. Por essa razão, se defende que a prática é relevante nos cursos de formação, desde que seja direcionada e baseada em bases teóricas consistentes.

Uma vez que a relação entre teoria e prática permite o entendimento das dimensões da prática docente, sendo a proposta de articulação entre teoria e prática, ensino e pesquisa, regulamentada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu art. 62.



1.10 Atividades complementares

As Atividades Complementares são componentes curriculares dos cursos da Faculdade Unisapiens. Constituem atividades de natureza acadêmica, profissional e sociocultural e visam estimular a prática de estudos independentes de caráter interdisciplinar e transdisciplinar, possibilitando aos discentes novos conhecimentos, adquiridos não somente no ambiente escolar, mas, também em atividades independentes, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

Assim, as Atividades Complementares são compostas por um conjunto de atividades extracurriculares, realizadas dentro e/ou fora do ambiente da Faculdade Unisapiens, tais como: participação em conferências, seminários, simpósios, palestras, monitoria, trabalhos voluntários, debates, projeto de pesquisa, entre outros, as quais devem possibilitar o aproveitamento de várias atividades acadêmicas para fins de integralização da carga horária

O acadêmico deverá entregar documentação comprobatória das Atividades Complementares realizadas de acordo com o prazo estipulado pela Faculdade.

A avaliação das mesmas será contemplada ou não sob o Conceito Cumpriu (realizada) ou Não Cumpriu (não realizada).

As atividades complementares compõem um total de 100 horas do curso de Pedagogia, estão organizadas em consonância com as DCNs. Para organização, desenvolvimento e validação de atividades complementares foi elaborado um regulamento institucional, buscando considerar, em uma análise sistêmica e global, as modalidades de operacionalização, bem como as premissas para o acompanhamento, a validação, e também as atribuições do discente neste processo.

1.11 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular do curso de Pedagogia e tem uma carga horária total de 80 horas. De caráter técnico científico, o TCC é elaborado pelo aluno sob a orientação e supervisão de um docente do curso



em uma das áreas de formação, observando-se os princípios da metodologia científica e das técnicas de pesquisa.

O Trabalho de Conclusão Curso (TCC) contempla o momento de reflexão e elaboração científica do formando. Para tanto, os Projetos Pedagógicos da IES preveem a realização de trabalhos científicos finalizadores dos cursos de graduação. O TCC será entregue pelo aluno ao final do curso e será avaliado pelo professor tutor orientador.

O tema do TCC será identificado pelo aluno, juntamente com o seu orientador, e escolhido a partir da sua vivência nas diversas atividades desenvolvidas, das pesquisas bibliográficas empreendidas, desde que vinculado a uma das áreas ou disciplinas do curso.

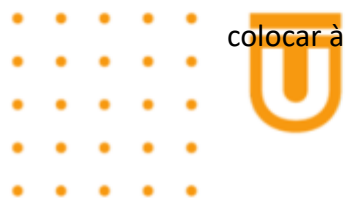
Para organização, desenvolvimento e apresentação do TCC o curso dispõe de regulamento que define, buscando considerar com qualidade, em uma análise sistêmica e global, as modalidades de operacionalização, bem como as premissas para orientação, para a articulação entre teoria e prática, para o acompanhamento, a supervisão e avaliação, e também as atribuições do professor orientador.

1.12 Apoio ao discente

Programa de Apoio Psicopedagógico

O Programa de Apoio Psicopedagógico ao discente da Faculdade, vinculado ao Núcleo de Atendimento Psicopedagógico- NAP possui como objetivo macro oferecer, ao acadêmico com dificuldades em acompanhar determinados componentes curriculares, as condições adequadas para a superação de suas necessidades cognitivas por meio do apoio Psicopedagógico.

Possui por atribuição suprir as necessidades inclusivas dos ingressos que possuam deficiências, tal quais os discentes que apresentarem qualquer deficiência que atrapalhe o seu desempenho/aprendizagem, bem como dúvidas sobre a escolha vocacional, e outros problemas (drogas, moradia, família etc.), a Instituição deverá colocar à disposição dos alunos, técnicos capacitados para atendê-los.



Programa de Acolhimento ao Ingressante

O Programa de Apoio ao Ingressante da IES tem por objetivos:

I. Integrar os acadêmicos recém-chegados ao ambiente acadêmico e apresentar a estrutura do curso, a forma de funcionamento, bem como a instituição e seus programas de apoio ao estudante por meio da direção acadêmica e das coordenações de curso.

II. Primar por uma convivência cordial entre os acadêmicos ingressantes, discentes, docentes e técnicos administrativos.

As estratégias contemplarão atividades coletivas e nos cursos mediante a organização de momentos que congreguem ações de cunho social e formal bem como momentos de confraternização entre a comunidade acadêmica.

As coordenações dos cursos são responsáveis por dirimir quaisquer dúvidas dos ingressos e egressos da faculdade.

Acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados

O objetivo geral do estágio não obrigatório é oportunizar aos discentes a inserção em espaços que possibilitem a experiência pré-profissional para o exercício de uma postura ética, crítica e propositiva frente a demandas relacionadas aos seus objetos de estudo e de intervenção, caracterizando momento de aprendizagem, e fortalecendo a pesquisa técnico-científica relacionada aos problemas peculiares de cada curso, em consonância com o perfil de egresso do curso e da Instituição.

A realização do estágio se dá mediante Termo de Compromisso de Estágio (TCE) celebrado, no início das atividades de estágio, entre o estudante, a parte concedente e a Unisapiens, no qual são definidas as condições para o estágio.

Programa de Nivelamento



O Programa de Nivelamento da IES está vinculado ao Núcleo de Atendimento Psicopedagógico- NAP, com a diretriz de subsidiar qualquer necessidade de aprendizado do discente que pertence a sua comunidade acadêmica.

As aulas do Programa de Nivelamento são ofertadas sem qualquer custo para o acadêmico.

São indicados a participar das aulas do Programa de Nivelamento os acadêmicos do 1º período, aplicado no início do semestre, podendo se estender até o final do semestre.

A matrícula no Programa de Nivelamento é facultativa e efetivada mediante formulário de inscrição, na Central de Atendimento.

O Programa de Nivelamento tem regulamentação interna própria.

Programa de Monitoria

O Programa de Monitoria da IES destina-se aos discentes regulares, devidamente matriculados. Este programa visa despertar nos acadêmicos o interesse pela docência, por meio de atividades voltadas para o ensino/aprendizagem.

Por meio do Programa de Monitoria é possível desenvolver habilidades e competências que ajudem a aprimorar o crescimento e desenvolvimento didático e profissional dos discentes. Entende-se por monitoria uma atividade específica de ensino/aprendizagem estabelecida dentro do princípio de vinculação exclusiva às necessidades de formação acadêmica do aluno de graduação e inserida no planejamento das atividades de ensino, iniciação científica e extensão dos cursos de graduação.

A escolha do monitor se dá por meio de análise curricular aos discentes devidamente matriculados, com nota igual ou superior a 6 (seis), sem reprovação, que estejam sempre, pelo menos, 1 (um) semestre a frente da disciplina ofertada para monitoria, assim como, tenha vivência acadêmica ilibada.



A monitoria é efetuada de duas maneiras: a voluntária e a com bolsa parcial do curso que o discente esteja matriculado.

Ao tornar-se monitor, o aluno passa a contribuir com a atuação do professor, de modo a aprimorar seu aprendizado, desenvolver sua potencialidade docente, auxiliando os colegas no cotidiano do componente curricular que monitora.

Programa de acessibilidade

O Programa de Acessibilidade da IES garante prioridade de atendimento às pessoas especificadas na Lei nº 10.098/2000, estipulando regras gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, estipulando também providências específicas, conforme Decreto nº 5.296/2004 que as regulamenta.

Diante dessas normas gerais, constata-se que a instituição de ensino inclusiva é aquela que acomoda todos os alunos com a mesma segurança ao acesso independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas ou outras.

Nota-se que para isso a IES, além de desenvolver uma pedagogia capaz de realizar a inclusão para que o discente possa concluir sua graduação, instituiu o NAP, que busca incluir holisticamente os mais variados perfis de discentes, tais como: os alunos que apresentam necessidades educacionais especiais, aqueles que apresentam dificuldades temporárias ou permanentes, aqueles que não estejam conseguindo médias necessárias para aprovação em disciplinas, os que necessitam trabalhar, os que vivem em extrema pobreza, os que apresentam altas habilidades/superdotação, visto que a inclusão não se aplica apenas aos alunos que apresentam alguma deficiência ou mobilidade reduzida.

De forma direta, a política de inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais, não se orienta apenas pela permanência física desses discentes, mas também acende o propósito de rever modelos pré-concebidos, valorizando as diferenças desses estudantes e criando espaços e métodos de atuação inclusivos. A



inclusão, na prerrogativa de um ensino de qualidade para todos, concebe novas posturas que se orientam por atualizações e reestruturações constantes, para que o ensino se modernize e para que os professores se aperfeiçoem, adequando as ações pedagógicas à diversidade dos discentes.

Diante disso, nota-se que elaborar uma proposta inclusiva requer esforços de vários segmentos em várias direções. Sendo assim, a política para a Educação Inclusiva da IES estará organizada e alicerçada nas diretrizes que seguem:

- ✓ Promover práticas mais cooperativas nas atividades desenvolvidas em sala de aula e nos mais diversos espaços, com o intuito de que todos recebam condições e apoio necessário para participarem de forma igual e plena;
- ✓ Proporcionar infraestrutura adequada para que todos tenham a possibilidade de participar ativamente das atividades propostas, incluindo também aqueles que apresentam necessidades educacionais especiais que incluem pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, quando estas deficiências forem apresentadas.

É uma prioridade da IES garantir pleno acesso e participação no processo de ensino/aprendizagem das pessoas com deficiência por meio da disponibilização de materiais didáticos e pedagógicos acessíveis e de serviços de tradutores e intérpretes de libras, mediante demanda desses recursos e serviços pelos estudantes com deficiência e conforme normas institucionais próprias a serem estabelecidas, por meio do regulamento interno próprio.

Polo de apoio presencial

Local destinado a oferecer suporte operacional e pedagógico aos estudantes online.

Programa de Apoio à Realização de Eventos e à Produção Discente

O Programa de Apoio à Realização de Eventos Internos, Externos e à Produção Discente, da IES tem por intuito incentivar e propiciar ao discente a possibilidade de



vivenciar o ensino superior de modo que ele tenha ampliação dos atributos cognitivos, culturais e pedagógicos conduzindo a uma experiência acadêmica ampla e plena.

Tem por objetivos:

- I. Incentivar participação em eventos científicos internos ou externos visando o crescimento/fortalecimento do conhecimento científico, cultural e pedagógico do discente;
- II. Estimular atividades científica culturais e pedagógicas, estas com fins educativos- cultural e formativa, dessa maneira transformando a educação num processo permanente;
- III. Garantir aos discentes o desenvolvimento de competências e habilidades relevantes à formação profissional, balizados continuamente no desenvolvimento socioeconômico, cultural, científico, capacitação profissional e excelência acadêmica.

O apoio às atividades internas e externas poderá assumir as seguintes modalidades de oferta:

- ✓ Trabalhos de promoção comunitária de iniciativa da faculdade;
- ✓ Prestação de serviços a organizações e segmentos comunitários;
- ✓ Promoção de atividades artísticas e culturais;
- ✓ Aplicação de conhecimentos e técnicas de trabalho de acordo com a demanda dos segmentos comunitários;
- ✓ Difusão da cultura regional e local, sob suas diversas formas de manifestação;
- ✓ Cursos, oficinas, palestras e atividades diversas;
- ✓ Consolidar o apoio à iniciação científica e ao trabalho acadêmico interdisciplinar com atividades integradoras, aulas e atividades práticas e de laboratório e programa de monitoramento.

Política e Ações de Acompanhamento dos Egressos



A Faculdade Unisapiens deve instituir o Programa de Acompanhamento ao Egresso, que se constitui num instrumento que possibilita uma contínua avaliação do curso, por meio do desempenho profissional dos ex-alunos. Trata-se de um importante passo no sentido de incorporar ao processo de ensino/aprendizagem elementos da realidade externa à Faculdade Unisapiens, que apenas o profissional oriundo de seus cursos está apto a oferecer, já que é ele quem experimenta pessoalmente as consequências dos aspectos positivos e negativos vivenciados durante sua graduação.

O programa possui regulamento próprio.

Política de Apoio Financeiro

Com o objetivo de auxiliar e ampliar as políticas de inclusão e de assistência estudantil e apoiar o sucesso acadêmico dos alunos a Faculdade Unisapiens oferta programas de apoio financeiro, entre os quais bolsas de estudo e financiamento:

1) Bolsas Institucionais:

- Bolsa por Convênios;
- Bolsa Institucional/Unisapiens;
- Bolsa Concessão de Desconto Mensalidade;
- Bolsa Benefício Funcionário;
- Bolsa Monitoria;
- Bolsa Iniciação Científica.

2) Bolsas do Governo:

Aderir aos programas de bolsas em parceria com o governo. A saber:

- PROUNI (Federal): O Programa Universidade para todos foi criado em 2004, pela Lei nº 11.096/2005, e tem como finalidade a concessão de bolsas de estudos integrais e parciais a estudantes de cursos de graduação e de cursos sequenciais de



formação específica, em instituições privadas de educação superior. As instituições que aderem ao programa recebem isenção de tributos.

- Fies (Federal): O Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) é um programa do Ministério da Educação destinado a financiar prioritariamente estudantes de cursos de graduação. Para candidatar-se ao Fies os estudantes devem estar regularmente matriculados em instituições de ensino não gratuitas cadastradas no programa, em cursos com avaliação positiva no SINAES. O Fies é operacionalizado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE.

- PROUNI (Municipal): Programa de Inclusão Social Universidade para Todos – Faculdade da Prefeitura, instituído pela Prefeitura Municipal de Porto Velho - PMPV, oferecendo bolsas integrais àqueles que atenderem às normas instituídas pela Lei Municipal nº 1.887, de 08 de junho de 2010.

Representação estudantil

O corpo discente tem representação com direito a voz e voto nos órgãos colegiados acadêmicos da faculdade. A representação tem por objetivo promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento da instituição, vedadas as atividades de natureza político-partidária.

Promoção da Formação Continuada

O objetivo do Programa de Incentivo à Formação Continuada é o de incentivar os discentes para a formação continuada durante a graduação e vida profissional, desenvolvendo conhecimento científico baseados na ética e no pensamento crítico e reflexivo. Tal programa busca minimizar as dificuldades que os alunos têm para participar de eventos que propiciem essa qualificação pelos mais diversos motivos, desde financeiro, espaço, tempo e outros. Assim, podemos investir nas potencialidades e disponibilidades dos discentes, por meio de estímulo ao aperfeiçoamento, na vida acadêmica e profissional. Alguns dos objetivos a serem alcançados com a introdução deste programa:



- I. Complementar a formação profissional e cultural do aluno pela realização de atividades extracurriculares;
- II. Contribuir para que a formação do futuro egresso seja generalista, humanista, crítica e reflexiva;
- III. Despertar o interesse dos alunos para temas sociais, ambientais e culturais;
- IV. Estimular a capacidade analítica do aluno no estudo e na avaliação de situações novas;
- V. Auxiliar o aluno na identificação e resolução de problemas, com uma visão ética e humanista;
- VI. Incentivar os alunos a ampliar seus conhecimentos, tendo em vista a sua área de interesse, em outros cursos de graduação da IES;
- VII. Incentivar o aluno na participação de projetos e ações sociais;
- VIII. Incentivar o aluno no desenvolvimento da língua – inglesa, para que ele tenha um diferencial competitivo no mercado.
- IX. Estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação).

A participação dos estudantes nas atividades acadêmicas de ensino, iniciação científica e extensão tem o apoio e o incentivo da Instituição no que se refere a sua participação no desenvolvimento de projetos de iniciação científica e de responsabilidade social e outras que se formularem como significativas para sua formação. Essa participação é realizada por meio do Programa de Apoio à Realização de Eventos e à Produção Discente.

A Faculdade reserva para a política de apoio ao corpo discente as seguintes diretrizes:

- I. Acompanhamento do corpo discente, proporcionando oportunidade de engajamento e aprofundamento em determinada área das artes e o

- desenvolvimento de atitudes e habilidades favoráveis à sua formação artística e profissional;
- II. Estabelecimento de programas de incentivos cultural, desportivo, recreativo e social aos seus alunos de forma institucionalizada;
 - III. Estabelecimento de parcerias, convênios com entidades públicas e privadas para obtenção de estágios e bolsas de estudo, com vistas ao treinamento e à melhor formação de seus alunos;
 - IV. Estabelecimento da representação estudantil nos órgãos colegiados, assegurando o direito a voz e voto, conforme o disposto no Regimento;
 - V. Apoiando a participação dos discentes em eventos científicos e culturais internos e externos: Congresso de Iniciação Científica: A Faculdade oferecerá e estimulará a participação dos discentes em Congressos de Iniciação Científica, cujo objetivo é despertar o espírito crítico, criativo e científico;
 - VI. Seminários: A Faculdade valorizará a realização de seminários no seu sentido amplo por meio da proposta de encontros exclusivos desta modalidade pedagógica. Em seu sentido estrito, os seminários dos cursos, vistos como possibilidades de ensino- aprendizagem, serão realizados em grupos de estudo, nos quais se discutirá e se debaterá temas apresentados por um ou vários alunos, sob a direção do professor responsável pela disciplina.

Desta forma, há para o aluno a oportunidade de desenvolver a investigação, a crítica, a independência intelectual, o trabalho cooperativo e de fazer propostas alternativas para resolver questões levantadas.

Semana Acadêmica

Também com a participação de toda a Faculdade, a Semana Acadêmica é o evento que trabalha o âmbito profissional em função dos conceitos e das aprendizagens essenciais, conciliando a teoria e a prática por meio de apresentação de pesquisa por profissionais da área ou alunos orientados. Tal evento, que é institucional,



tem como público-alvo especial os acadêmicos do curso, futuros profissionais, compreendendo, entre outros:

Palestras, workshops, cursos e minicursos; Feira de Ciências, produtos e serviços; Painéis e espaços culturais; Apresentação de trabalhos acadêmicos; Mesas redondas.

Ouvidoria

A Ouvidoria da IES é um canal de comunicação entre os alunos, professores, funcionários e a comunidade em geral. A ouvidoria tem infraestrutura física e virtual onde os interessados podem manifestar democraticamente sua opinião sobre os serviços prestados pela Instituição. Por meio da ouvidoria a comunidade interna pode fazer suas reclamações, denúncias, comentários, dúvidas, elogiar os aspectos positivos e sugerir alternativas que possam melhorar o funcionamento da Instituição. A Ouvidoria tem regulamentação interna própria.

Formas de Acesso ao Curso

As formas de ingresso no Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Unisapiens:

Processo seletivo: aberto a candidatos que tenham concluído o ensino médio, será destinado a avaliar a formação recebida pelos candidatos e a classificá-los dentro do estrito limite das vagas oferecidas;

Transferência: concedida, matrícula a aluno transferido de curso superior de instituição congênere, nacional ou estrangeira, para prosseguimento de estudos em cursos afins, na estrita conformidade das vagas existentes e requerida nos prazos fixados no edital de transferência, e mediante processo seletivo;

Portador de diploma: São considerados portadores (as) de diploma, os candidatos que concluíram o ensino superior, devidamente registrado e poderão se inscrever no curso, desde que haja vagas abertas, após o encerramento das matrículas dos(as) selecionados(as) e após processo seletivo, sendo obrigatória a comprovação da conclusão de curso de graduação, que deverá ser apresentada no ato da Inscrição.



Por meio do processo seletivo do PROUNI, conforme normas e procedimentos próprios estabelecidos pelo Ministério da Educação;

Desempenho do candidato na prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)

- destinará vagas específicas para ingresso por meio do ENEM.

Intercâmbio Nacional e Internacional:

No Curso de Licenciatura em Pedagogia da Unisapiens há possibilidade de mobilidade acadêmica com a Uninorte (Faculdade localizada no estado vizinho – Acre).

1.13 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

Sistema de Avaliação dos cursos de graduação

Avaliação do Currículo à luz das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos. Diante da necessidade de atualização da matriz curricular, o NDE – Núcleo Docente Estruturante de cada curso de graduação da IES deve verificar anualmente e, sempre que se fizer necessário, à luz das diretrizes curriculares nacionais dos cursos (DCNs) a adequação dos currículos respectivos, respeitado a legislação complementar.

Avaliação do Currículo tendo em vista os critérios legais

As matrizes curriculares dos cursos devem atender aos critérios legais relacionados abaixo, incorporando em suas disciplinas os conteúdos respectivos. Para as políticas de educação ambiental os conteúdos deverão ser incorporados, de forma transversal, contínua e permanente às disciplinas dos cursos.

Critérios Legais

- I. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004)



II. Políticas de Educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002)

III. Direitos Nacionais para a Educação em Direitos Humanos Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012.

IV. Disciplinas de Libras (Decreto 5.626/2005)

V. A disciplina de libras é oferecida como obrigatória no curso de Licenciatura em Pedagogia por se tratar de curso de licenciatura.

Autoavaliação do curso

Os cursos regulares em atividade na IES participam do processo de Autoavaliação Institucional promovido pela CPA – Comissão Própria de Avaliação.

- ✓ Frequência: Semestralmente, os cursos são avaliados por meio de instrumentos próprios que são desenvolvidos pela CPA.
- ✓ Critérios orientadores para a atualização curricular: Os resultados da avaliação fornecidos pela CPA contribuem para os ajustes curriculares necessários, como forma de manter um padrão de qualidade.
- ✓ Mecanismos de atualização: São realizados por meio de pesquisas aplicadas ao corpo acadêmico.

Avaliação do Projeto do Curso

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos passam regularmente por avaliação, assegurando o alcance do objetivo de contribuir para a reformulação e o enriquecimento da proposta curricular inicialmente elaborada. É de competência da coordenação do curso e do NDE o desenvolvimento das ações para a respectiva avaliação.

Ações decorrentes dos processos de avaliação do Projeto do Curso



Para oferecer subsídios para avaliação do Projeto Pedagógico e melhoria contínua da prática pedagógica são utilizados os seguintes instrumentos:

- I. Relatório do ENADE sobre o desempenho global dos alunos;
- II. Relatório da CPA (Autoavaliação);
- III. Relatório de Avaliação Externa – (Avaliação do MEC *in loco*);
- IV. Avaliação do perfil do egresso.

Em relação ao ENADE - Exame Nacional do Desempenho Estudantil, a Instituição terá como prática, em seus diversos cursos, a análise das provas e a avaliação da cobertura em profundidades dos itens que foram avaliados, para verificar se estão ou não contemplados no plano de ensino das disciplinas. No caso dos itens contemplados, eles são incorporados nas disciplinas as quais tem aderência. Após a divulgação do desempenho dos alunos nas provas, será realizada a análise do desempenho deles. Verificando-se, sobretudo, onde o desempenho foi mais fraco (conteúdo geral, específico, questões dissertativas, etc.) será observado ainda que nível de aprendizado e competências foi exigido (conhecimento, compreensão, análise, aplicação, etc.) as conclusões servirão para orientar os professores nas habilidades que devem desenvolver em seus alunos em cada disciplina.

Relatório da CPA - Avaliação Institucional

O resultado da avaliação de todas as dimensões oferece um quadro detalhado da instituição e do curso, permitindo que sejam estabelecidas metas a serem alcançadas nas diversas áreas, sobretudo nas dimensões de ensino e extensão, como explicitado na dimensão II da autoavaliação institucional, incluindo:

- I. Melhorias na concepção do currículo e da organização didático pedagógica, suas práticas e metodologias;
- II. Formação docente, por meio do desenvolvimento do Programa de Incentivo a Formação Continuada;



- III. Inovações didático pedagógicas e uso das tecnologias de ensino;
- IV. Apoio discente;
- V. Articulação de atividades de ensino, extensão e intervenção social.

Relatório de Avaliação Externa – (Avaliação do MEC *in loco*):

Na avaliação externa “*in loco*” são verificadas a organização didática pedagógica, corpo docente e infraestrutura e se as mesmas estão de acordo com os padrões de qualidade exigidos pelo INEP/MEC. O relatório de avaliação externa resultante da avaliação reproduz um “retrato” do curso, isto é, nos mostra quais são os pontos que acertamos e quais os que precisaremos melhorar. Este relatório deve ser apreciado pelo NDE e colegiado do Curso, e, caso haja pontos a serem melhorados e/ou recomendações sugeridas pela comissão de especialistas do INEP, as mesmas deverão entrar na pauta de discussões em reuniões de estudo destes órgãos, tendo como objetivo melhorar constantemente o projeto e as práticas pedagógicas do curso.

Avaliação do perfil do egresso do curso

Com o objetivo de acompanhamento dos egressos dos cursos, a IES realiza pesquisas de acompanhamento, a partir da formação da primeira turma de cada curso, para atualizar sempre o “Perfil do Estudante Egresso dos Cursos de Graduação” da Faculdade.

Esta avaliação se dá por meio do Programa de Acompanhamento ao Egresso, que se constitui num instrumento que possibilita uma contínua avaliação da instituição, por meio do desempenho profissional dos ex-alunos. Trata-se de um importante passo no sentido de incorporar ao processo de ensino/aprendizagem elementos da realidade externa à IES, que apenas o profissional oriundo de seus cursos está apto a oferecer, já que é ele quem experimenta pessoalmente as consequências dos aspectos positivos e negativos vivenciados durante sua graduação.



Para tal avaliação a IES realiza a ação de manter registros atualizados de alunos egressos.

Avaliação da atividade docente

O Sistema de avaliação da atividade docente tem como objetivos:

- ✓ Promover melhorias contínuas na atividade de ensino-aprendizagem;
- ✓ Criar indicadores para as atividades acadêmicas para nosso monitoramento, de maneira a permitir o gerenciamento das atividades pelo coordenador do curso;
- ✓ Abrir um diálogo entre o professor, o coordenador do curso e a direção da instituição, sobre os problemas da atividade de ensino-aprendizagem.

O Sistema de avaliação da atividade docente é composto pelos instrumentos, a saber:

- ✓ Avaliação do docente pelo aluno;
- ✓ Avaliação do desempenho docente participativa entre o coordenador de área e docente;
- ✓ Reunião de representantes de classe;
- ✓ Ouvidoria.

O sistema de avaliação da atividade docente contempla as seguintes características desejáveis:

- ✓ Autodesenvolvimento;
- ✓ Criação de conhecimento;
- ✓ Dedicção à profissão docente;
- ✓ Eficácia;
- ✓ Melhoria permanente dos cursos;
- ✓ Trabalho em equipe.

Os procedimentos para a avaliação são os seguintes:

- ✓ A avaliação semestral;
- ✓ Cada aluno avalia cada um dos seus professores no semestre;



- ✓ A planilha de avaliação será preenchida via internet;
- ✓ Os dados são tabulados e distribuídos para o diretor acadêmico e para os coordenadores de curso que darão um feedback individual para seus professores.

Coerência do Sistema de Avaliação – Fundamentação Teórico-Methodológica do Curso

Flexibilidade dos componentes curriculares

A flexibilização compreende modificações no currículo em consonância com o plano pedagógico de maneira a ressignificar a prática docente e proporcionar ao educando melhores condições para sua formação e inserção no mercado de trabalho.

A flexibilização do currículo se caracteriza tanto pela verticalidade, quanto pela horizontalidade. A horizontalidade prevê a possibilidade de organização do saber ao longo do semestre e, a verticalidade, possibilita ao educando o aproveitamento de várias atividades acadêmicas para fins de integralização curricular durante os anos.

Nos projetos pedagógicos dos cursos, a flexibilização curricular deve prever critérios que devem permear as áreas curriculares de conhecimento e estas devem estar organizadas em atividades e projetos que promovam associação de novas experiências com aquelas estabelecidas na integralização mínima prevista na matriz curricular.

Esta organização curricular, que busca maior liberdade e flexibilidade nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, volta-se para a permeabilidade dos processos, na perspectiva de uma formação em consonância com os desafios do mundo contemporâneo.

A flexibilização curricular não objetiva o engessamento das possibilidades de aprendizagem dos alunos, permitindo que os mesmos, de acordo com seus conhecimentos prévios, possam aproveitá-los e/ou validá-los. Desta forma, a construção da matriz curricular não deve estar carregada, em sua maioria, de pré-



requisitos, para que possa ser proporcionada uma boa mobilidade na opção de cursar as disciplinas.

A flexibilização curricular se evidencia na construção de uma concepção e de uma estrutura curricular que exigem a incorporação de outras formas de aprendizagem e de formação. Assim sendo, a Faculdade Unisapiens mantém um processo constante de avaliação, atualização e inovação dos projetos pedagógicos dos seus cursos de graduação. Portanto, a flexibilização curricular se concretiza em cada projeto pedagógico, conforme as especificidades da área de formação e do perfil profissional gráfico definido para o formado.

Oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos

Além das atividades obrigatórias para a integralização da matriz curricular dos cursos, a IES oportuniza a seus alunos a participação em atividades por meio de projetos desenvolvidos, institucionais ou em parcerias com entidades públicas, privadas ou sem fins lucrativos. Estas atividades compreendem uma dimensão quantitativa e qualitativa visando à melhoria da formação e atualização profissional do aluno nas diferentes áreas do conhecimento. Esta perspectiva de currículo favorece a iniciativa e a participação do aluno no seu processo de formação, tornando-o corresponsável pelo contexto de ensino- aprendizagem.

De outra forma, a abreviatura da integralização do curso, observada a legislação pertinente, pode ser oportunizada aos alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado meio de provas e outros instrumentos de avaliação específica, aplicados por banca examinadora especial, poderão ter abreviada a duração de seus cursos, desde que obedecidas as normas aprovadas que devem ser estabelecidas pelo Conselho Acadêmico.

Aproveitamento de estudos e competências desenvolvidas no trabalho e outros meios

A IES instituirá a avaliação de competências para fins de aproveitamento de estudos, como forma de reconhecer competências desenvolvidas formal ou



informalmente, possibilitando que o aluno apto fique isento de cursar determinado componente curricular.

A avaliação de competências proporcionará ao aluno que requerer a possibilidade de ajudar seu percurso formativo, tendo em vista sua qualificação para o trabalho. A avaliação de competências deverá ser instituída por meio de normatização própria e conforme Regulamento Interno da Instituição.

Desenvolvimento de tecnologias

A utilização das novas tecnologias de informação e comunicação devem ser utilizadas na IES como ferramenta para melhorar a prática pedagógica aplicada à educação, a tecnologia pode ser vista como ferramenta de novos recursos explorados tanto pelo aluno quanto pelo professor, possibilidades de pesquisa na internet com programas, jogos, imagens e vídeos disponíveis on-line ou Ambientes Virtuais e suas plataformas digitais voltadas à educação.

De outra forma, os recursos de tecnologia de informação e comunicação são utilizados de forma integrada com um objetivo comum de integrar a gestão administrativa à gestão pedagógica e de comunicação. Para tanto adotamos um sistema que torna possível acessar via web: Rede Wifi; Equipamentos multimídias (notebooks, data show, som); Consulta do acervo bibliográfico on-line; Sistema de lançamento no portal de notas, frequências; Disponibilidade ao corpo discente de rede Wifi; Portal do aluno - o aluno tem acesso por meio de senha, ao portal da IES visualizando sua situação acadêmica financeira e acervo bibliográfico online, matrícula e rematrícula e impressão de boleto on-line; Canal de comunicação com os alunos- Redes sociais site da IES, E-mail, telefones, quadro de aviso.

1.14 Atividades de tutoria

Na Faculdade Unisapiens, o aluno conta com duas figuras fundamentais para o processo de ensino e aprendizagem: o docente e o tutor. O docente na modalidade a distância é o profissional vinculado à IES, com funções que envolvam o conhecimento do conteúdo, avaliação, estratégias didáticas, organização metodológica, interação e mediação pedagógica. Já o tutor, é o responsável por promover a dinâmica de

aprendizagem do aluno, incentivando a transformação da sala virtual em um ambiente participativo, onde o aluno deve ser sujeito do seu próprio conhecimento.

Embora tenhamos dois papéis com funções diferentes nesse processo, um professor da área pode exercer ambas as funções, podendo atuar como docente e tutor. As atividades de docência e tutoria previstas neste processo são definidas em planos de trabalho específicos para cada função e periodicamente avaliados pelas equipes pedagógicas, objetivando propostas de melhoria e ações corretivas, todas essas ações subsidiam o planejamento de atividades futuras.

No desenvolvimento das disciplinas EAD, a Faculdade Unisapiens disponibiliza encontros presenciais entre Tutor e Aluno, conforme datas previstas no Plano de Ensino, para maior interação entre os alunos são incentivados a participar de palestras e eventos promovidos presencialmente pela instituição.

1.15 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria

Seguem as competências desejáveis para os docentes/tutores da Faculdade Unisapiens:

Competências Comportamentais (atitudes):

Organização e Planejamento: capacidade para determinar o conjunto de procedimentos, ações necessárias para a consecução das atividades de forma organizada, com o intuito de aperfeiçoar os procedimentos e conseguir melhores resultados;

Proatividade: capacidade de oferecer soluções e ideias novas por iniciativa própria, antecipando-se a possíveis problemas que poderão surgir, disposição para iniciar e manter ações que irão alterar o ambiente;

Automotivação: forte impulso para a realização. Capacidade para perseguir os objetivos por conta própria, com energia e persistência;



Empatia: capacidade para tratar as pessoas de acordo com suas reações emocionais e perceber as necessidades alheias, tentando identificar-se com a mesma, sentir o que ela sente;

Equilíbrio emocional: capacidade para manter o bom humor, não sofrendo alterações bruscas devido ao surgimento de situações adversas;

Flexibilidade: capacidade para adaptar-se rapidamente a variações na realização ou surgimento de novas atividades; maleabilidade de espírito para se dedicar a vários estudos ou ocupações;

Comprometimento e assiduidade: capacidade para estar sempre presente, apegado ao trabalho, disponibilizando todo o seu potencial em prol do alcance dos objetivos e metas do curso, colaborando, dando suporte, com total dedicação;

Liderança: capacidade para inspirar, fazer com que os outros trabalhem com insistência, visando realizar tarefas importantes;

Criatividade: capacidade para sugerir novas maneiras para realização das tarefas, para resolver problemas de maneira inovadora, para maximizar o uso dos recursos dia.

Competências Técnicas (conhecimentos e habilidades):

Conhecimento das rotinas de trabalho: conhecimento de como devem ser realizadas as atividades no processo de tutoria;

Conhecimento em informática básica/ambiente virtual de ensino aprendizagem: conhecimento, capacidade de operacionalização de softwares, ferramentas de buscas pela internet e das ferramentas disponíveis no ambiente virtual de ensino-aprendizagem;

Conhecimento pleno da disciplina ministrada: conhecimento, capacidade de entendimento do conteúdo da disciplina que será ministrada;



Conhecimento sobre educação a distância/sobre o curso: Conhecimento e capacidade para entender os fundamentos, estruturas e metodologias referentes a educação a distância, compartilhando a filosofia da mesma;

Relacionamentos interpessoais: capacidade, competência para administrar relacionamentos e criar redes. Capacidade de encontrar pontos em comum e cultivar afinidades;

Comunicação (oral/escrita): capacidade de receber e transmitir informações de forma clara, concisa e pertinente no ambiente de trabalho;

Trabalho em equipe: capacidade para trocar informações, conhecimentos, com o intuito de agilizar o cumprimento de metas e o alcance de objetivos compartilhados.

Atividades Docente

O docente é o responsável por promover a autonomia, interação e a mediação entre o aluno e o material de estudo, na busca pelo conhecimento. Portanto, ele precisa estar preparado para desempenhar tal função. Seguem algumas das atribuições que fazem parte do plano de trabalho do docente EAD da Faculdade Unisapiens:

- I. Elaborar e acompanhar os materiais didáticos pedagógicos para a disciplina no AVA (materiais de apoio, comunicados, outros).
- II. Adequar conteúdos, materiais didáticos, mídias e bibliografia utilizados para o desenvolvimento do curso/disciplina à linguagem da modalidade a distância;
- III. Realizar a revisão do material didático desenvolvido para a modalidade a distância;
- IV. Elaborar, atualizar e cumprir o plano de ensino da disciplina;
- V. Acompanhar o cronograma e cumprimento da disciplina;
- VI. Revisar e elaborar questões para atividades, avaliações e composição do banco



- de questões da disciplina;
- VII. Realizar aulas ao vivo no formato remoto, com os discentes;
 - VIII. Participar e/ou atuar nas atividades de capacitação desenvolvidas na Instituição de Ensino;
 - IX. Desenvolver o sistema de avaliação de alunos, mediante o uso dos recursos e metodologia previstos no plano de curso;
 - X. Participar das atividades de docência das disciplinas curriculares do curso;
 - XI. Participar das atividades de capacitação e atualização promovidas pela Instituição de Ensino;
 - XII. Demais atividades previstas em plano de trabalho, definidos pelo Núcleo de Digital - NED.

Atividades de Tutoria

As atividades de tutoria contemplam a estrutura curricular, e permitem a mediação didático-pedagógica com os discentes, utilizando-se de recursos didáticos diversos conforme descrito no PDI e conta com o apoio institucional para adoção de práticas criativas e inovadoras para a permanência e êxito dos discentes.

O papel do tutor é o de elo entre aluno e instituição. Neste sentido faz-se necessário que este possua competências técnicas e comportamentais para contribuir no desenvolvimento do ensino aprendizagem do discente. Os alunos são acompanhados por tutores que atuam de forma presencial e virtual no apoio pedagógico e tecnológico dos conteúdos e atividades trabalhados.

Dentre as atividades desenvolvidas pelo Tutor da Sapiens Digital, destacam-se:

- I. Mediar a comunicação de conteúdos entre o professor e discentes;
- II. Auxiliar os acadêmicos em relação aos conteúdos e uso das tecnologias disponíveis;



- III. Acompanhar e orientar as atividades discentes, conforme o cronograma do curso;
- IV. Manter regularidade de acesso ao AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) e dar retorno às solicitações dos alunos;
- V. Esclarecer dúvidas pelos fóruns, telefone, e-mail, ou qualquer outro canal de comunicação utilizado com os discentes;
- VI. Auxiliar os acadêmicos no desenvolvimento de suas atividades individuais e/ou em grupos.
- VII. Incentivar os discentes a participarem das atividades presenciais e encontros remotos.
- VIII. Colaborar com a coordenação na avaliação dos estudantes;
- IX. Elaborar relatórios de acompanhamento dos alunos;
- X. Participar das atividades de capacitação e atualização promovidas pela Instituição de Ensino;
- XI. Participar do processo de avaliação da disciplina sob orientação do professor responsável;
- XII. Demais atividades previstas em plano de trabalho, definidos pelo Núcleo de Educação a Distância - NED.

O sistema de comunicação tanto entre docentes como entre tutores e alunos dar-se-á por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, bem como por meio de fóruns, mensagens e avisos no AVA, e-mails, chats, e também quando necessário por meio de sistemas complementares como WhatsApp e apps dos G Suíte do Google (Meet, Gmail, *Microsoft Teams*).

A tutoria ocorre com apoio do suporte administrativo ao processo, na aplicação de atividades presenciais obrigatórias, orientação aos alunos sobre o uso e acesso do



As competências da equipe de tutoria foram previstas adequadamente para que as atividades e ações estejam alinhadas ao PPC, por meio de metodologias pedagógicas combinadas e verificadas.

Os Tutores e Docentes da Faculdade Unisapiens participam do Plano de Formação Docente que é ministrado pelo NAED (Núcleo de Apoio e Experiência Docente), tal formação visa direcionar nosso corpo docente para o atendimento aos nossos alunos com um ensino de qualidade e com a visão de futuro, com isso precisam estar dentro do novo.

O programa promove formação continuada aos docentes e tutores, por meio de ferramentas de autoconhecimento e desenvolvimento de competências socioemocionais. Foca nos currículos por competências, metodologias inovadoras e avaliações eficazes; diminuir o atraso nas entregas. Prepara os professores e tutores para lidar pedagogicamente com o “futuro que já chegou” do nosso ensino. São compartilhadas experiências e busca de soluções inovadoras, estimulando o comportamento proativo e a criatividade.

A proposta da Unisapiens é de inovação e buscando sempre o desenvolvimento contínuo para o atendimento integral aos cursos.

1.16 Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem

A Faculdade Unisapiens institucionalizou recursos de TICs para o desenvolvimento de métodos e práticas de ensino aprendizagem inovadoras, visando criar uma cultura acadêmica que considere tais recursos como instrumentos otimizadores da aprendizagem individual e em grupo. A rede de sistemas de informação e comunicação funciona em nível acadêmico, administrativo e social, objetivando o pleno desenvolvimento institucional, proporcionando a todos os integrantes do sistema a dinamização do tempo.

As salas de aulas contam com suporte de modernos televisores ou smart Tvs, computadores e ainda rede wireless de internet para toda a IES e para uso de toda comunidade acadêmica, favorecendo a comunicação e o acesso à informação.



Ademais, é disponibilizado aos alunos 05 laboratórios de informática que contam com televisores/Smart TVs com computadores acoplados como recursos audiovisuais para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem.

A Faculdade possui também equipamentos para o desenvolvimento de atividades de videoconferência. Ainda, conta com as Tecnologias de Informação e Comunicação instaladas nos computadores da IES; com a presença de leitores para atuarem no processo seletivo e nas avaliações ou com fontes ampliadas, de acordo com as necessidades do discente; equipamentos e materiais adaptados às mais diversas deficiências e equipe profissional multidisciplinar.

O software da TOTVS, com conceito de ERP, permite o relacionamento acadêmico do aluno com a instituição, tutor e professor via web e mobile, para realização da renovação de matrícula, emissão de histórico, dentre outras possibilidades.

A TOTVS ainda oferece aos coordenadores de curso o suporte na tomada de decisões por meio de relatórios gerenciais, permitindo-lhe acompanhar a vida acadêmica de seus alunos da sua própria sala, facilitando, assim, todo o apoio a comunidade acadêmica e gestão do curso como um todo.

O relacionamento do aluno com a instituição, o professor e o tutor ainda acontecem através das plataformas / aplicativos Microsoft Teams, google meet, whatsapp business e redes sociais. Todas essas ferramentas são utilizadas também pelo corpo docente e técnicos administrativos para se relacionar com a instituição.

A Faculdade Unisapiens dispõe de um ambiente virtual de ensino-aprendizagem (plataforma D2L) e outras plataformas como *Dreamshaper*, *Minha Biblioteca*, *D2L*, *Google For Education*, *Microsoft*, referidas TICs que garantem que os discentes possuam acessibilidade digital e comunicacional, gera uma interação contínua, no Ensino, na Pesquisa, na Extensão entre acadêmicos e corpo docente e tutores, garantindo que tenham acesso a um leque de informações e conteúdos didáticos em qualquer hora e lugar, possibilitando experiências de aprendizagem diferenciadas e



inovadoras. A Minha Biblioteca ainda disponibiliza a seus alunos, tutores e professores os acervos digitais atualizados na área.

A tecnologia na Faculdade Unisapiens não é um instrumento isolado, mas contínuo nas diversas etapas do curso, os estudantes com essas facilidades se comunicam com o mundo e suas diversas oportunidades.

As TIC são utilizadas pelos docentes e tutores continuamente nos processos de ensino aprendizagem visando o desenvolvimento dos núcleos formativos previstos no PPC, de modo a propiciar nos discentes o domínio e autonomia na utilização destes recursos, ficando claro o quão importante é o seu uso para que se tenha uma formação de qualidade.

Quanto à questão de acessibilidade atitudinal, pedagógica e de comunicação, a Instituição tem instalado em seus computadores softwares livres que facilitam a realização de suas atividades pelo acadêmico.

1.17 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

A Faculdade Unisapiens utiliza o Brightspace da D2L como seu Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o qual foi concebido de forma a agregar recursos tecnológicos educacionais que desenvolvam aspectos como colaboração, interação e permita a gestão acadêmica de forma completa. O AVA é um sistema informatizado, utilizado via internet, que possibilita o gerenciamento, a interação e a mediação do processo de aprendizagem dos estudantes. A possibilidade de produzir conteúdo, a partir de uma tecnologia que agrega diversas possibilidades de mídias e diversos formatos, faz do AVA da D2L um produto que incorpora, facilmente, as práticas pedagógicas da Instituição.

O Brightspace propicia aos alunos do curso, inovações no processo ensino-aprendizagem, por meio de ferramentas tecnológicas facilitadoras da construção do conhecimento, contribuindo, dessa forma, para a autonomia do aluno. Ele foi concebido para ser mais do que um simples espaço de publicação de conteúdo; ele representa um espaço de interação e mediação entre professores, estudantes e a Instituição, traduzindo na prática a metodologia de ensino.

Através dele o aluno estuda, tem acesso aos conteúdos didáticos digitais em diferentes formatos, esclarece suas dúvidas com os professores e tutores, interage com colegas, realiza as avaliações, conhece o plano de ensino e aprendizagem, faz a leitura de notícias, tem acesso à biblioteca, ao calendário acadêmico, aos trabalhos das disciplinas, fóruns, dentre outros.

No AVA, docentes e discentes dispõem de várias mídias, ferramentas e recursos para ampliação e interação entre os alunos, fazendo com que os mesmos construam conhecimento, desenvolvendo competências necessárias para futura atuação no mercado de trabalho tendo como base de apoio a metodologia da educação a distância.

O AVA assegura a integração, a cooperação, a interatividade e a construção coletiva do conhecimento, disponibilizando os conteúdos didáticos, os recursos e as tecnologias apropriadas e necessárias para desenvolver a cooperação entre professores, tutores e alunos, a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, bem como o desenvolvimento de competências e o alcance dos objetivos da aprendizagem.

Os encontros online permitem a comunicação em tempo real entre professores, tutores e alunos, bem como o gerenciamento de informações sobre a jornada de aprendizagem de cada aluno. Outra ferramenta importante é o Fale Conosco, canal de comunicação para dirimir dúvidas de natureza acadêmica, pedagógica e de conteúdo, bem como de natureza técnica. No AVA também estão à disposição dos alunos videoaulas, conteúdos didáticos e biblioteca virtual que auxiliam o desenvolvimento dos estudos, a construção dos conhecimentos e o desenvolvimento da aprendizagem.

A D2L possibilita o gerenciamento, a interação e a mediação do processo de aprendizagem dos estudantes. A possibilidade de produzir conteúdo, a partir de uma tecnologia que agrega diversas possibilidades de mídias e diversos formatos, faz do AVA da D2L um produto que incorpora, facilmente, as práticas pedagógicas da Instituição. O Brightspace propicia aos alunos do curso, inovações no processo ensino aprendizagem, por meio de ferramentas tecnológicas facilitadoras da construção do conhecimento, contribuindo, dessa forma, para a autonomia do aluno.

As atividades presentes no AVA, tem a proposta inovadora de realização integração curricular com a utilização da TIC. Pela ferramenta de webconferência é possível realizar aulas em tempo real, tornando a comunicação e participação dos alunos muito mais positiva. O AVA possibilita ao aluno fazer sua disciplina offline, baixando o conteúdo, permitindo que ele possa estudar mesmo quando está offline.

A gestão do AVA é realizada pelo NEAD, composta por uma equipe multidisciplinar que acompanha e desenvolve ações no Ambiente Virtual de Aprendizagem assegurando o seu funcionamento e a sua melhoria. O AVA tem seu layout desenhado e é programado por uma equipe tecnológica que a cada semestre letivo procura rever o ambiente e realizar alterações quando necessárias, de sorte a assegurar sua atualização e alinhamento aos objetivos da aprendizagem. O NEAD dá o devido suporte técnico e os professores alimentam e retroalimentam o AVA, utilizando-o em todas as suas potencialidades.

Além de ser baseado em competências, o Brightspace disponibiliza uma série de agentes inteligentes, automatizados, que notificam os alunos, por email, quanto às atividades, ao acesso, rendimentos atingidos, lembretes e esses recursos do AVA permitem o acompanhamento individualizado do progresso dos alunos. Com o Brightspace da D2L a atividade subjetiva passa a ser corrigida por padrões de correções

Ainda, quanto à acessibilidade o AVA da IES é desenvolvido com empatia para promover a capacitação e empoderamento de alunos com deficiência. Por isso, a inclusão é parte da cultura da D2L. A acessibilidade é um componente integral do ciclo de desenvolvimento, o que permite um alinhamento aos padrões globais de acessibilidade que garantem a usabilidade por pessoas com deficiência e sua interoperabilidade com tecnologias assistivas. Nesse sentido, a D2L é continuamente premiada com alta reputação para garantir a acessibilidade de seus usuários.

Para garantir acessibilidade dos conteúdos na modalidade EAD os softwares VLibras e NVDA possuem uma comunicação direta com o D2L, deixando assim todo o conteúdo acessível para estudantes com necessidades visuais ou auditivas. Esses softwares para acessibilidades são instalados e devidamente configurados nos computadores da biblioteca e laboratórios de informática em nossa Instituição.

1.18 Material didático

A produção e elaboração dos materiais instrucionais são feitas por uma equipe de profissionais qualificados da SAGAH, empresa especializada com a qual mantém contrato de Licenciamento de Conteúdo, para produção e/ou licenciamento deste material didático de acordo com os objetivos e perfil dos cursos.

A SAGAH é uma empresa de credibilidade que atua no cenário da educação a 5 anos e consolidou-se como uma das principais editoras acadêmicas do país, com mais de 2.000 livros publicados. Muito além dos livros, a SAGAH desenvolve soluções para EAD, com um catálogo com disciplinas em formato digital, pronto e flexível para ser incorporado por instituições de ensino superior. Acompanhando as tendências e mudanças no mercado, a SAGAH desenvolve soluções para atender seu propósito: a democratização do conhecimento. Especialistas, mestres, doutores e pós-doutores que contribuem com o seu conhecimento para levar conteúdo e educação de qualidade ao alcance de todos. Possui uma equipe editorial composta por mais de 30 profissionais, especialistas em EAD.

O material didático é composto de vídeo aulas gravadas, exercícios de fixação, saiba mais, podcasts, infográficos, atividades interativas.

Apresentação

Contém os Objetivos de Aprendizagem da unidade de aprendizagem, em termos de conteúdo, habilidades e competências. Esses objetivos de aprendizagem servem como norteadores para a elaboração dos demais itens que compõem a unidade.

Os objetivos são precisos, passíveis de observação e mensuração. A elaboração de tais objetivos:

- I. delimita a tarefa, elimina a ambiguidade e facilita a interpretação;
- II. assegura a possibilidade de medição, de modo que a qualidade e a efetividade da experiência de aprendizado podem ser determinadas;

III. permite que o docente e os estudantes distingam as diferentes variedades ou



classes de comportamentos, possibilitando, então, que eles decidam qual estratégia de aprendizado tem maiores chances de sucesso;

- IV. fornece um sumário completo e sucinto do curso, que pode servir como estrutura conceitual ou “organizadores avançados” para o aprendizado.

Desafio

O desafio é uma atividade problematizada que propõe uma reflexão do aluno sobre um problema que ele enfrentará no dia a dia da profissão. A resposta para o desafio não necessariamente será encontrada nas páginas do conteúdo ou nos demais objetos de aprendizagem. O aluno precisará acessar todos os conteúdos para ter um embasamento teórico sobre o assunto e, a partir disso, tomar uma decisão sobre o problema apresentado. É fundamental que o aluno seja informado de que a resposta do desafio pode exigir um estudo aprofundado do conteúdo e, ainda, uma proposição de solução a um problema. Algumas vezes, o aluno deverá extrapolar as fronteiras da unidade para localizar os subsídios necessários para a sua tomada de decisão.

Infográfico

É uma síntese gráfica, com o objetivo de orientar o estudante sobre os conteúdos disponibilizados no material. São elementos informativos que misturam textos e ilustrações para que possam transmitir visualmente uma informação.

Conteúdo do livro

Cada unidade de aprendizagem é composta por um trecho do livro selecionado. Esses trechos serão produzidos em flipbook e ficam disponibilizados na própria página.

Dica do professor

A dica do professor é um vídeo de curta duração sobre o tema principal da unidade de aprendizagem e tem por objetivo apresentar o conteúdo em um formato dinâmico, complementando os demais objetos de aprendizagem.

Exercícios de fixação



São questões objetivas que abordam os pontos principais do conteúdo, exercícios que reforçam e revisam, de forma objetiva, os conteúdos e as teorias trabalhadas na unidade de aprendizagem. São disponibilizadas 05 (cinco) questões em cada unidade de aprendizagem.

Cada exercício é apresentado e, após a resolução pelo estudante, a resposta correta é assinalada. Todas as opções de respostas possuem feedback, inclusive os distratores.

Na Prática

É a aplicação e contextualização do conteúdo. Um meio de demonstrar a teoria na prática. A aplicabilidade prática de cada conceito desenvolvido na unidade de aprendizagem é exemplificada. Ao contextualizar a teoria, a metodologia favorece o desenvolvimento das competências profissionais pelo conhecimento das situações reais da vida profissional.

Saiba Mais

Permite a leitura complementar e mais profunda dos diversos assuntos abordados na unidade de aprendizagem. São artigos científicos, livros, textos, vídeos e outros materiais que estimulam a continuidade da leitura e o interesse de aprofundamento dos conteúdos.

Os materiais são adotados, considerando as especificidades inerentes às disciplinas. Essa diversidade visa à motivação para os estudos independentes. Os referidos materiais são validados pelo NDE e pela Equipe Multidisciplinar, além de revisado e atualizado constantemente pelo professor de cada disciplina.

Todo esse material por ser virtual fica disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da Faculdade Unisapiens e sua disponibilização se dá mediante login e senha, mas a plataforma também possibilita a impressão de todo o material disponibilizado virtualmente, com configuração adequada, caso seja da necessidade particular do discente.



Neste sentido não haverá distribuição de material didático impresso, uma vez que todo o material estará na plataforma e disponível para download e para impressão a qualquer momento e em qualquer lugar pelo aluno.

1.19 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

As avaliações devem medir o desempenho dos alunos frente aos objetivos traçados nas atividades de ensino-aprendizagem. A boa avaliação atribui uma boa pontuação ao bom desempenho, e uma pontuação ruim ao mau desempenho. Fundamentalmente, o valor do instrumento de avaliação encontra-se no seu poder de discriminar estes dois pontos. Para conseguir um mínimo de objetividade e eficiência nestes instrumentos, algumas regras deverão ser observadas, previstas no Capítulo IV – Da Avaliação e do desempenho Acadêmico, conforme descrito abaixo:

Art. 146. A avaliação do desempenho acadêmico é feita por unidade curricular (disciplina), incidindo sobre a frequência e o aproveitamento.

Art. 147. Nos cursos na modalidade presencial, será obrigatória a frequência às aulas e demais atividades curriculares de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total programada para cada série semestral, sendo considerado reprovado, no semestre, o aluno que não atingir este percentual de frequência.

§ 1º Independente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades presenciais programadas, salvo nas atividades a distância, conforme previsto na LDB 9394/96.

§ 2º Os pedidos de justificativa de falta, devem ser encaminhados, via requerimento, no **prazo de 3 dias úteis** após a ocorrência do fato.

§ 3º A ausência coletiva às aulas e demais atividades acadêmicas implica na atribuição de faltas a todos os discentes da turma, devendo o docente considerar lecionado o conteúdo programático planejado para o período em que a ausência se verificou, representando, neste caso, ao Coordenador de Curso, relatório sobre a ocorrência.

Art. 148. O aproveitamento será mensurado em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos.

§ 1º Será considerado **aprovado** no componente curricular o aluno que obtiver média final igual ou superior a 7,0 (sete) pontos.

§ 2º Caso o aluno realize Exame Final, será considerado aprovado no componente curricular se obtiver média final igual ou superior a 6,0 (seis) pontos.

Art. 149. O Sistema Avaliativo da Faculdade UNISAPIENS dos



componentes curriculares, composto pelas seguintes etapas:

I. Avaliação Bimestral 1 (N1)

II. Avaliação Bimestral 2 (N2)

III. Avaliação de Segunda chamada

IV. Avaliação de Exame Final

§ 1º Estas etapas serão realizadas conforme datas definidas no Calendário Acadêmico do Semestre Vigente e Plano de Ensino da Disciplina.

§ 2º - O sistema avaliativo bimestral será composto por Avaliação Oficial e Atividades Avaliativas a cada bimestre e totalizará 10 (dez) pontos.

§ 3º - A prova de segunda chamada e a prova de exame final serão realizadas sem nenhum custo para o aluno, na data apazada no Calendário Acadêmico do semestre vigente.

Art. 150. O aluno que não comparecer à Avaliação Bimestral Oficial da disciplina, estará automaticamente na avaliação de segunda chamada.

§ 1º - As provas de segunda chamada terão o valor atribuído de 10,0 (dez) pontos e serão desconsiderados os pontos relacionados às atividades avaliativas do bimestre correspondente.

§ 2º - As provas de segunda chamada terão o conteúdo do semestre todo, sendo constituída de 10 (dez) questões.

§ 3º - Caso o aluno não compareça a ambas as Avaliações Bimestrais Oficiais N1 e N2, irá realizar uma única avaliação de segunda chamada e a nota obtida nessa avaliação será atribuída a cada avaliação bimestral não realizada.

Art. 151. O aluno estará automaticamente considerado em **exame final** no componente curricular caso obtiver média semestral igual ou inferior a 6,9 (seis vírgula nove) pontos e igual ou superior a 4,0 (quatro) pontos.

§ 1º - Será considerado automaticamente reprovado e sem direito a realizar Exame Final, o aluno que obtiver média semestral igual ou inferior a 3,9 (três vírgula nove) pontos.

§ 2º - As provas de **exame final** versarão sobre todo conteúdo ministrado pelo professor durante o semestre e terão valor total de 10,0 (dez) pontos, sendo constituída de 10 (dez) questões.

§ 3º - Será considerado **reprovado** no componente curricular o aluno que, após a realização do Exame Final, obtiver média final igual ou inferior a 5,9 (cinco vírgula nove) pontos.

§ 4º O cálculo da Média Final é realizado considerando para cálculo a média semestral e a nota obtida no Exame Final.

§ 5º É atribuída nota zero ao aluno que usar meios ilícitos ou não autorizados pelo professor, quando da elaboração dos trabalhos, de verificações parciais, exames ou qualquer outra atividade, que resulte na avaliação de conhecimento, por atribuições de notas, sem prejuízo da aplicação de sanções cabíveis por ato de improbidade acadêmica.



Art. 152. Pode ser concedida revisão de prova, por meio de requerimento escrito e fundamentado, dirigido ao Coordenador do Curso, no prazo de dois dias letivos a contar da data da publicação da nota no portal do aluno.

§ 1º Interposto o pedido de revisão de prova, o Coordenador do Curso verificará se os requisitos objetivos estão preenchidos. Em caso afirmativo, concederá prazo de cinco (05) dias letivos para que o Professor da disciplina manifeste-se acerca do requerimento. Em caso negativo, será determinado o arquivamento do requerimento.

§ 2º A revisão feita pelo Professor da disciplina será devidamente fundamentada.

§ 3º Não aceitando a decisão do Professor da disciplina, o acadêmico, desde que fundamente e justifique por escrito, poderá solicitar ao Coordenador de Curso que submeta seu pedido de revisão à apreciação de uma banca. Esta terá cinco (05) dias letivos para avaliar a prova.

§ 4º A banca será composta por dois professores, preferencialmente da área, para análise do mérito.

§ 5º Se ambos concordarem em alterar a nota, essa é a decisão que prevalece; não havendo unanimidade, permanece a nota atribuída pelo Professor da disciplina.

Art. 153. A avaliação de desempenho acadêmico para os Cursos em EAD será verificada em cada disciplina, por meio de instrumentos que comprovem rendimento acadêmico e de atividades didático-pedagógicas disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, determinadas e acompanhadas pelo professor-tutor responsável pela disciplina. Será obrigatória a realização de 01 (uma) Prova Presencial, em cada disciplina, de acordo com as datas estabelecidas no Calendário Acadêmico e ou calendário da disciplina.

§ 1º As Provas Presenciais serão bimestrais, cobrindo todos os conteúdos de cada disciplina. A apuração do rendimento acadêmico será feita considerando-se o aproveitamento acadêmico (atingimento da média).

§ 2º Para apuração do aproveitamento acadêmico, utilizar-se-á os mesmos critérios das avaliações das disciplinas presenciais (vide Art. 148º) e será considerado aprovado na disciplina o aluno que obtiver nota igual ou superior a **7,0** (sete).

Art. 154. O aluno reprovado por não ter alcançado frequência ou às notas mínimas exigidas, repetirá a disciplina, sujeito, na repetência, às mesmas exigências de frequência e de aproveitamento, estabelecidos neste Regimento e de pagamento do valor dos custos correspondente à disciplina.

Parágrafo único. O aluno poderá cursar a disciplina em que foi reprovado em período letivo especial, de acordo com a programação estabelecida pelo Coordenador do Curso, estruturado com carga



horária, conteúdo programático e demais exigências regimentais quanto à frequência e aos critérios de avaliação.

Art. 155. É promovido ao período letivo seguinte, o aluno aprovado em todas as disciplinas do período cursado, admitindo-se ainda a promoção com pendências.

§ 1º É vedada matrícula em disciplina subsequente se houver pendência em disciplina pré-requisito para continuidade de estudos.

§ 2º Será garantido a integralização, no tempo mínimo estabelecido no Projeto Pedagógico do aluno semestralizado.

Art. 156. O aluno em dependência(s) e que venha cursá-la(s) em período ou regime especial ou ainda em turma normal, ou disciplina extra, ficará obrigado ao pagamento específico dessa(s) disciplina(s).

Seção I - Frequência Obrigatória

Art. 157. A frequência às aulas e demais atividades acadêmicas, é obrigatória, vedado o abono de faltas, salvo em casos específicos previstos na legislação a justificativa de falta.

§1º São considerados casos específicos previstos na legislação que poderão gozar do justificativa de faltas os alunos:

- I. **Reservistas:** o Decreto-Lei nº 715/69 assegura a justificativa de faltas para todo convocado matriculado em órgão de formação de reserva ou reservista que seja obrigado a faltar às atividades civis por força de exercício ou manobra, exercício de apresentação das reservas ou cerimônias cívicas;
 - II. **Oficiais ou aspirantes-a-oficiais:** o Decreto nº 85.587/80 estende essa justificativa para o oficial ou aspirante-a-oficial da reserva, convocado para o serviço ativo, desde que apresente o devido comprovante (a lei não ampara o militar de carreira; portanto suas faltas, mesmo que independentes de sua vontade, não terão direito a abono);
 - III. **Representantes na CONAES:** de acordo com a lei que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), as instituições de educação superior devem justificar as faltas do estudante que tenha participado de reuniões da CONAES em horário coincidente com as atividades acadêmicas.
- §2º Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas, das disciplinas presenciais, conforme preceitua a Lei nº 9.394/96, salvo em casos específicos previstos em lei, tais como:
- I. Apresentação de Atestados de Trabalho pontuais, esporádicos ou que se estendam até no máximo 15 dias ininterruptos;
 - II. Apresentação de Certidão de Óbito de parentes até o 3º grau em linha reta e colateral (até 02 dias consecutivos);
 - III. Apresentação de Certidão de Casamento (até 3 dias consecutivos);
 - IV. Apresentação de Atestado de Trabalho como Mesário nas Eleições;



V. Apresentação de Atestado de Atuação no Tribunal do Júri.

Seção II - Regime Especial de Aprendizagem

Art. 158. O Regime Especial de Aprendizagem, como compensação por ausência às aulas, de acordo com a legislação em vigor será concedido:

- I. A estudante a partir do 8º mês de gestação ou em período pós-parto terá direito a licença maternidade com duração de 90 dias, nos termos da Lei nº 6.202, de 17 de abril de 1975;
- II. Ao estudante portador de afecção congênita ou adquirida, infecções, traumatismo ou outras condições mórbidas com incapacidade física relativa incompatível com a frequência às atividades acadêmicas nos termos do Decreto nº 1044, de 21 de outubro de 1969;
- III. Ao estudante, no exercício de sua liberdade de consciência e de crença, segundo os preceitos de sua religião, nos termos da lei nº 13.796, de 03 de janeiro de 2019.

§1º Nos casos previstos nos incisos I e II do *caput*, o aluno ou seu representante deverá apresentar o atestado médico, com a indicação **das datas de início e término do período de afastamento**.

§2º Nos casos previstos no inciso III, o aluno deverá apresentar prévio e motivado requerimento, com documento que comprove os preceitos de sua religião.

Art. 159. O período de Regime Especial de Aprendizagem, em hipótese alguma, poderá ultrapassar o **final do semestre letivo**, salvo deliberação do Colegiado do Curso.

Art. 160. O não cumprimento, por parte do aluno, dos exercícios domiciliares, impossibilita a compensação das faltas cometidas durante o período de afastamento por presenças, o que implica em tornar o deferimento do processo sem efeito prático.

Art. 161. A avaliação do exercício domiciliar, feita pelo professor da disciplina, deve ser expressa por meio de nota, acompanhada pela Coordenação do curso que fará o registro no sistema acadêmico.

Art. 162. Os exercícios domiciliares não desobrigam o aluno das avaliações e dos exames finais, salvo deliberação pelo Colegiado do Curso.

Parágrafo único. As avaliações e exames finais serão aplicados na Faculdade, salvo em casos excepcionais em que o aluno esteja impossibilitado de comparecer à Instituição.

Art. 163. O Coordenador de Curso poderá solicitar um laudo médico em casos de acentuada reincidência de atestados médicos.

Art. 164. É assegurado, de acordo com a Lei nº 13.796, de 03 de janeiro de 2019, no exercício da liberdade de consciência e de crença, o direito de mediante prévio e motivado requerimento, ausentar-se de prova ou de aula marcada para dia em que, segundo os preceitos de sua religião, seja vedado o exercício de tais atividades, devendo-se-lhe atribuir, a critério da instituição e sem custos para o aluno, nos termos



do inciso VIII do art. 5º da Constituição Federal, as seguintes prestações alternativas:

- I. Trabalho escrito ou outra modalidade de atividade de pesquisa, com tema, objetivo e data de entrega definidos pela instituição de ensino;
- II. Prova ou aula de reposição, conforme o caso, a ser realizada em data alternativa, no turno de estudo do aluno ou em outro horário agendado com sua anuência expressa.

§ 1º A prestação alternativa deverá observar os parâmetros curriculares e o plano de aula do dia da ausência do aluno.

§ 2º O cumprimento das formas de prestação alternativa de que trata este artigo substituirá a obrigação original para todos os efeitos, inclusive regularização do registro de frequência.

Art. 165. Não será concedido o Regime Especial de Aprendizagem ao aluno:

- I. Com solicitação fora do prazo de 72hs após emissão do atestado ou laudo médico;
- II. Quando não apresentar, na ocasião da solicitação, os documentos exigidos;
- III. Para as atividades de estágio supervisionado curricular e as disciplinas e/ou atividades curriculares de modalidade prática, que necessitem de acompanhamento do professor e da presença física do aluno, em ambiente próprio para sua execução.

Art. 166. O sistema avaliativo terá Instrução Normativa própria, de forma a disciplinar a avaliação de aprendizagem.

1.20 Integração com as redes públicas de ensino

A integração do curso de Pedagogia com as escolas públicas de ensino ocorre por meio de convênios e parcerias, firmados com as redes federal, estadual e municipal. Estas parcerias com as redes públicas possibilitam a abertura das escolas para a realização do estágio curricular supervisionado dos alunos vinculados ao curso.

1.21 Prática como Componente Curricular

Em relação a atividade prática como Componente Curricular há uma carga horária total de 400h (quatrocentas horas) que são distribuídas durante o curso, a partir do 3º semestre. São desenvolvidas as seguintes temáticas: Prática como Componente Curricular I - História da Cultura Africana, Afro-Brasileira e Étnico Racial, Prática como Componente Curricular II- Temas Transversais, Prática como Componente Curricular III - Gênero e Educação, Prática como Componente Curricular IV - Filosofia da Religião, Prática como Componente Curricular V- Direitos Humanos, Prática Componente



Curricular VI- Linguagens e Língua Portuguesa, as práticas como Componentes Curriculares são acompanhadas do professor. Além dessas horas, ainda se preza por aulas, cujos alunos mantêm-se em constante atividade, seja em apresentação de trabalhos em instituições escolares ou em forma de regência, acompanhadas pelo docente responsável.

As atividades práticas de ensino no curso de Pedagogia não ficarão restritas ao campo do estágio curricular obrigatório. Elas estarão imbricadas em todas as atividades formativas, presentes durante todo o curso. As práticas serão desenvolvidas por meio de procedimento de observação, reflexão sobre os contextos educativos e registros, visando à proposição para solução de problemas que se apresentam no cotidiano.

1.22 Número de vagas

Número de vagas no turno noturno: 400 vagas anuais.

Ao propor o número de 400 vagas anuais para o curso, o NDE consultou dados quantitativos e qualitativos que refletiram a demanda regional para o curso, dentre eles a demanda de formandos no ensino médio, a quantidade de cursos de Pedagogia ofertados no município e em seu entorno, o crescimento de matriculados no curso de acordo com o Censo da Educação Superior e as pesquisas feitas junto à comunidade acadêmica dedicada aos estudos do mercado de trabalho brasileiro, assim como as instituições que mensuram as taxas de desemprego no país.

A partir de então, o número de vagas foi definido e adequado à dimensão do corpo docente, ao corpo de tutores e às condições de infraestrutura física e tecnológica para a oferta do curso na modalidade a distância.



DIMENSÃO 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

2.1 Núcleo Docente Estruturante – NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Licenciatura em Pedagogia está constituído conforme disposto Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010, tendo o coordenador de curso como integrante; esse atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e revisões periódicas, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso. O NDE está constituído da seguinte forma:

- ✓ É composto por 5 docentes do curso, estrategicamente engloba integrantes das variadas áreas do conhecimento que são integradas na Matriz Curricular do curso assegurando a manutenção de um curso de formação ampla e capaz de atender a todas as necessidades do mercado;
- ✓ 100% com titulação acadêmica em programas de pós-graduação *Stricto Sensu*;
- ✓ 100% atuam em regime de trabalho parcial ou integral, sendo que 20% deles possuem regime de trabalho em tempo integral.

Quadro 8 - Membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE

MEMBRO	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Sirlene Borges da Silva Ramos	Mestre	Integral
Ana Celia Privado dos Santos Bezerra	Mestre	Parcial
Marcos Aurélio Marques	Doutor	Parcial
Eliete Maria de Souza	Mestre	Parcial
Magda Regina Dias Farias	Mestre	Integral

Entre as atribuições do NDE, temos: elaborar, acompanhar a execução, propor alterações no Projeto Pedagógico do Curso e/ou estrutura curricular e disponibilizá-lo ao Colegiado do Curso para aprovação/ homologação; avaliar, constantemente, a adequação do perfil profissional do egresso do curso; zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades acadêmicas; zelar pelo cumprimento das Diretrizes do Curso; propor, no PPC, procedimentos e critérios para a auto avaliação



do curso; propor os ajustes no curso a partir dos resultados obtidos na autoavaliação e na avaliação externa; atuar no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN's e as novas demandas do mundo do trabalho; planejar procedimentos e estratégias para permanência de parte de seus membros até o ato regulatório seguinte; Verificar e atualizar, caso haja necessidade, a matriz curricular do curso, em consonância com Diretrizes Nacionais do Curso e mercado de trabalho e deverá encaminhá-la para homologação do Colegiado de Curso respectivo; Elaborar relatório de estudo que, considerando o perfil do egresso constante no PPC, demonstra e justifica a relação entre a titulação do corpo docente previsto e seu desempenho em sala de aula, de modo a caracterizar sua capacidade para analisar os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, e fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, proporcionar o acesso a conteúdo de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, e incentivar a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação; Elaborar relatório de estudo que, considerando o perfil do egresso constante no PPC, demonstra e justifica a relação entre a experiência profissional do corpo docente previsto e seu desempenho em sala de aula, de modo a caracterizar sua capacidade para apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, manter-se atualizado com relação à interação conteúdo e prática, promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisar as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão; Elaborar relatório de estudo que, considerando o perfil do egresso constante no PPC, demonstra e justifica a relação entre a experiência no exercício da docência superior do corpo docente previsto e seu desempenho em sala de aula, de modo a caracterizar sua capacidade para promover ações que permitem identificar as dificuldades dos alunos, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, elaborar atividades

específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercer liderança e ter sua produção reconhecida; Elaborar relatório demonstrando adequação da bibliografia comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. Indicar assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC.

O regulamento do NDE traça seus objetivos, os quais, dentre eles, pode-se mencionar a realização de atualização periódica, análise dos resultados das avaliações internas e externas e orientação para que haja adequação ao perfil do egresso, considerando as DCNs e as novas demandas do mundo do trabalho.

Os membros do NDE gozam de estabilidade e só serão excluídos do núcleo antes do término do mandato em casos graves, previamente justificados pelo coordenador do curso, que dirigirá e orientará o NDE ou em casos de solicitação do membro.

2.2 Equipe multidisciplinar

A equipe multidisciplinar é composta por colaboradores de diferentes áreas, responsáveis e destinados a atender as demandas dos programas e ou atividades que utilizam a metodologia EAD, de forma a possibilitar a acessibilidade comunicacional, disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens, plano de atualização do material didático, bem como o apoio à produção de material autoral pelo corpo docente, quando for o caso.

O trabalho dessa equipe oferece possibilidades de criar novas práticas educativas e formas de organizar os processos de aprendizagem. A implementação exige uma organização de suporte administrativo e tecnológico, além de uma mediação pedagógica que garanta condições necessárias à efetivação do desenvolvimento.

A Equipe Multidisciplinar é composta pelos seguintes profissionais:



Coordenador de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE): responsáveis pela definição das disciplinas envolvidas e suas respectivas ementas de acordo com o previsto no PPC.

- ✓ Coordenador de EaD: responsável pelo levantamento de fornecedores e avaliação da qualidade do material produzido.
- ✓ Coordenador pedagógico: atua diretamente com os coordenadores dos cursos, orienta e capacita os docentes no trabalho de elaboração a fim de esclarecer formas e critérios fundamentais para a organização dos procedimentos, além de ser responsável pela avaliação da qualidade do material produzido.
- ✓ Coordenador Operacional: responsável pela disponibilização do material didático no ambiente virtual de aprendizagem.
- ✓ Revisor Ortográfico: Responsável pela revisão ortográfica dos materiais para postagem no AVA.

São atribuições da equipe multidisciplinar:

- ✓ Organizar o material didático de acordo com a EaD;
- ✓ Planejar, supervisionar e auxiliar nas atividades e cronogramas de produção;
- ✓ Analisar, revisar e validar os materiais entregues;
- ✓ Editar conteúdos em versões para web e para impressão, quando necessário;
- ✓ Acompanhar a execução do plano de ação em todas as suas etapas.

2.3 Atuação do coordenador

Para que a proposta pedagógica se concretize com níveis de excelência e o desenvolvimento dos estudantes ocorra, de fato, dentro dos princípios da formação por competências, a coordenação de cursos, na modalidade a distância, deve ser exercida por profissionais com formação acadêmica consolidada e reconhecida experiência em suas respectivas áreas de atuação.

Assim, a coordenadora do curso é a Prof.^a Me. Sirlene Borges da Silva Ramos. Mestre em Letras pela Universidade de Passo Fundo (2023). Especialista em Psicopedagogia e Especialista em Gestão Educacional - Orientação e Supervisão Educacional pelo Instituto Mato-grossense de Pós-Graduação (2006). Graduada em

Pedagogia pela Centro Universitário Claretiano (2016), Graduada em Licenciatura em Letras pela UNIPEC (2002). Atua na área a mais de 31 anos na educação básica e 5 anos no ensino superior como docente e tutora.

As atribuições do coordenador estão previstas no regimento da IES e dentre elas destacam-se as seguintes ações estratégicas na gestão e condução do curso: preparação e coordenação das reuniões de Colegiado de Curso; representatividade nos órgãos colegiados; coordenação das atividades do NDE; acompanhamento dos projetos em andamento; acompanhamento das atividades de campo; acompanhamento dos docentes na elaboração e desenvolvimento dos Planos de Ensino; acompanhamento do desempenho acadêmico dos docentes; acompanhamento do rendimento dos discentes, ademais, elabora e executa um plano de ação, dispondo de indicadores de desempenho da coordenação e administra a potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.

As atribuições do coordenador estão previstas no regimento da IES.

Em suma, a atuação do Coordenador tem como pilar a gestão do curso, visando administrar as potencialidades do corpo docente, de forma a favorecer a integração e melhoria contínua, primando pela boa relação com discentes, docentes, tutores e equipe multidisciplinar, sendo pautada em um plano de ação que deverá ser documentado e compartilhado, dispondo de indicador de desempenho disponíveis e públicos.

Relação com os docentes, tutores e equipe multidisciplinar

A relação do Coordenador do curso de Licenciatura em Pedagogia com o corpo acadêmico é a de ser um elo entre os docentes, discentes, tutores, equipe multidisciplinar e a Instituição. Ser um gestor que promove um ambiente de cooperação, um estimulador da aprendizagem sendo um líder disseminador dos propósitos do curso alinhados ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e comprometido com a formação do acadêmico.



A relação com o corpo discente, docente, tutores e equipe multidisciplinar se manifestará no dia a dia, acompanhando a rotina acadêmica ou por meio de reuniões. Quanto à relação com o Núcleo Docente Estruturante – NDE e Colegiado do Curso, esta será para momentos apropriados para a reflexão e atualização da proposta do curso e demais alinhamentos de início e término de semestre.

Relação com os discentes

A Faculdade Unisapiens tem por intuito que seus discentes obtenham êxito em todas as etapas as quais vivenciaram durante o curso de graduação, para tal visará a permanência, a integração, a participação, apoio e atendimento multidisciplinar voltado para a orientação dos acadêmicos que estejam passando por algum problema que afete o desempenho acadêmico.

Assim sendo, a relação do Coordenador do Curso com o discente é de importância fundamental, no sentido de atender seus anseios, suas necessidades e expectativas com relação ao curso e ao mercado de trabalho, bem como detectar dificuldades que esteja interferindo no processo ensino aprendizagem, orientando para o núcleo de atendimento ao aluno, de modo que ele tenha ampliação dos atributos cognitivos, culturais e pedagógicos que o leve a uma experiência acadêmica ampla e plena.

Participação do coordenador em órgãos colegiados e outros

O coordenador do curso participa como presidente nato do seu colegiado, formado por representantes docentes indicados pelo corpo docente do curso e representante discente indicado por seus pares. O coordenador do curso está envolvido em todos os assuntos acadêmicos e administrativos que tramitam no curso.

O colegiado de curso é normatizado por regulamento próprio.

2.4 Regime de trabalho do coordenador de curso

O coordenador do curso atua em regime de trabalho integral, possibilitando o atendimento da demanda, considerando a gestão do curso, representatividade no colegiado de curso e superiores, visando administrar as potencialidades do corpo

docente, de forma a favorecer a integração e melhoria contínua , primando pela boa relação com discentes, docentes, tutores e equipe multidisciplinar, sendo pautada em um plano de ação que é documentado e compartilhado, dispondo de indicador de desempenho disponíveis e públicos.

2.5 Corpo docente: titulação

Entre outras atribuições previstas no Plano de Cargos e Salários dos docentes da Faculdade Unisapiens, os docentes devem analisar os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, é proporcionar o acesso aos conteúdos de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso

O corpo docente é validado pelo NDE sob a orientação do coordenador do curso de modo a concretizar, ao egresso, as habilidades e competências indicadas no perfil do egresso.

A escolha não é arbitrária ou fundamentada apenas na titulação: analisa-se também a experiência docente, sua afinidade com os conteúdos curriculares, a disposição de usar métodos e didáticas inovadores, sua atuação profissional e aderência à bibliografia proposta. A pesquisa e o incentivo à publicação, à participação de grupos de estudo e da iniciação científica são tarefas que todos os docentes devem desempenhar.

Todas essas características são pensadas e discutidas pelo NDE que, ao final, produz um relatório justificando a relação entre a titulação do corpo docente indicado relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso previsto no PPC.

O corpo docente previsto está composto por 09 professores sendo 07 mestres e 02 especialistas.



Quadro 9- Titulação corpo docente do curso

DOCENTE	TITULAÇÃO
Aleksander Allen Nina Palitot	Mestre
Ana Celia Privado dos Santos Bezerra	Mestre
Eliete Maria de Souza	Mestre
Marcos Aurélio Marques	Doutor
Raimundo Lázaro da Silva	Especialista
Magda Regina Dias Farias	Mestre
Matheus Lucas Maciel Leal	Mestre
Sirlene Borges da Silva Ramos	Mestre
Vitória Siton Buganeme	Especialista

2.5.1 Apoio Didático Pedagógico Aos Docentes

A orientação do trabalho pedagógico fica a cargo da Coordenação Acadêmica. É função da coordenação, em conjunto com o NDE e demais professores, pensar, acompanhar o ensino e propor soluções estratégicas para a consecução dos objetivos de ensino-aprendizagem.

Espera-se desta equipe especializada, a produção do conhecimento por meio de publicações na área de modo a disponibilizar recursos para um ensino de qualidade.

Nas reuniões pedagógicas semestrais, bem como nas reuniões do NDE, os docentes trazem feedback sobre os conteúdos curriculares desenvolvidos ao longo do semestre enfatizando a relevância dos mesmos em relação à formação profissional do aluno. Em sala de aula a observância da bibliografia básica e complementar é utilizada, porém os docentes não se atêm apenas a isso, indicando outras formas de aprofundamento dos conteúdos, quer seja por novas leituras ou vídeos.



2.6 Regime de trabalho do corpo docente do curso

O corpo docente tem atuação integral, parcial e horista, capaz de propiciar o atendimento da demanda existente, principalmente, no tocante ao atendimento aos discentes. Há a participação efetiva nas reuniões de colegiado para a discussão dos assuntos relevantes ao curso, o planejamento didático com a descrição pormenorizada das competências de cada componente curricular, dos temas de cada encontro, sistemas de avaliação e referências bibliográficas básicas e complementares, bem como a preparação e auxílio nas correções das avaliações de aprendizagem, tudo devidamente documentado por plano de aula de cada docente.

O Curso Licenciatura em Pedagogia é formado por 09 professores sendo 03 em regime de trabalho de tempo parcial, 02 em regime de tempo horista e 03 em regime de tempo integral, conforme quadro abaixo.

Quadro 10 - Corpo Docente do Curso

DOCENTE	REGIME
Aleksander Allen Nina Palitot	Horista
Ana Célia Privado dos Santos Bezerra	Parcial
Eliete Maria de Souza	Parcial
Marcos Aurélio Marques	Parcial
Raimundo Lázaro da Silva	Horista
Magda Regina Dias Farias	Integral
Matheus Lucas Maciel Leal	Integral
Sirlene Borges da Silva Ramos	Integral
Vitória Siton Buganeme	Horista

2.7 Experiência Profissional do Docente e Experiência no Exercício da Docência Superior

O corpo docente do Curso Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Unisapiens possui experiência profissional no mundo do trabalho que permite apresentar



exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, atualizar-se com relação à interação conteúdo e prática, promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisar as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.

Os docentes do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Unisapiens, possuem experiência na docência superior, de forma que a exercer a liderança em sala de aula, sejam reconhecidos pela sua produção. As referidas experiências permitem desenvolver ações que identifiquem as dificuldades dos discentes, exponham o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentem exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborem atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas.

No quadro abaixo, apresenta-se sucintamente o tempo de experiência do corpo docente no mercado de trabalho, o tempo de experiência docente, titulação e em que áreas cada um contribui para a formação do aluno.

Quadro 11 - Experiência no Ensino Superior e Experiência Profissional dos Docentes do Curso

Nome do Docente	Área de Formação	TEMPO DE EXERCÍCIO (ANOS)		
		DOCENTE	DOCENTE	NÃO DOCENTE
		Exp. docente no Ensino Superior	Exp. docente na Educação Básica	Exp. Profissional em sua área de atuação docente
Aleksander Allen Nina Palitot	Licenciado em História	05	20	15
Ana Celia Privado dos Santos Bezerra	Licenciatura em Pedagogia	09	15	22
Eliete Maria de Souza	Licenciatura em Letras	15	06	09
Marcos Aurélio Marques	Licenciatura em Letras	15	10	15
Magda Regina Dias Farias	Licenciatura em Pedagogia	07	16	28

Matheus Lucas Maciel Leal	Licenciatura em Matemática	06	0	0
Raimundo Lázaro da Silva	Bacharelado em Administração	15	0	39
Sirlene Borges da Silva Ramos	Licenciatura em Pedagogia	05	31	05
Vitória Siton Buganeme	Licenciatura em Letras- Português	02	04	0

Quadro 12 - Experiência na Docência do Ensino Superior

EXPERIÊNCIA DE DOCÊNCIA SUPERIOR	DOCENTES	
	Nº	%
Sem experiência	0	0%
De 1 a 4 anos	1	11%
De 5 a 9 anos	5	56%
Acima de 10 anos	3	33%
Número total de docentes	09	100%

Quadro 13 - Experiência na Docência do Ensino Superior

EXPERIÊNCIA DE DOCÊNCIA EDUCAÇÃO BÁSICA	DOCENTES	
	Nº	%
Sem experiência	2	22%
De 1 a 4 anos	1	11%
De 5 a 9 anos	1	11%
Acima de 10 anos	5	56%
Número total de docentes	09	100%

Quadro 14 - Experiência Profissional

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM SUA ÁREA DE ATUAÇÃO DOCENTE	DOCENTES	
	Nº	%
Sem experiência	2	22%
De 1 a 4 anos	1	11%
De 5 a 9 anos	2	22%
Acima de 10 anos	4	45%
Número total de docentes	09	100%



O corpo docente foi indicado pelo NDE e um dos critérios foi a experiência na docência do ensino superior. Observou-se o currículo dos docentes, a avaliação dos docentes que já atuam na instituição em outros cursos e os critérios de admissão previstos no regimento da IES.

Todos os critérios foram analisados e discutidos e referendados pelo NDE gerando um relatório que justifica a relação entre a experiência profissional e seu desempenho em sala de aula, de modo a caracterizar sua capacidade para apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, manter-se atualizado com relação à interação conteúdo e prática, promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade considerando o conteúdo abordado e a formação profissional. Foi analisada a capacidade de expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentação de exemplos contextualizados com as ementas dos componentes curriculares, elaboração de atividades inovadoras para a promoção da aprendizagem de alunos.

2.8 Experiência no exercício da docência na educação a distância

O corpo docente foi indicado pelo NDE e um dos critérios foi a experiência da docência na educação a distância. Observou-se o currículo dos docentes, a avaliação dos docentes que já atuam na instituição em outros cursos e os critérios de admissão previstos no regimento da IES.

Assim sendo, a experiência do corpo docente no exercício da docência na educação a distância permite identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares.



Quadro 15 - Experiência no Exercício da Docência EAD

Nome do Docente	EAD (Tempo de exercício em anos)
Aleksander Allen Nina Palitot	02
Ana Celia Privado dos Santos Bezerra	08
Eliete Maria de Souza	03
Marcos Aurélio Marques	10
Magda Regina Dias Farias	03
Matheus Lucas Maciel Leal	06
Raimundo Lázaro da Silva	04
Sirlene Borges da Silva Ramos	05
Vitória Siton Buganeme	02

2.9 Experiência no exercício da tutoria na educação a distância

O corpo de tutores foi indicado pelo NDE e um dos critérios foi a experiência da tutoria na educação a distância. Observou-se o currículo dos tutores, a avaliação dos tutores que já atuam na instituição em outros cursos e os critérios de admissão previstos no regimento da IES. Todos os critérios foram analisados, discutidos e aprovados pelo NDE.

A experiência do corpo de tutoria, descrita no quadro abaixo permite fornecer suporte às atividades dos docentes, realizar mediação pedagógica junto aos discentes, demonstrar inequívoca qualidade no relacionamento com os estudantes, incrementando processos de ensino aprendizagem, e orientar os alunos, sugerindo atividades e leituras complementares que auxiliam sua formação.



Quadro 16 - Experiência no Exercício da Tutoria em EAD

Nome do Docente	EAD -Tutoria (Tempo de exercício em anos)
Aleksander Allen Nina Palitot	01
Ana Celia Privado dos Santos Bezerra	08
Eliete Maria de Souza	03
Marcos Aurélio Marques	10
Magda Regina Dias Farias	03
Matheus Lucas Maciel Leal	05
Raimundo Lázaro da Silva	02
Sirlene Borges da Silva Ramos	05
Vitória Siton Buganeme	02

2.10 Atuação do colegiado de curso ou equivalente

O colegiado do Curso de Licenciatura em Pedagogia, da Faculdade Unisapiens, está institucionalizado por meio de Portaria, possui representatividade dos segmentos, conforme previsão no regimento interno, reúne-se com periodicidade determinada, ordinariamente, em datas fixadas no Calendário Anual, e, extraordinariamente, quando convocado pelo coordenador de curso, por iniciativa própria, por solicitação superior, ou a requerimento de 1/3 (um terço) de seus membros sendo suas reuniões e as decisões associadas devidamente registradas em atas, havendo um fluxo determinado para o encaminhamento das decisões, dispõe de sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões e realiza avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão.

Ressalta-se que o processo de gestão acadêmica da Faculdade Unisapiens orienta-se por princípios que favoreçam o trabalho participativo, envolvendo decisões colegiadas com reuniões periódicas, existência de fluxo determinado para o encaminhamento das decisões, sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões e realização de avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão. Para tanto,



estabelece no seu regimento o Colegiado de Curso como órgão deliberativo e consultivo, ocupando-se das questões técnico-pedagógicas pertinentes ao ensino, à iniciação científica e extensão.

Integrado pelo coordenador do curso, pelos docentes que dele fazem parte e representação discente ele possui como principais atribuições: propor, para posterior aprovação do Conselho Acadêmico, o projeto pedagógico, os programas e planos de ensino das disciplinas do curso; apreciar projetos de ensino e extensão, ouvida a Diretoria Geral, e acompanhá-los, direta ou indiretamente, depois de aprovados pelo Conselho Acadêmico, e quando implicarem novas despesas não previstas no orçamento anual, mediante aprovação da Mantenedora; emitir parecer sobre o plano anual de trabalho, elaborado pelo coordenador de curso em ação compartilhada com os docentes vinculados ao curso, do qual constem a proposta orçamentária e o calendário previsto referente às atividades de ensino, extensão e gestão atinentes ao curso; elaborar estudos e planos de modificações curriculares, objetivando o aperfeiçoamento do curso, ouvido o corpo docente a ele vinculado; apreciar programas de produção acadêmica inerentes às áreas do saber abrigadas pelo curso, elaborados pelos docentes vinculados ao curso e pelo seu coordenador; propor medidas para desenvolvimento e aperfeiçoamento de metodologias próprias ao processo de ensino-aprendizagem; propor a admissão de monitor e de bolsistas de iniciação científica e indicar as carências nesta área, obedecidas as normas estatutárias e regimentais; promover, em articulação com a Diretoria Acadêmica, a avaliação institucional das atividades de ensino e extensão, bem como a avaliação do desempenho docente e propor medidas que visem à melhoria do processo ensino-aprendizagem; desenvolver ação integrada com os órgãos técnicos e de apoio, para melhor desenvolvimento do ensino e da extensão; opinar sobre admissão, promoção e afastamento de docentes do curso; deliberar sobre a organização e administração dos laboratórios e de outros recursos didáticos, quando estes integrarem as atividades de ensino e pesquisa no âmbito da Coordenação do Curso; propor normas de funcionamento dos estágios curriculares; pronunciar-se, em grau de recurso, sobre aproveitamento de estudos e adaptações curriculares de alunos transferidos e diplomados; na esfera de sua competência, exercer as demais atividades previstas no

arcabouço jurídico-institucional, ou que lhe sejam determinadas por decisão dos órgãos superiores.

2.12 Titulação e formação do corpo de tutores do curso

Os tutores do Curso de Licenciatura em Pedagogia são graduados na área da disciplina pelas quais são responsáveis e 78% possuem titulação obtida em pós-graduação em *stricto sensu*.

Quadro 17 - Titulação, Formação do Corpo de Tutores

Nome do Docente	Área De Formação	Titulação Máxima
Aleksander Allen Nina Palitot	Licenciatura em História	Mestre
Ana Celia Privado dos Santos Bezerra	Licenciatura em Pedagogia	Mestre
Eliete Maria de Souza	Licenciatura em Letras	Mestre
Marcos Aurélio Marques	Licenciatura em Letras	Doutor
Magda Regina Dias Farias	Licenciatura em Pedagogia	Mestre
Matheus Lucas Maciel Leal	Licenciatura em Matemática	Mestre
Raimundo Lázaro da Silva	Bacharelado em Administração	Especialista
Sirlene Borges da Silva Ramos	Licenciatura em Pedagogia	Mestre
Vitória Siton Buganeme	Licenciatura em Letras	Especialista

2.13 Experiência do corpo de tutores em educação a distância

A experiência em educação a distância do corpo tutorial permite identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas, em colaboração com os docentes, para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades, e adota práticas comprovadamente exitosas e inovadoras no contexto da modalidade a distância.

O corpo de tutores do Curso de Licenciatura em Pedagogia tem 100% de tutores com experiência em educação a distância, conforme demonstrado no quadro abaixo:



Quadro 18 - Experiência do Corpo de Tutores em EAD

Nome do Docente	Experiência em EAD
Aleksander Allen Nina Palitot	02
Ana Celia Privado dos Santos Bezerra	08
Eliete Maria de Souza	03
Marcos Aurélio Marques	10
Magda Regina Dias Farias	03
Matheus Lucas Maciel Leal	06
Raimundo Lázaro da Silva	04
Sirlene Borges da Silva Ramos	05
Vitória Siton Buganeme	02

2.14 Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes

A Faculdade Unisapiens propõe, prioritariamente, uma aprendizagem colaborativa de forma que os atores envolvidos possam contribuir na construção do processo educacional, buscando garantir a mediação e a articulação entre os atores envolvidos no processo ensino-aprendizado, tais como os tutores, docentes e coordenadores do curso. Assim, há um planejamento devidamente documentado do fluxo de interação para encaminhamento de questões do curso.

De forma a buscar as melhorias no processo de interação são realizadas avaliações periódicas para a identificação de problemas ou incremento na interação entre os interlocutores.

Assim sendo, coordenação de curso, coordenação do Núcleo de Educação a distância, docentes e tutores antes e ao longo do semestre letivo visam uma constante interação, por meio de reuniões presenciais e também mediadas pela tecnologia da informação e comunicação, tais como:

- ✓ Ambiente virtual de aprendizagem - AVA,

- ✓ E-mail Institucional
- ✓ Grupos Institucional de WhatsApp
- ✓ Ferramentas do G Suíte

Esses encontros periódicos devem provocar a reflexão sobre as práticas pedagógicas adotadas, motivar a troca de experiências e acompanhar o desenvolvimento do curso e o desempenho dos estudantes.

Para a referida interação a Instituição também disponibiliza espaços coletivos, como gabinetes de trabalho individuais, amplo acesso a biblioteca e laboratórios para execução de atividades ligadas a estudos, pesquisas, planejamentos e avaliações. O espaço de trabalho oferece, ainda, computador ligado em rede, o que favorece a realização das atividades relacionadas a estudos, pesquisas e planejamento acadêmico.

As avaliações realizadas pelo CPA (comissão própria de avaliação) nos semestres verificam se as ações planejadas alcançaram seus objetivos na promoção de uma formação com qualidade aos estudantes, a fim corrigir ações posteriores dos profissionais envolvidos no trabalho pedagógico.

2.15 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica e coordenadores de curso a distância

O corpo docente foi indicado pelo NDE e um dos critérios foi a Produção científica, cultural, artística e tecnológica.

No quadro abaixo está descrita a produção científica, cultural, artística e tecnológica do corpo docente do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Unisapiens, considerando apenas os últimos 03 anos. As informações foram coletadas no Currículo Lattes do docente.

Quadro 19 - Número de Publicações dos Últimos 3 Anos

DOCENTE	Nº PUBLICAÇÕES
Aleksander Allen Nina Palitot	00
Ana Celia Privado dos Santos Bezerra	05
Eliete Maria de Souza	0

Marcos Aurélio Marques	04
Magda Regina Dias Farias	06
Matheus Lucas Maciel Leal	06
Raimundo Lázaro da Silva	0
Sirlene Borges da Silva Ramos	0
Vitória Siton Buganeme	0

2.16 Integração Entre Ensino, Pesquisa E Extensão

As atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão do Curso de Pedagogia da Faculdade Unisapiens integram a comunidade circundante à comunidade acadêmica visando cumprir o objetivo do Ensino Superior, respondendo a Legislação brasileira e as origens históricas das Universidades e Centros de Formação contemporâneas que é compreender, propor soluções e formar profissionais e cidadãos para a ação positiva na sociedade.

As práticas extensionistas são propostas e organizadas a partir do contexto do perfil do egresso desejado, ou seja, com o perfil do profissional e cidadão delineado no projeto pedagógico. Também temos, enquanto postura pedagógica o protagonismo discente que na extensão é desenvolvido a partir da ação do professor enquanto mediador do processo de ensino e o discente na ação de aprendizado ativa.

A extensão universitária tem como objetivo possibilitar ao acadêmico viver experiências que levem à reflexão sobre as condições materiais da sociedade, considerando a troca de experiências e reflexão teórico-prática, levando-o à uma formação que se atente às reais necessidades da sociedade na escala local, regional e nacional. Tal troca mútua de experiências objetiva também melhorar as condições da comunidade circundante, uma ação positiva para a sociedade rondoniense e brasileira.

A extensão é desenvolvida no curso de forma interdisciplinar e objetivando a integração intercurso, de áreas similares e diferentes. Ensino e extensão se associam de várias formas: na curricularização da extensão a partir de componentes curriculares semestrais em acordo com a Resolução 07/2018/MEC e Programas e Ações de Extensão.



Tais ações extensionistas realizam o intercâmbio entre os debates teórico-prático pela experimentação e a ação teórico-prática do ambiente real, onde ensino, pesquisa e extensão se mesclam de forma indissociável.

A pesquisa é desenvolvida no âmbito do curso na oferta de componentes curriculares que dialoguem com a pesquisa, na curricularização da Extensão (que tem como entregas avaliativas a escrita científica), na publicação e realização de Editais de Seleção de Iniciação Científica e nos eventos científicos organizados pela IES e de fora da IES com participação de discentes e docentes do curso.

Os programas e ações apresentadas abaixo estão ligados ao Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), às políticas de Extensão e Pesquisa organizadas pelo Núcleo de Pesquisa, Pós- Graduação e Pesquisa (NUPPEX) e Coordenação de Curso.

2.16.1 Programas De Extensão

Os programas de extensão assim como as atividades decorrentes destes são organizados conjuntamente entre Coordenação, Corpo Docente e Discente com apoio da Diretoria Acadêmica e Núcleo de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão.

Programa de Responsabilidade e Inclusão Social

Neste programa estão associados os cursos e Oficinas que proporcionam a inclusão (social, digital e cultural), diminuindo as barreiras tecnológicas e sociais, dando acesso à população carente, idosos e crianças e outros grupos sociais vulnerabilizados ou com riscos sociais previstos. As ações se relacionam com atividades em campo, formação de recursos humanos e atividades de empregabilidade, empreendedorismo, treinamento para ações técnicas e educação em saúde e jurídica.

Programa de Incentivo ao Desenvolvimento e Sustentabilidade Socioambiental

Este programa organiza ações de extensão que se associam ao debate e prática acerca da gestão, desenvolvimento regional e responsabilidade socioambiental, busca da sustentabilidade organizacional e compreender os processos de desenvolvimento regional a partir de meio de intervenções, visitas técnicas, cursos de formação, contato

com a comunidade acadêmica e organizações privadas, públicas e não governamentais que se relacionam com o tema em suas ações. O objetivo central deste Programa é ampliar ações de cunho sustentável nas organizações nas esferas econômica, ambiental e social e compreender/propor rumos para o desenvolvimento nas escalas local, regional e nacional.

Programa de apoio ao Empreendedorismo e Inovação

Este programa tem como escopo central contribuir para o desenvolvimento e ampliação do perfil empreendedor sustentável e social de seus acadêmicos, docentes, técnicos e da comunidade circundante, bem como disseminar a cultura empreendedora na comunidade. Essas iniciativas se constituem em ações que serão adotadas pela IES, com vista em desenvolver as competências relacionadas ao egresso que deseja se inserir no mercado, aplicando os conhecimentos com habilidades e atitudes, visando a transformação de uma sociedade pautada pelos princípios de cidadania e responsabilidade social.

Programa de Incentivo à Cultura e Patrimônio Cultural Regional

O presente programa tem como objetivo incentivar e aglutinar projetos de extensão que privilegiem a memória e produção cultural da região em sua produção artística, patrimônio cultural regional, socialização da produção artístico-cultural de novos e já consolidados artistas. Eventos culturais com comunidades tradicionais, artistas locais, visitas técnicas a museus e exposições de arte são ações que se encaixam dentro deste Programa.

Programa de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e Igualdade Étnico-Racial

Considerando sua localização espacial e cultural, a Faculdade Unisapiens, instituição situada na Amazônia Brasileira propõe que as ações deste programa tenham como objetivo promover o combate ao racismo, a discriminação socioeconômica e étnico-racial e o acesso aos Direitos Humanos para todos os brasileiros em situação de vulnerabilidade mediante a promoção ativa de ações



extensionistas que objetivo debater os cenários de exclusão étnico-racial, a auto organização destes grupos, os avanços da nossa democracia brasileira sobre o tema e alternativas viáveis para a melhoria do bem estar coletivo destes grupos.

2.16.2 Programas De Pesquisa

Os programas de pesquisa, assim como as atividades decorrentes destes, são organizados conjuntamente entre Coordenação, Corpo Docente e Discente com apoio da Diretoria Acadêmica e Núcleo de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, apresentando integração entre os setores do organograma da Instituição de Ensino Superior.

Programas de Pesquisa e Iniciação Científica

A IES, por meio da Diretoria Acadêmica e do Núcleo de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão – NUPPEX, incentiva a produção e iniciação científica por meio dos programas descritos abaixo:

Programa de Iniciação Científica (PIC)

O PIC é ação de iniciação científica desenvolvida por docentes cadastrados no Programa que orientam pelo período de 12 (doze) meses um discente selecionado a partir de processo amplamente publicizado no âmbito da Faculdade Unisapiens. Os discentes selecionados recebem bolsas no valor de desconto na mensalidade ou em espécie, de acordo com o previsto em edital e programas de fomento ao Ensino, Pesquisa e Extensão.

Programa de Incentivo à Produção Científica

O presente programa pretende promover o aumento da produção científica dos docentes da Faculdade Unisapiens a partir da oferta de remuneração (na forma de horas-aula) para docentes que se dedicarem à produção de comunicações científicas. É regido por edital interno de ampla divulgação onde as formas de participação e remuneração serão detalhadas. O programa aglutina também o fomento à criação de grupos de Estudo, Pesquisa e Ligas Acadêmicas.



Programa de Divulgação Científica e Inter Institucionalização da Pesquisa

O presente programa aglutina a criação e ampliação de eventos voltados para a comunicação científica interna e externa, visando a colaboração com centros de pesquisa e instituições de ensino superior do estado de Rondônia e de outras escalas (nacionais e internacionais). É também objetivo deste programa realizar o intercâmbio entre pesquisadores entre a Faculdade e entidades parceiras.



DIMENSÃO 3: INFRAESTRUTURA

O Faculdade Unisapiens conta com uma infraestrutura ampla, com espaços padronizados e atende às questões de acessibilidade, conforto e segurança necessários para que o corpo social possa realizar as atividades acadêmicas propostas nos respectivos projetos pedagógicos dos cursos, além de disponibilizar conforto, iluminação, ventilação, climatização, acústica, acessibilidade, recursos e equipamentos para garantir o alcance de seus objetivos.

Na área de segurança, conta com pessoal treinado e distribuído nas dependências da unidade em tempo integral.

Dessa forma, a infraestrutura física da Instituição está adequada para os cursos em funcionamento e comporta, confortavelmente, toda a sua comunidade acadêmica, tanto EAD como presenciais.

A IES conta, além da sede, com 01 (um) polo de Educação a Distância, bem estruturado, padronizado, arejado, acessível e devidamente equipado e preparado para as atividades para as quais foi planejado. Ressalta-se que, atualmente, o polo está localizado na cidade de Manaus, estado do Amazonas.

Todas as estruturas (físicas e mobiliárias), de sua sede e polo possui condições indispensáveis à acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Cumprir destacar que o projeto arquitetônico da IES foi elaborado de forma a garantir a acessibilidade, em conformidade com o que determina o Decreto nº 5.296/2004, dentre outras normativas.

3.1 Espaço de trabalho para docentes em tempo integral

Os professores que trabalham em regime de tempo integral contarão com uma sala com ar-condicionado, mesas, cadeiras e computadores completos com acesso à internet. O espaço de trabalho viabiliza ações acadêmicas, como planejamento



didático-pedagógico, atende às necessidades institucionais, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garante privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientadores, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.

O espaço atende, plenamente, aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessárias à atividade proposta.

3.2 Espaço de trabalho para o coordenador

O local de trabalho para a Coordenação do curso está localizado em um espaço amplo e com todas as condições de acessibilidade. O espaço viabiliza à coordenação o desenvolvimento das atividades e ações acadêmico-administrativas inerentes à sua função, de acordo com as atribuições constantes no Regimento da Instituição.

O espaço ainda permite o atendimento individual ou em grupos, com total privacidade para os discentes, docentes ou sociedade civil. Possui toda a infraestrutura mobiliária e tecnológica, que permite o desenvolvimento das mais distintas atividades, dando à Coordenação segurança no desenvolvimento de seu trabalho.

O coordenador possui acesso à impressora na própria sala e a internet irrestrita e apoio do Núcleo de Atendimento e Experiência Docente – NAED para auxílio nas atividades pedagógicas.

O local ainda atende a todos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessárias às atividades da coordenação de curso.

3.3 Sala coletiva de professores

A sala dos professores conta com uma área total de 54,56 m², utilizada em tempo integral, é climatizada, possuindo nas proximidades dois banheiros com acessibilidade, uma geladeira, computadores completos com tela de LCD e com acesso à internet, uma mesa grande para reuniões, cadeiras, armários individuais, sofá e mesa para café.



Os professores contam, ainda, com uma sala de atendimento aos discentes, climatizada, uma mesa tipo secretária, uma mesa de reuniões e cadeiras. A sala conta ainda com o apoio de uma secretária que auxiliará os docentes no agendamento e encontro com discentes, docentes e corpo administrativo da IES. O espaço permite o descanso e atividades de lazer e integração e dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais com segurança.

Ainda, atendem, plenamente, aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade como mesas, cadeiras, sofás, bebedouro, necessária à atividade proposta.

3.4 Salas de aula

A IES possui 04 (quatro) blocos, estrutura que possibilita todas as condições para desenvolver as atividades de ensino, pesquisa e extensão, que darão suporte para oferecer e atender a demanda solicitada de alunos da faculdade e dos alunos do Curso de Licenciatura em Pedagogia nos dias de atividade presencial (provas).

Os prédios e ambientes institucionais atendem a Lei e Normas de Acessibilidade de pessoas com deficiência locomotora e deficiência visual, com elevadores, adequação das calçadas externas e internas, bebedouros, banheiros, corrimãos das escadas e rampas, sinalização nos pisos, cadeiras identificadas, balcões de atendimento, prateleiras, ampliação de portas, sinalização e mapa tátil.

Estão disponíveis no prédio 11 salas de aulas oferecendo excelentes condições para o desenvolvimento das aulas teóricas e atividades em grupo, com espaço físico proporcional ao número de acadêmicos, todas climatizadas, bem iluminadas, acústica e conservação, manutenção e limpeza no mínimo duas vezes ao dia, de acordo com o turno de uso das salas.

As salas possuem carteiras estofadas e anatômicas, quadros brancos, equipamento multimídia e acesso à internet para a realização das atividades acadêmicas.



Demais recursos audiovisuais estão disponíveis de acordo com a necessidade e solicitação prévia do docente (caixas de som, microfone, e notebooks para uso dos acadêmicos).

3.5 Acesso dos alunos a equipamentos de informática

Os laboratórios de informática são espaços abertos a toda comunidade acadêmica, podendo ser utilizados para a realização de aulas e atividades pedagógicas, realização de trabalhos institucionais, promoção de cursos de informática (treinamentos), ações de extensão social e pesquisa na internet.

A instituição conta com cinco laboratórios de informática com uma capacidade total de 140 alunos. Estes são equipados com ar-condicionado, televisores e computadores, todos com acesso à internet.

Existe disponibilidade de equipamentos para os cursos ofertados com estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico, os computadores possuem hardware e software atualizados e passam por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência.

O **Laboratório 1 (hum)** é equipado com 2 projetores modelo Epson s27 HDMI, amplificador para distribuição de todo o som no seu espaço e também conta com internet Wireless.

Os **Laboratórios 2, 3, 4 e 5** são equipados com 1 Televisão Samsung de 55 pol. HDMI, amplificador para distribuição do som em todo o espaço e internet Wireless.

A Instituição, conta também com notebooks de forma a atender a possíveis planejamentos didáticos realizados pelo professor.

A biblioteca também possui computadores com acesso à internet disponibilizados para a comunidade acadêmica.



Polo

Para dar suporte a todas as atividades exercidas hoje pela instituição, uma organização tecnológica ampara toda estrutura sendo atualizada constantemente, para que cada vez mais nossos trabalhos possam ser entregues com qualidade e principalmente, gerando facilidade e acessibilidade para os estudantes, colaboradores administrativos e docentes.

Tanto o Polo quanto a sede possuem seu respectivo centro de processamento de dados (CPD).

3.6 Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC)

O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no projeto do curso e está atualizado, considerando a natureza das respectivas unidades curriculares e, ainda, possui periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas unidades curriculares.

O acervo é adequado para as unidades de estudo do curso e compatíveis com o número de estudantes do curso, pois todos os títulos estão referendados por relatório de adequação devidamente ratificados e assinados pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE.

De acordo com as unidades curriculares cada disciplina possui a indicação de 3 (três) títulos na bibliografia básica.

O acervo bibliográfico é virtual, por meio da Minha Biblioteca, que possui uma base de dados com conteúdo bibliográfico digital, potencializando acessibilidade e comodidade na leitura digital, além de acesso ininterrupto pelos usuários, o que permite aos estudantes o direito de acesso em qualquer horário e local.

Por meio da plataforma Minha Biblioteca, estudantes e docentes têm acesso rápido e fácil a milhares de títulos acadêmicos entre as principais publicações das obras destinadas à área de educação, entre outras. O catálogo abrange desde livros clássicos e fundamentais relacionados ao curso, até livros que tratam das problemáticas



contemporâneas da profissão, sendo que todos podem ser considerados atualizados, em relação à natureza de cada unidade de estudo.

Estes recursos promovem uma plataforma com acessibilidade digital, possibilitando acesso remoto em qualquer ambiente com acesso à internet. Preservando os aspectos de acessibilidade na web, com recursos digitais que facilitem o acesso e promovam uma inclusão social assertiva na IES.

A plataforma de e-books Minha Biblioteca disponibiliza recursos para a leitura dos e-books através do **Labs**. Labs são recursos em andamento sendo possível experimentar e ver o desenvolvimento deles na plataforma.

- ✓ **Recurso de Leitura** em voz alta com acessibilidade para deficientes visuais;
- ✓ **Consulta na Wikipédia**: selecione uma palavra do e-book para busca na enciclopédia;
- ✓ **ScratchPad**: faça notas rápidas durante a leitura do e-book e imprima-as;
- ✓ **Exibição noturna**: ajuste da luz para leitura noturna do e-book.

Contendo aproximadamente 9.000 títulos de livros digitais disponibilizados, seu acesso, para discente e para o docente.

A Minha Biblioteca ainda oferece Plano de Contingência que garante o acesso por parte dos estudantes e a qualidade do serviço prestado.

3.7 Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC)

O acervo da bibliografia Complementar é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no projeto do curso e está atualizado, considerando a natureza das respectivas unidades curriculares e, ainda, possui periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas unidades curriculares.

O acervo é adequado para as unidades de estudo do curso e compatíveis com o número de estudantes do curso, pois todos os títulos estão referendados por relatório de adequação devidamente ratificados e assinados pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE.



De acordo com as unidades curriculares cada disciplina possui a indicação de 5 (cinco) títulos na bibliografia complementar.

O acervo bibliográfico é virtual, por meio da Minha Biblioteca, que possui uma base de dados com conteúdo bibliográfico digital, potencializando acessibilidade e comodidade na leitura digital, além de acesso ininterrupto pelos usuários, o que permite aos estudantes o direito de acesso em qualquer horário e local.

Por meio da plataforma Minha Biblioteca, estudantes e docentes têm acesso rápido e fácil a milhares de títulos acadêmicos entre as principais publicações das obras destinadas à área de educação, entre outras. O catálogo abrange desde livros clássicos e fundamentais relacionados ao curso, até livros que tratam das problemáticas contemporâneas da profissão, sendo que todos podem ser considerados atualizados, em relação à natureza de cada unidade de estudo.

Estes recursos promovem uma plataforma com acessibilidade digital, possibilitando acesso remoto em qualquer ambiente com acesso à internet. Preservando os aspectos de acessibilidade na web, com recursos digitais que facilitem o acesso e promovam uma inclusão social assertiva na IES.

A plataforma de e-books Minha Biblioteca disponibiliza recursos para a leitura dos e-books através do **Labs**. Labs são recursos em andamento sendo possível experimentar e ver o desenvolvimento deles na plataforma.

- ✓ **Recurso de Leitura** em voz alta com acessibilidade para deficientes visuais;
- ✓ **Consulta na Wikipédia**: selecione uma palavra do e-book para busca na enciclopédia;
- ✓ **ScratchPad**: faça notas rápidas durante a leitura do e-book e imprima-as;
- ✓ **Exibição noturna**: ajuste da luz para leitura noturna do e-book.

Contendo aproximadamente 9.000 títulos de livros digitais disponibilizados, seu acesso, para discente e para o docente.

A Minha Biblioteca ainda oferece Plano de Contingência que garante o acesso por parte dos estudantes e a qualidade do serviço prestado.



3.7.1 Relação dos Periódicos Especializados nas Principais Áreas do Curso

A fim de complementar o conteúdo ministrado nas unidades curriculares, é disponibilizado acesso irrestrito a periódicos especializados, escolhidos em razão de sua qualidade, disponibilidade, acesso e temática.

Quadro 20 - Periódicos do Curso

Relação de periódicos eletrônicos para o curso Pedagogia EAD	
Caderno CEDES - ISSN: 1678-7110	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=0101-3262&lng=en&nrm=iso
Caderno de Educação - ISSN: 2178-079X	http://10www.journals4free.com/link.jsp?l=26377772
Cadernos da Pedagogia - ISSN: 1982-4440	https://www.cadernosdapedagogia.ufscar.br/index.php/cp/issue/view/44
Cadernos de Pesquisa - ISSN: 1980-5314	https://www.scielo.br/j/cp/i/2023.v53/
EDUCA - Revista Multidisciplinar em Educação - ISSN: 2359-2087	https://periodicos.unir.br/index.php/EDUCA/issue/view/539
Educação & Sociedade - ISSN: 1678-4626	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=0101-7330&lng=en&nrm=iso

3.8 Laboratórios didáticos de formação básica

SEDE: No total, o Curso de Licenciatura em Pedagogia dispõe de 5 laboratórios de Informática, com número de computadores adequados para atender os alunos do curso. Todos os laboratórios estão disponíveis para atender os componentes curriculares de cunho prático e que necessitem da utilização de informática. Cada laboratório atende padrões de acessibilidade para pessoas com necessidades especiais, contém mesas, cadeiras para discentes e para professor, quadro branco com iluminação auxiliar para utilização de pincel atômico, computadores desktop e equipamento Datashow, são climatizados e com acesso à internet.

POLO: O polo conta com estrutura necessária para atender aos alunos.

Os Laboratórios de Informática possuem Regulamento Específico.



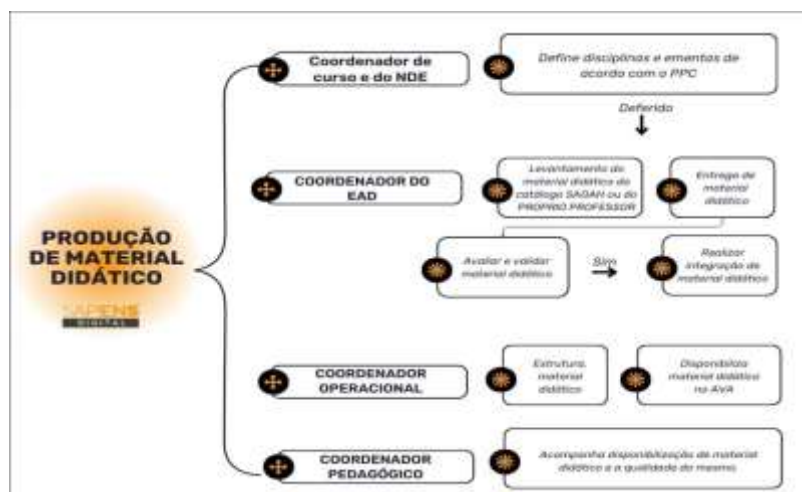
3.14 Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística)

A Faculdade Unisapiens utiliza o Catálogo SAGAH como solução educacional de conteúdo. É um sistema integrado que une material didático produzido para diversos cursos. Sendo este disponibilizado para o corpo discente e docente.

Os conteúdos, da SAGAH, são desenvolvidos levando em consideração a atomização dos conteúdos, que consiste em um modelo de redução do conteúdo a um fragmento menor. Ou seja, utiliza o conteúdo de um livro, artigo, material didático e é dividido em aulas. Cada aula possui uma série de itens que visam fazer com que os alunos tenham acesso a um material diversificado, com desafios, exercícios, vídeos, infográficos e conteúdos teóricos.

O método SAGAH foi desenhado a partir de alguns conceitos que estão revolucionando o ensino superior no Brasil e no mundo, tais como Blended Learning (aprendizagem híbrida), Flipped Classroom (sala de aula invertida). A utilização deste recurso é realizada via integração de sistema (maneira automatizada de fazer com que sistemas distintos se comuniquem entre si) possibilitando a inserção de material didático no AVA, permitindo o discente realizar seus estudos no ambiente virtual de aprendizagem, sem a necessidade de migração para outra plataforma a fim de visualizar o material didático.

Figura 3 - Fluxo Produção de Material Didático



ANEXOS

REGULAMENTO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE

CAPÍTULO I DAS CONDIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º O presente Regulamento disciplina as atribuições e o funcionamento do Núcleo Docente Estruturante –NDE desta IES.

Art. 2º O Núcleo Docente Estruturante – NDE – é o Órgão Propositivo responsável pela concepção, consolidação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso e de suas atualizações periódicas nos termos da resolução CONAES Nº 1, de 17 de junho de 2010.

CAPÍTULO II DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 3º São atribuições do NDE:

- I. elaborar, acompanhar a execução, propor alterações no Projeto Pedagógico do Curso e/ou estrutura curricular e disponibilizá-lo ao Colegiado do Curso para aprovação/homologação;
- II. avaliar, constantemente, a adequação do perfil profissional do egresso do curso;
- III. zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades acadêmicas;
- IV. zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs para o curso;
- V. propor, no PPC, procedimentos e critérios para a auto avaliação do curso;
- VI. propor os ajustes no curso a partir dos resultados obtidos na auto avaliação e na avaliação externa;
- VII. atuar no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudo e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCNs e as novas demandas do mundo do trabalho;
- VIII. planejar procedimentos e estratégias para permanência de parte de seus membros até o ato regulatório seguinte;
- IX. Verificar e atualizar, caso haja necessidade, a matriz curricular do curso, em consonância com as DCNs e mercado de trabalho e deverá encaminhá-la para homologação do Colegiado de Curso respectivo;
- X. Elaborar relatório de estudo que, considerando o perfil do egresso constante no PPC, demonstra e justifica a relação entre a titulação do corpo docente previsto e seu desempenho em sala de aula, de modo a caracterizar sua capacidade para analisar os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, e fomentar o raciocínio crítico com

base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, proporcionar o acesso a conteúdos de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, e incentivar a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação.

- XI. Elaborar relatório de estudo que, considerando o perfil do egresso constante no PPC, demonstra e justifica a relação entre a experiência profissional do corpo docente previsto e seu desempenho em sala de aula, de modo a caracterizar sua capacidade para apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, manter-se atualizado com relação à interação conteúdo e prática, promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisar as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.
- XII. Elaborar relatório de estudo que, considerando o perfil do egresso constante no PPC, demonstra e justifica a relação entre a experiência no exercício da docência superior do corpo docente previsto e seu desempenho em sala de aula, de modo a caracterizar sua capacidade para promover ações que permitem identificar as dificuldades dos alunos, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercer liderança e ter sua produção reconhecida.
- XIII. Elaborar relatório demonstrando adequação da bibliografia comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. Indicar assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC.

CAPÍTULO III DA CONSTITUIÇÃO

Art. 4º O NDE será constituído por:

- I. no mínimo, 5 (cinco) professores pertencentes ao corpo docente do curso, incluída a Coordenação do Curso, como seu coordenador;
- II. pelo menos, 60% (sessenta por cento) dos membros com titulação acadêmica em pós-graduação *stricto sensu*;
- III. membros que deverão permanecer em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, e pelo menos 20% (vinte por cento) em tempo integral.

Art. 5º O NDE deverá ser constituído por membros do corpo docente do curso, que exerçam liderança acadêmica no âmbito do mesmo, no desenvolvimento do ensino, e

em outras dimensões entendidas como importantes pela Instituição.

Art. 6º A nomeação dos representantes docentes será feita pela Direção Acadêmica, e tomando como base os critérios definidos no artigo 4º.

CAPÍTULO IV DAS ATRIBUIÇÕES DA COORDENAÇÃO DO NDE

Art. 7º Compete ao Coordenador do NDE:

- I. convocar e presidir as reuniões, com direito a voto;
- II. representar o NDE junto nos órgãos da Instituição;
- III. encaminhar as deliberações do NDE aos demais órgãos, quando necessário;
- IV. designar um professor para secretariar e lavrar atas.

Parágrafo único. Na ausência ou impedimento eventual do Coordenador do NDE, a coordenação do NDE será exercida por docente por ele indicado.

CAPÍTULO V DAS REUNIÕES

Art. 8º O NDE poderá reunir-se, ordinariamente por convocação de iniciativa de seu Coordenador, 2 (duas) vezes por semestre, no início do período letivo e no final, e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Coordenador ou pela maioria de seus membros.

Art. 9º Todo membro do NDE tem direito à voz e voto.

Art. 10. Observar-se-á nas votações os seguintes procedimentos:

- I. em todos os casos a votação será em aberto;
- II. nenhum membro do NDE deve votar ou deliberar em assuntos que lhe interessem pessoalmente;
- III. não serão admitidos votos por procuração.

Art. 11. Após cada reunião lavrar-se-á a ata que será discutida e votada na reunião e, após aprovação, subscrita pelo coordenador e membros presentes.

Art. 12. As decisões do NDE serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes e encaminhadas a análise e deliberação do Colegiado de Curso, quando for o caso.

Art. 13. O membro que, por motivo de força maior, não puder comparecer a reunião justificará a sua ausência antecipadamente ou imediatamente após cessar o impedimento.

Parágrafo único. O membro que faltar, sem justificativa a 2 (duas) reuniões seguidas ou a 4 (quatro) alternadas, no período de 12 (doze) meses, será destituído de sua função.

CAPÍTULO VI
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 14. Os casos omissos deste Regulamento serão resolvidos pelo Conselho Acadêmico.

Art.15. O presente Regulamento entra em vigor após sua aprovação, revogando qualquer disposição anterior.



REGULAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO

CAPÍTULO I DA NATUREZA E FINALIDADE DO COLEGIADO DE CURSO

Art. 1º Este regulamento estabelece as normas de funcionamento do Colegiado de Curso nesta Faculdade.

Art. 2º O Colegiado de Curso é um órgão deliberativo e normativo em assuntos relativos ao funcionamento de cada curso de graduação da Faculdade.

Art. 3º Todos os membros dos órgãos colegiados são nomeados por meio de Portaria.

CAPÍTULO II DA COMPOSIÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO

Art. 4º O Colegiado de Curso é constituído:

- I. pelo Coordenador do curso, como Presidente;
- II. pelos docentes do Curso, sendo um deles o vice-presidente;
- III. um representante discente do curso, eleito por seus pares.

§1º A cada curso de graduação corresponde um Colegiado de Curso;

§2º O Diretor Acadêmico poderá participar das reuniões de qualquer Colegiado de Curso, presidindo-as, se assim o aprovar.

§3º O representante discente é eleito pelos seus pares, tendo mandato de um ano, sendo permitida uma recondução.

CAPÍTULO III DAS ATRIBUIÇÕES DO COLEGIADO DE CURSO

Art. 5º Compete ao Colegiado de Curso, no âmbito do curso respectivo:

- I. aprovar o relatório semestral das atividades desenvolvidas pela coordenação no período e encaminhá-la ao Diretor Acadêmico;
- II. aprovar propostas de currículos e alterações curriculares para serem submetidas ao Conselho Superior;
- III. aprovar os programas de ensino, iniciação científica e extensão e encaminhá-los à Diretoria Acadêmica;
- IV. aprovar a proposta de regulamentação de Estágios Curriculares e Trabalhos de Conclusão de Curso TCC, a ser encaminhada para homologação da Diretoria

- Acadêmica;
- V. deliberar sobre parecer de aproveitamento de estudo e adaptações de alunos transferidos/ou diplomados;
 - VI. recomendar a admissão e dispensa de monitores, mediante proposta do coordenador, a serem submetidas ao Diretor Acadêmico;
 - VII. manifestar-se sobre o calendário acadêmico de atividades da Coordenação a ser submetido à apreciação do Conselho Acadêmico.
 - VIII. apreciar, em primeira instância, tudo que disser respeito às atividades acadêmicas do curso;
 - IX. exercer as demais atribuições que lhe sejam designadas pela Diretoria Acadêmica e/ou previstas em lei e por este Regimento.

CAPÍTULO IV

DAS ATRIBUIÇÕES DO PRESIDENTE DO COLEGIADO DE CURSO

Art. 6º Compete ao Presidente do Colegiado de Curso:

- I. convocar e presidir as reuniões, com direito a voto de qualidade;
- II. executar as deliberações do Colegiado;
- III. designar relator ou comissão para estudo de matéria a ser decidida pelo Colegiado, quando for o caso;
- IV. promover a integração com os Colegiados dos demais cursos.

Parágrafo único: na ausência do Coordenador de Curso, a Presidência do Colegiado será exercida pelo Vice-Presidente e na ausência de ambos pelo representante docente mais antigo do Curso.

CAPÍTULO V

DAS REUNIÕES DE COLEGIADO

Art. 7º O Colegiado do Curso poderá reunir-se, em sessão plena, independente de convocação, 2 (duas) vezes a cada semestre, em horário a ser definido pelos membros.

Art. 8º As reuniões extraordinárias do Colegiado serão convocadas por escrito pelo Coordenador do Curso, por iniciativa própria ou atendendo ao pedido de, pelo menos, um terço dos membros, com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas, mencionando-se o assunto que deverá ser tratado.

Parágrafo único: Em caso de urgência ou excepcionalidade, o prazo de convocação previsto no artigo 7, poderá ser reduzido e omitido à indicação de pauta, devendo a medida ser justificada no início da reunião.

Art. 9º A pauta da reunião será organizada pelo Coordenador do Curso.



Art. 10 Os membros do Colegiado poderão sugerir a inclusão, a alteração ou a retirada de assunto de pauta, que será aprovado pelo Colegiado e constituirá a ordem do dia desta reunião, ou de reuniões seguintes.

Art. 11. O Colegiado do Curso funcionará com a presença da maioria absoluta dos seus membros.

Parágrafo único: As deliberações serão tomadas por maioria dos membros presentes.

Art. 12. A reunião do Colegiado poderá ser suspensa ou encerrada por:

- I. conveniência da ordem;
- II. falta de *quorum* para deliberações;
- III. término de matéria a ser discutida.

Parágrafo único. O quórum mínimo para início das reuniões do colegiado é de 30% dos representantes.

Art. 13. O comparecimento às reuniões do Colegiado será obrigatório e preferencial em relação a qualquer outra atividade administrativa.

CAPÍTULO VI DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 14. Os casos omissos, ou não previstos neste Regulamento serão resolvidos pelo próprio Colegiado com anuência da Diretoria de Ensino e Aprendizagem.

Art. 15. Este Regulamento entrará em vigor na data de sua publicação, revogando qualquer disposição contrária.



REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares são obrigatórias para a conclusão do curso, devendo compreender mecanismos de aproveitamento de saberes adquiridos pelo discente em atividades de iniciação científica, monitoria, extensão, participação em eventos ou programas científicos e/ou culturais e de visitas técnicas e cursos diversos. As atividades complementares são regidas pelas normas a seguir:

CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º O presente regulamento tem por finalidade normatizar as Atividades Complementares dos cursos superiores, sendo o seu integral cumprimento indispensável para a colação de grau.

Art. 2º As Atividades Complementares incluem, além das atividades de iniciação científica, monitoria, extensão, em eventos ou programas científicos e/ou culturais e de visitas técnicas e cursos, seminários, simpósios, congressos, conferências, grupos de estudo.

Art. 3º Os objetivos gerais das atividades complementares são os de flexibilizar o currículo pleno do curso e propiciar aos seus alunos a possibilidade de aprofundamento temático e interdisciplinar.

CAPÍTULO II DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 4º Compõem as atividades complementares do currículo pleno do Curso de graduação em Pedagogia um total de 100 (cem) horas consolidadas em:

- I. Iniciação Científica (IC). A IC será desenvolvida sob a orientação de um docente e seu aproveitamento será efetivado considerando-se o Requisito: Apresentação em eventos científicos ou eventos multidisciplinares na IES.
- II. Apresentação de trabalhos em outros eventos científicos ou técnico-profissionais, fora da IES, publicados em anais. Requisito: Certificado de participação e cópia do trabalho apresentado.
- III. Trabalhos científicos publicados em periódicos. Requisito: Comprovação da Publicação. Grupos de estudos orientados por docente do Curso respectivo e aprovado pela Diretoria Acadêmica. Requisito: Certificado de participação e relatório aprovado pelo docente.
- IV. Participação em defesa de TCC. Requisito: Comprovação da participação.
- V. Atividades de Extensão (AE). Serão realizadas sob a forma de cursos, serviços, programas sociais, intercâmbios institucionais e culturais, capacitação e outras

atividades aprovadas pela IES por meio de sua Diretoria Acadêmica, sendo validadas da seguinte forma: Participação em atividades promovidas pela IES ou por outra instituição.

- VI. Eventos Científicos e Culturais (ECC) - Visando à multidisciplinaridade e a interdisciplinaridade a IES terá como política a realização de eventos regulares: Jornadas Científicas, Eventos Comemorativos, Seminários de Inclusão Social, Simpósio Transdisciplinar, Encontro de Egressos, Veteranos e Ingressos, entre outros. A participação nestes eventos tem como requisito, a comprovação de sua participação.
- VII. Visitas Técnicas (VT) - As atividades de visitas técnicas serão programadas pelos professores de disciplinas com os alunos e formalizadas pela Coordenação de Curso junto à instituição/empresa/serviço a ser visitado.
- VIII. Cursos de línguas estrangeiras. Requisito: Certificado emitido pela escola de línguas.
- IX. Atividade voluntária de monitoria. Requisito: Declaração da IES.

CAPÍTULO III

ATRIBUIÇÃO DE CRÉDITOS DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 5º Às atividades complementares dispostas no artigo 4º serão atribuídas o equivalente de créditos (ou horas) da seguinte forma:

ATIVIDADE	CARGA ATRIBUÍDA
Atividade de Iniciação Científica sob a orientação de um docente.	Será atribuído o equivalente a 100% da carga horária de dedicação, devidamente comprovada.
Apresentação de trabalhos em outros eventos científicos ou técnico-profissionais, fora da IES, publicados em anais.	Será atribuído o equivalente a 10 horas da carga horária de dedicação, devidamente comprovada.
Trabalhos científicos publicados em periódicos.	Será atribuído o equivalente a 20 horas.
Grupos de estudos orientados por docente do Curso respectivo e aprovado pela Diretoria Acadêmica.	Será atribuído o equivalente a 20 horas do trabalho.
Participação em defesa de TCC.	Será atribuído o equivalente de até 10 horas por participação.
Atividades de Extensão.	Será atribuído o equivalente a 100% da carga horária da atividade participada, devidamente comprovada.
Eventos Científicos e Culturais (ECC).	Será atribuído o equivalente a 100% da carga horária da atividade participada, devidamente comprovada.

As atividades de visitas técnicas.	Será atribuído o equivalente a 100% da carga horária da atividade participada, devidamente comprovada.
Cursos de línguas estrangeiras.	Será atribuído o equivalente a 100% da carga horária da atividade participada, devidamente comprovada.
Atividade voluntária de monitoria.	Será atribuído o equivalente a 100% da carga horária da atividade participada, devidamente comprovada.

Art.6º Este regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho Superior.



REGULAMENTO DE EXTENSÃO

Capítulo I

Sobre a Extensão e seus objetivos

Art 1º - A extensão é ação organizada e direcionada pelas Instituições de Ensino Superior com objetivo de promover interação entre sociedade e estudantes, docentes e técnicos vinculados à Graduação e Pós-Graduação. Esta interação tem como objetivo intervir positivamente na sociedade, promovendo desenvolvimento mútuo entre estudantes, Instituições de Ensino Superior e demais agentes envolvidos no processo e a produção de conhecimento científico nas esferas local, regional e nacional, ligando-se às políticas de desenvolvimento nacional.

Art 2º - No âmbito da Faculdade Unisapiens e seus cursos de graduação e pós-graduação tem como objetivos:

- I. Contribuir para a Missão Institucional que consiste em desenvolver pessoas e competências, aprendendo e evoluindo em todos os níveis e segmentos educacionais, alicerçados pela nossa história, possibilitando assim o desenvolvimento da sociedade e de pessoas.
- II. Relacionar o ensino, a pesquisa e as percepções e intervenções na realidade social.
- III. Implementar as políticas de educação ambiental, educação antirracista, qualidade de vida, sustentabilidade, combate à violência e outras ações relacionadas à promoção da democracia e dos Direitos Humanos.
- IV. Fomentar a relação entre formação e práxis acadêmica e o desenvolvimento da cidadania e inclusão social para Portadores de Necessidades Especiais.
- V. Desenvolver nas discentes competências para a plena participação no mercado de trabalho, promovendo o pensamento crítico e para a inovação.
- VI. Promover projetos e ações nas comunidades com foco nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o incentivo à promoção cultural Afro- Brasileira e Indígena.
- VII. Fomentar e fornecer subsídios para a pesquisa em todos os níveis educacionais ofertados pela Faculdade Unisapiens.
- VIII. Ampliar a percepção docente e discente do Ensino Superior, superando o paradigma do ensino como única face da formação acadêmica, possibilitando que a Faculdade Unisapiens desenvolva a função histórico-social da Universidade.

Capítulo II

Definições da Ação Extensionista Universitária



Art 3º - São consideradas modalidades de Extensão no âmbito da Faculdade Unisapiens:

- I. Programas de Extensão
- II. Projetos de Extensão
- III. Cursos de Extensão
- IV. Eventos de Extensão
- V. Componentes curriculares de extensão
- VI. Prestação de Serviço

Art 4º - As modalidades de extensão são definidas:

- I. **Programas de extensão:** Programas Institucionais de caráter contínuo descritos neste Regulamento, construídos em consonância com as diretrizes institucionais.
- II. **Projetos de extensão:** Atividades realizadas de forma periódica (mensal, semestral, anual) e recorrente. Englobam projetos de inovação tecnológica e científica, empreendedorismo, protagonismo e movimentos civis.
- III. **Curso de Extensão:** Atividades de extensão com mais de 08 horas de duração que sejam realizadas de forma pontual - caso sejam atividades periódicas devem ser classificadas como Projeto de Extensão.
- IV. **Evento de Extensão:** Atividades de extensão com menos de 08 horas de duração que sejam realizadas de forma pontual - atividades com carga horária superior à esta devem ser classificadas como Curso de Extensão.
- V. **Componentes Curriculares de Extensão:** Projetos desenvolvidos a partir de componentes curriculares dispostos nas matrizes dos cursos de graduação da Faculdade Unisapiens.
- VI. **Prestação de Serviço:** Realização de serviços prestados ou contratados de terceiros, assessorias e cooperação inter instituições.

Parágrafo Único: As ações de extensão devem seguir as Legislações vigentes para a ética em pesquisa, regulamentações internas da Faculdade Unisapiens e outras Leis que orientem a condução dos processos realizados.

Capítulo III

Eixos da Extensão no âmbito da Faculdade Unisapiens

Art. 6º - São eixos e subeixos da extensão na Faculdade Unisapiens

- I. **Inovação e Empreendedorismo:** Projetos que se relacionem com a inovação social e empreendedorismo enquanto impactos sociais positivos na sociedade. São subeixos: (a) Inovação e protagonismo social (b) Promoção do Empreendedorismo.
- II. **Esporte, saúde e Lazer:** Projetos que se relacionem com ações de Esporte, promoção e educação em saúde e práticas culturais que promovam o lazer e o bem estar dentro da instituição e na sociedade como um todo. São subeixos: (a) Promoção do Esporte, (b) Promoção da saúde e formação para a saúde (c) Fomento à cultura, lazer e desenvolvimento saudável.
- III. **Sustentabilidade:** Projetos relacionados à questão da busca pela sustentabilidade



humana, social, empresarial e do meio ambiente. São Subeixos: (a) Promoção da Sustentabilidade empresarial e organizacional, (b) Promoção da Sustentabilidade social e (c) Promoção da Sustentabilidade socioambiental, (d) Educação e gestão ambiental e (e) Promoção de tecnologias e projetos verdes.

- IV. **Diversidade Cultural e Social:** Projetos e ações relacionadas à promoção da Diversidade cultural, interculturalidade, equidade e igualdade étnico-racial, mitigação da violência e inclusão social. São subeixos: (a) Promoção da Igualdade Étnica e Racial, (b) Promoção da cultura africana, afrobrasileira e indígena, (c) Promoção de Acessibilidade e Inclusão e (d) Promoção de políticas de combate à violência de gênero e Igualdade.
- V. **Direitos Humanos:** Projetos e ações de promoção e defesa dos Direitos Humanos, democracia, segurança, moradia, alimentação e acesso à justiça, Direito à memória e a verdade social. São subeixos:
- (a) Promoção e defesa dos Direitos Humanos, (b) Promoção de direitos básicos do cidadão (c) Promoção do Direito à memória e a verdade social.

Capítulo IV Propostas de Extensão

Art 7º - As propostas de extensão serão encaminhadas para o NUPPEX em formulário específico cedido por este Núcleo. Nestes deve ser incentivada a participação de docentes, funcionários, discentes e da comunidade em geral.

Parágrafo único: Membros externos podem submeter projetos para o programa da Faculdade Unisapiens desde que aprovado pelo NUPPEX e com um coordenador local vinculado à uma Diretoria, Secretaria ou Coordenação de Curso da IES.

Art 8º - O proponente do projeto será considerado automaticamente o coordenador do Projeto.

Art. 9º - As propostas devem enumerar com detalhe seu orçamento necessário. Quando houver remuneração para coordenadores e envolvidos, o projeto deverá ter sustentabilidade financeira. Quando a proposta não tiver sustentabilidade financeira será enviada para a mantenedora da Faculdade Unisapiens para decisão final.

Capítulo V Sobre Análise e Aprovação de Propostas

Art. 10º - As propostas devem ser entregues ao NUPPEX com todas as informações devidamente preenchidas com maior riqueza de detalhes possível. Após este envio as propostas serão analisadas pelo setor:



Parágrafo Único - O NUPPEX aprovará, devolverá ou recusará a proposta que não se encaixarem nos objetivos das políticas de Extensão ou que não tiverem informações necessárias para análise. Caso seja necessário a proposta será apresentada à instâncias superiores.

Art 11º - São atribuições do coordenador de projeto ou atividade de extensão:

- I. Elaborar, acompanhar, gerenciar e avaliar sua proposta de extensão
- II. Buscar articular as atividades de extensão com a pesquisa e o ensino.

Art. 12º - O Coordenador de projetos ou atividades de extensão deve encaminhar relatório da proposta para o NUPPEX preenchendo corretamente o formulário que será disponibilizado no final da atividade ou em caso de projetos contínuos, anualmente.

Art. 13º - O projeto de extensão poderá ser cancelado pelo coordenador desde que apresentada justificativa via e-mail para o contato institucional do NUPPEX.

Art 14º - Ao final de cada ano o NUPPEX divulgará relatório das atividades desenvolvidas pelo núcleo de formação da Faculdade Unisapiens.

Art. 15º - A certificação será ofertada pelo NUPPEX para todos os projetos e atividades que entregarem as documentações corretamente preenchidas e em tempo hábil:

- (a) projeto-proposta de extensão e
- (b) relatório de atividade de extensão.

Art. 16º - Os projetos de extensão desenvolvidos no âmbito da Faculdade Unisapiens deverão entregar relatório de atividade de extensão onde serão detalhados os processos, beneficiados e impactos da ação, de acordo com formulário desenvolvido pelo NUPPEX.

Capítulo VI Disposições Finais

Art. 15º - Os casos omissos serão resolvidos pelo NUPPEX e/ou Diretoria de Ensino e Aprendizagem.

Art. 16º - Este regulamento entra em vigor na data de sua publicação.



REGULAMENTO DE ESTÁGIOS

Art. 1º. O Estágio é um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho que visa ao aprendizado de competências e habilidades próprias para o exercício profissional, assim como à contextualização curricular.

Art. 2º. O Estágio é compreendido como um processo singular da formação, já que contribui com o desenvolvimento profissional, social, cultural e ético do educando ao possibilitar o vínculo entre conhecimento acadêmico e conhecimento profissional.

Art. 3º. O Estágio define-se como Obrigatório e Não Obrigatório e é executado de acordo com as diretrizes curriculares dos cursos de graduação, estabelecidas pelo Ministério da Educação, bem como com os projetos pedagógicos de cada curso e as exigências de cada área de atuação profissional.

§1º. Estágio Obrigatório deverá ser orientado por um professor da Instituição e, quando for o caso, também Supervisionado por um (a) funcionário (a) capacitado (a) da empresa e/ou escola concedente do estágio e a relação orientador/aluno seja compatível com as atividades.

§2º. Por ser uma atividade que integra o currículo de cada curso, possui carga horária estabelecida nos projetos pedagógicos elaborados de acordo com a legislação vigente (Diretrizes Curriculares). O cumprimento da carga horária é requisito para a conclusão do curso, colação de grau e obtenção do diploma.

§3º. Estágio Não Obrigatório é uma atividade opcional e não constitui pré-requisito para a conclusão do curso, podendo ser realizado a partir do 1º período, desde que, as atividades relacionadas em contrato sejam compatíveis com sua formação. A carga horária cumprida poderá ser validada como atividade complementar, sendo intermediada e acompanhada pela coordenação de curso.

§4º. O Estágio, tanto obrigatório, quanto não obrigatório, não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, de acordo com a legislação vigente.

Art. 4º. O local de realização do Estágio Obrigatório respeitará as especificidades de cada curso.

Art. 5º. O estagiário, regularmente matriculado nesta Instituição de Ensino e que realize Estágio Obrigatório e/ou Não Obrigatório, na própria instituição, poderá receber bolsa estágio.

Parágrafo Único. No caso de o estágio ser realizado nesta própria Instituição de Ensino e com bolsa estágio, não será permitido o acúmulo da Bolsa de Estágio com outros benefícios oferecidos pela Instituição de Ensino.

Art. 6º. Cabe a Instituição de Ensino celebrar acordo de cooperação com a parte concedente, indicando as condições de adequação do Estágio à proposta pedagógica do curso, à etapa e modalidade da formação escolar do estudante e ao horário e Calendário Acadêmico Institucional.

Art. 7º. A validação ou não de carga horária realizada em atividades remuneradas –
estágios remunerados, contrato de trabalho pela CLT, serviço público, organizações do

terceiro setor – dependerá da frequência do estagiário e de orientações previstas no projeto pedagógico de cada curso, respeitadas as diretrizes curriculares nacionais.

Art. 8º. Caberá à Direção da Instituição de Ensino indicar e solicitar a contratação de um orientador (a) do estágio

Art. 9. Cabe ao Orientador de Estágio:

I. representar a Instituição de Ensino e celebrar acordo de cooperação com a parte concedente.

II. entregar ao aluno a carta de apresentação/termo de compromisso, que deverá encaminhar ao supervisor de estágio, para celebração do termo de



- compromisso do estágio entre as partes;
- III. quando houver necessidade e ao final do estágio deverá ser celebrado o termo de rescisão do contrato;
 - IV. planejar, orientar, acompanhar e avaliar as atividades propostas a cada semestre contidas no projeto pedagógico do curso;
 - V. prestar esclarecimentos às dúvidas sobre a realização do Estágio Obrigatório;
 - VI. orientar os estagiários na elaboração do Plano de Atividades de Estágio de acordo com cada curso;
 - VII. orientar os estagiários no âmbito de terem conhecimento da [Lei Federal nº 11.788 de 25 de Setembro de 2008](#).
 - VIII. divulgar dias e horários de atendimento de orientação quando esta não estiver prevista em horário de aula e/ou não for realizada *in loco* no momento do estágio;
 - IX. receber, conferir e validar os documentos comprobatórios das horas de estágio realizadas que deverão estar devidamente assinados pela autoridade responsável pelo local em que os estágios foram realizados;
 - X. encaminhar ao supervisor (a) de estágio a ficha de avaliação do desempenho do estudante e anexá-lo ao relatório de estágio;
 - XI. encaminhar à Coordenação Geral do Curso, todos os documentos relacionados com as atividades de estágio para ciência e preenchimento da ata de encerramento do estágio;
 - XII. encaminhar à Secretaria Acadêmica todos os documentos mediante protocolo de entrega, a fim de que estes sejam anexados às pastas dos alunos.

Art. 10. As atividades do Estágio Obrigatório devem ser desenvolvidas em consonância



com cada curso.

Art. 11. As atividades de Estágio não poderão ultrapassar 06 (seis) horas diárias e nem 30 (trinta) horas semanais, de acordo com a legislação em vigor (Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008).

Art. 12. O aluno deverá elaborar um Plano de Atividade Semestral respeitando-se a proposta de cada curso.

§1º. Os planos de atividades semestrais deverão ser orientados e avaliados pelo Orientador

(a) do estágio.

§2º. Os Planos de Atividades Semestrais deverão conter:

- I. dados pessoais e acadêmicos do aluno;
- II. dados do local em que o estágio será realizado;
- III. cronograma com as cargas horárias pré-definidas das atividades a serem realizadas.

Art. 13. O aluno deverá apresentar o relatório de estágio a fim de obter aprovação.

§1º. Os relatórios de estágio deverão ser apresentados ao final de cada etapa do estágio.

§2º. A produção do relatório pelo aluno deverá respeitar as normas acadêmicas institucionais.

Art. 14. A avaliação do Estágio Obrigatório será realizada pelo (a) Orientador (a) do estágio com base nos critérios estabelecidos no Manual de Estágio Supervisionado de cada curso.

Art. 15. O Estágio Obrigatório é parte integrante do currículo do curso em que é prevista sua realização, portanto, deverá ser cumprido de acordo com as normas acima e as cargas horárias de estágio estabelecidas para cada curso de acordo com determinações nas Diretrizes Curriculares Nacionais.



Parágrafo Único. É imprescindível que o Estágio Obrigatório seja cumprido dentro do prazo máximo para a integralização de cada curso.

Art. 16. As atividades de monitoria desenvolvidas pelo estudante poderão ser validadas como carga horária de Estágios Obrigatórios.

Art. 17. No caso de trancamento ou abandono de curso, as atividades de Estágio Obrigatório serão validadas exceto se ocorrerem, no período em questão, mudanças na matriz curricular e/ou legislação vigente.

Art. 18. A avaliação das atividades desenvolvidas nos estágios ocorrerá ao final de cada capacitação com a participação da Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Art. 19. Os casos omissos serão resolvidos pelas Coordenações dos Cursos, Colegiados dos Cursos, respectivamente e segundo sua especificidade.

Art. 20. Este regulamento entra em vigor na data de sua publicação, revogando qualquer disposição contrária.

